ANO XXVII — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Fevereiro de 1938 — N. 9.335

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe: Carvalho Neto — Diretor-Gerente: Olavio Lima

ASSINATURAS: Por 6 meses 35$000 — Por 12 meses 50$000

POR QUE será que muitas mulheres se deixam fascinar fatalmente pelos assassinos?

Essa fascinação existe e está provada pelas afirmações de Weidmann, o interprete alemão, acusado de seis assassinios em Paris. Ficou tambem provada no caso de Landru, o moderno "Barba-Azul" francês, e, mais recentemente, pela confissão de Peter Kuertin, o carniceiro de Dusseldorf. Na America ha exemplos inumeraveis disso. Em "Brides in the Bath", England Smith possuia a fama de um encanto magico. Ele era capaz de dominar as mulheres e servir-se delas.

O reinado de Peter Kuertin durou

O mais surpreendente em toda a historia de Kuertin, foi ele contar que, muito embora estivesse a cidade de Dusseldorf sobressaltada pelo terror do assassino, ele nunca tivera nenhuma dificuldade em persuadir jovens mulheres, a quem conhecia havia apenas algumas horas, de acompanha-lo a locais solitarios da cidade onde as matava. Aparentemente nada nele poderia atraí-las. Seu semblante era macilento, suas faces encovadas. Algumas das vitimas eram mulheres de uma beleza encantadora. Tipos que de certo não poderiam permitir relações fortuitas.

Durante o reinado de terror de Kuertin, sua mulher deu-lhe uma

um celebre anatomista de Edinburgo. Os dois miseraveis ocupavam um quarto barato numa casa de hospedes na capital da Escocia. Iniciaram-se na sua profissão de assassinos, esganando um velho hospede da casa. Em breve o Dr. Knox foi instado por eles, a comprar muitos corpos; fizeram-no acreditar que se tratava de pessoas falecidas naturalmente, e o sabio não desconfiou de que Burke e Hare estavam matando gente em alta escala.

Esses homens eram casados e tinham numerosas amantes. Duas delas pelo menos, sabe-se que foram estranguladas e os cadaveres vendidos ao Dr. Knox. Uma das vitimas era uma linda joven de Edinburg,

FASCINADORES DE MULHERES

UMA REPORTAGEM INTERESSANTE EM QUE SE NARRA COMO CERTOS TIPOS, MORBIDAMENTE LEVADOS AO CRIME, POSSUEM UM SECRETO ENCANTO SOBRE AS MULHERES -- CARTAS DE AMOR AOS CONDENADOS -- DETALHES DE PERVERSÃO MONSTRUOSA

Por HAROLD CHURCHAR (KEYSTONE PRESS FEATURES)

que se casou. Foi isso o que lhe abriu o caminho da pista. Ele soube estender a sua rêde até que apanhou Smith. Foi julgado pelo Tribunal de Old Bailey, reconhecido criminoso e enforcado.

A despeito das terriveis revelações, no julgamento, nunca o abandonou a unica mulher que lhe despertara verdadeira afeição. Seria mesmo agora, indigno revelar-lhe o nome. Ela casou-se com Smith, sem saber que o casamento era de [illegible]

Veronica Gedeon, a formosa modelo assassinada no banho.

mia, sem ter idéia do carater do homem e sem estabelecer conexão entre a existencia dele e a daquela cuja morte despertara consideravel interesse publico.

Para essa mulher Smith foi um marido bom, indulgente, amavel, um homem sem vicios, um marido ideal. Assim tambem pareceu ele ser, aos olhos da outra infortunada

cinco anos, até que foi preso em 1931. Ha razões para crêr que varios assassinios cometidos antes, em outras cidades da Alemanha, foram obra do monstro de Dusseldorf. Naqueles cinco anos, comtudo, Kuertin matou quinze mulheres. Todas elas confiaram nele cegamente. Sem isso, nunca ele teria podido matá-las.

Em seu depoimento, confessou que os máus tratos, nas prisões alemãs haviam gerado, em seu espirito, um forte complexo anti-social. Sua principal feição era um odio feroz contra mulheres. Periodicamente sua obsessão forçava-o a sair, a fazer relações com alguma facilmente seduzivel, a quem assassinava. Em cada caso o metodo era sempre o mesmo. A vitima era golpeada com umas tesouras de alfaiate e depois horrivelmente mutilada.

facada. Ela depois declarou que desde muito cedo suspeitava de seu marido, mas não quisera traí-lo. Por fim, convenceu-se de que não havia esperança de fazê-lo abandonar o seu pendor para o assassinio; então denunciou-o á policia. Sem a denuncia de sua esposa, o assassino teria podido continuar livremente operando.

Dois dos mais execrados criminosos dos anais do crime na Inglaterra, possuiam um surpreendente poder de fascinação sobre as mulheres; e serviram-se dessa faculdade para cometer, em série, os crimes mais atrozes que se conhecem. Foram eles Burke e Hare. O numero de vitimas desses dois assassinos montou a cerca de vinte, entre homens e mulheres. Matavam com o unico objetivo de vender os corpos das suas vitimas ao Dr. Knox,

Irwin, Kuertin e Weidmann

Landru, antes de ir depôr ante o juiz. Ouvindo a sentença de morte, exclamou: "Lamento só ter uma cabeça para oferecer-lhes!".

requestada por muitos apaixonados, e isso foi o que levou Burke e Hare a serem presos. Como uma joven, inegavelmente linda e atraente, tornou-se amante de um tipo torpe, brutal e bebedo tal qual era Hare? Misterio! Tanto mais chocante é o fato, quanto, sabido o seu modo de vida, varios jovens, ricos, da cidade, tinham lhe proposto casamento.

Hare estrangulou-a, tendo-a atraido para um encontro; e o corpo da desgraçada foi vendido a Knox. Quando seu cadaver foi exposto numa aula de anatomia, em Edinburg, um estudante de medicina reconheceu-a e informou o caso á policia. Ao cabo de alguns dias, Burke e Hare eram presos. O julgamento dos seus crimes foi o de maior sensação em Edinburg.

Por sua propria confissão Landru, não achava sòmente facil atrair mulheres seduziveis, como achava tambem dificil abandona-las. Era de pequena estatura, sumido, barbado e de olhar duro; mas as mulheres gostavam dele. Certa vez deu-se que emquanto entretinha coloquio com uma noiva em perspectiva, bem perto deles, jazia o cadaver de uma outra mulher. Emquanto esteve na prisão, a espera de ser guilhotinado, depois da noticia de seus crimes hediondos ter-se espalhado pelo mundo, Landru recebeu um grande numero de cartas apaixonadas, de mulheres de toda a parte. Mandavam-lhe dinheiro e presentes, rogavam-lhe que lhes escrevesse. Não foram poucas as que se ofereceram para casar-se com ele, se viesse a suceder a Côrte de Apelação mandar po-lo em liberdade. Os inflexiveis juizes, porém, confirmaram a sentença que condenava o monstro a um fim bem merecido.

Não houve figura mais bizarra, nos anais do crime na Inglaterra, que a de Smith, o assassino de "Brides in the Bath". Uma mulher ao menos lhe dedicava afeição e lealdade, quando seu carater insensivel e deshumano era conhecido de todo o mundo.

O proprio advogado de Smith, o falecido Sir Edward Marshall Hall, perguntava: "Qual podia ser o encanto secreto desse homem?"

Fosse qual fosse, esse secreto encanto foi fatal a tres mulheres, uma das quais, depois de ter sido tratada com brutalidade, voltou para sua companhia e firmou, desse modo, sua condenação.

Essa mulher foi Miss Bessie Mundy, a primeira das mulheres de Smith, a quem ele afogou num banho em Herne Bay. Depois de alguns meses de casado, Smith fez um seguro de vida de sua mulher, tão grande quanto pôde, e abandonou-a. Não obstante, quando eles se encontraram, dois anos depois, o extraordinario poder de fascinação dele foi bastante para persuadi-la a aceitar outra vez sua convivencia. Ao cabo de alguns meses ela era morta.

A segunda vitima de Smith foi Miss Alice Burnham, cuja dedicação a ele era tal que ela fez um testamento em seu favor. Dentro de pouco meses ela tambem morria num banho; e de novo o juri pronunciou um veredito absolvendo Smith de toda culpa. Logo que Smith se apossou do dinheiro da assassinada, casou-se com uma outra mulher, apossando-se em seguida de suas economias, menos de cem libras.

No mesmo ano ele atraiu a atenção e depois a afeição de Miss Margaret Lofty. Conforme os informes do tempo, ela era uma senhora instruida e experiente. Sua inteligencia, comtudo, não pôde nada contra a fascinação dele, pois cedo se casou com Smith. Novamente, o assassino tornou a matar por espirito de lucro, servindo-se do mesmo metodo dos crimes praticados anteriormente; mas, então, a Scotland Yard o apanhou.

A curiosidade do detetive-inspetor Neil, um dos mais notaveis que já teve Scotland Yard, foi atraida para o caso. Fez um rapido inquerito e identificou Smith como marido de duas mulheres que haviam morrido em circumstancias iguais, se bem que o monstro tivesse adotado nomes diferentes, de cada vez mulher que cedeu á sua fatal fascinação e que sofreu uma morte horrivel.

Os psicologos americanos estão ainda surpreendidos com o caso de Robert Irwin, em Nova-York, homem elegante, escultor, que se afirma ter assassinado a bela artista, que lhe servia de modelo, Veronica Gedeon, a mãe desta e um joven inglês, criado, que ocupava um quarto em casa da artista.

As mulheres amavam Irwin e ha amplas provas de ter sido ele o autor da morte da mulher que vivera com ele na intimidade, durante meses, antes da tragedia.

O inquerito que se seguiu á detenção de Irwin revelou que em meia duzia de casos tinha sucedido que as mulheres afastavam pretendentes dignos, para darem preferencia ao voluvel escultor.

Mesmo recolhido ao presidio de Tombs, guardado por policias, que se revesam, para evitar que ele seja linchado, Irwin tem recebido muitas cartas apaixonadas de mulheres que lhe oferecem vender tudo que possuem, afim de provê-lo dos serviços do melhor advogado.

... Jeanette Mc Donald e Gene Raymond. ——

Um casamento feliz: Fred Mc Murray e Lilian Lamont. ——

Começam a surgir rumores sobre o matrimonio Franchot Tone e Joan Crawford. Sairá daí um dos divorcios de 1938 ? ——

...VORCIOS ...YOOD

...elizes e infelizes — Os ...de sensação

Por Brian Williard
Especial para A NOITE

... por Rose Stradner, e ... por Maureen O' Sullivan ... que fez isso por in... marido, que deseja ... o seu contrato e ... para que ela não apa... papeis mediocres ... "Os castiçais do impe... mais suntuoso casamen... Hollywood, em 1937, foi o ... MacDonald e Gene ... mas o que despertou ... comentarios foi o de ... Pickford e Charles Rogers, ... tudo, á diferença de idade entre a noiva e o noivo, ela pertencente á primeira geração do cinema, á velha guarda, e ele á ultima... Alice Faye, a loura artista que a Fox conduziu a um posto de alto relevo em "In Old Chicago", casou-se com seu colega de estudio, o cantor Tony Martin. Molly Lamont se tornou a senhora Ed. A. Belland. Tom Brown desposou Natalie Draper. Jackie Coogan casou-se com Betty Grable, e Gypsy Rose Lee (Louise Hovick) desafiou a superstição, casando-se na sexta-feira, 13 de agosto... Frances Lederer, o grande ator tcheco, fez uma aliança com o Mexico por intermedio de Margo (Margarita de Bolado) isso logo depois de haver sido homologado o seu divorcio com Ada Nejedly, tcheca, com quem casara em 1935. Miriam Hopkins conquistou, na pessoa do diretor Anatol Litvak, o seu marido numero 3. Virginia Bruce, a linda viuva de John Gilbert, desposou o produtor J. Walter Rouben. Virginia Cherrill, tão prontamente obteve o seu divorcio de Cary Grant, desposou o duque de Jersey, milionario inglês. E do mesmo modo Arline Judge, ao separar-se do diretor Wesley Ruggles, desposou Daniel Topping, mesmo em Reno, a cidade dos divorcios... Sidney Franklin, o diretor da "Terra dos deuses", desposou a ex-Sra. Conrad Nagel. Mala, o ator "eskimó", casou-se com a russa Godya Liss...

Mas se ainda ha novidades no capitulo dos casamentos, ha muito mais no dos divorcios. Se até o maestro Leopold Stokowski se divorciou em Hollywood!

Entre os divorcios pode-se citar ainda os de Bruce Cabot e Adrienne Ames, Joan Bennett e Gene Markey, Henry Wilcoxon e Shevla Garrett, o dos Warner Oland, o de Helen Mack e Charles Irwin, de Humphrey Bogart e Mary Phillips, e uma infinidade de outros... A despeito disso, ainda ha muitos casais felizes de Hollywood, embora a metropole do cinema seja uma terra onde tudo é sempre precario, provisorio, fallivel, especialmente a gloria e a felicidade...

... Jea... ...endo ...o...

...Constance Worth, prestando o juramento legal, para depôr contra George Brent. ——

Casamento que durou dias: o de Vic Orsatti e June Lang... ——

Outro par feliz: George Murphy e senhora. ——

HAVIA UM "MAURITANIA" QUE TEVE "LINHA AZUL". HOJE E' FERRO VELHO. A INGLATERRA LANÇARA' ESSE NOVO "MAURITANIA", DE 750 PÉS DE COMPRIMENTO E 33.000 TONELADAS, PARA O SUBSTITUIR.

O NOVO REI DOS MARES

O "navio do futuro" não terá chaminés -- "Vida, paixão e morte" dos transatlanticos -- Do estaleiro inaugural á praia dos ferros velhos

ESSE FERRO VELHO FOI O "MAURITANIA" QUE LEVANTOU A "LINHA AZUL" DA TRAVESSIA ATLANTICO E QUE NA PRAIA DE RESYTH E' VENDIDO AOS PEDAÇOS.

O "NORMANDIE" HOJE E' NAVIO DE CLASSE. MAS O "NAVIO DO FUTURO" VAI RELEGA-LO A PLANO INFERIOR.

"O NAVIO DO FUTURO" SAIRA DOS ESTALEIROS FRANCESES. TERA NOVAS LINHAS, ELIMINANDO AS CHAMINES E O CASTELO. CRUZARA O ATLANTICO EM TRES DIAS.

PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO "MAURITANIA" ESTÃO EMPREGANDO 3.000 OPERARIOS. O ESQUELETO DE AÇO JA' ESTA' PRONTO E AINDA ESSE ANO SERÁ LANÇADO AO ATLANTICO ESSE PAQUETE DE CLASSE.

OS armadores franceses anunciam um novo tipo de transatlantico. Cruzará o Atlantico em tres dias e, desde suas linhas novas, constituirá uma revolução entre os barcos mercantes de luxo.

Ele constitue apenas um "momento" da luta entre os estaleiros. Constroem grandes palacios, dotam-n'os de todo conforto. Mas logo um outro é anunciado, maior e melhor.

★

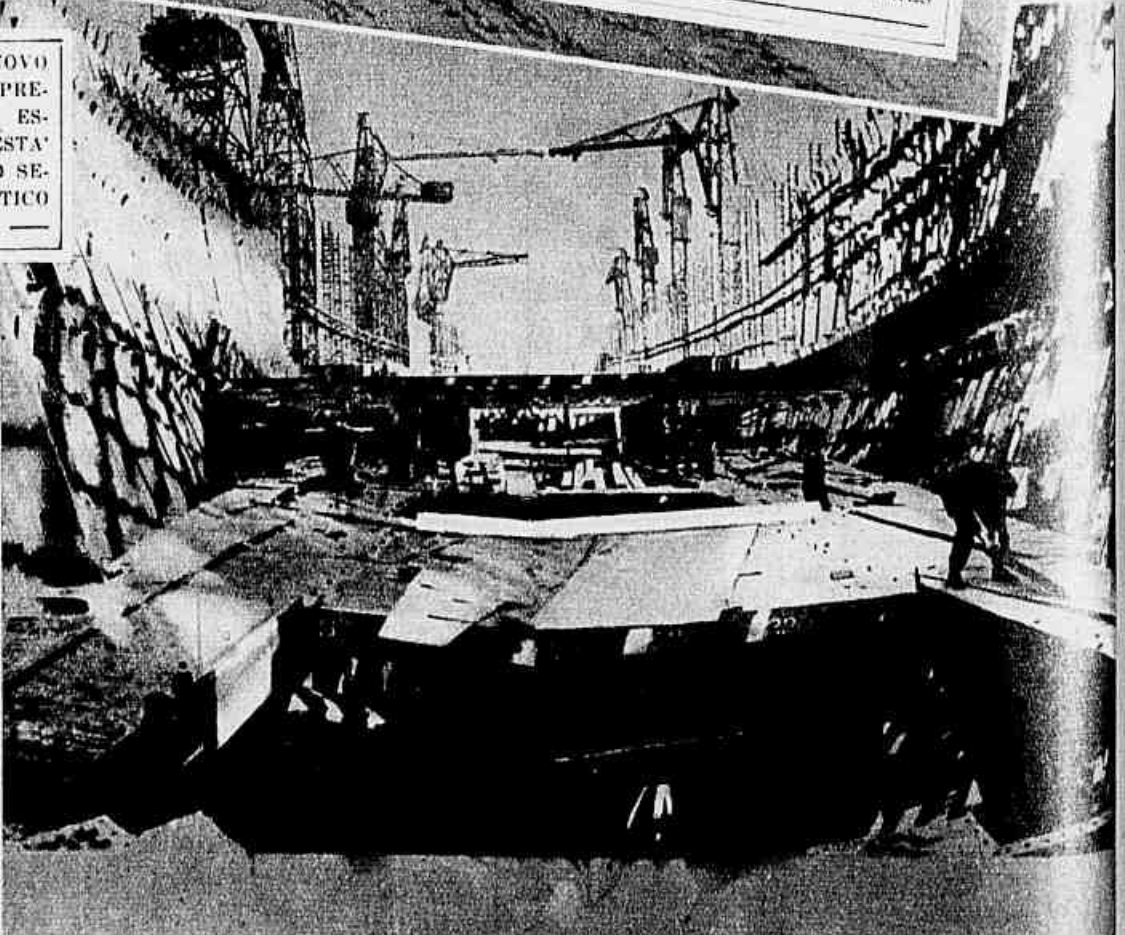
No principio era o pé.

E o pé pousava sobre os galhos e sobre a terra.

Depois nosso pai dominou o primeiro elefante paciente ou o primeiro cavalo e montou; algum temerario pulou em cima duma arvore arrancada, que vinha boiando rio abaixo: e teve o primeiro veiculo.

Mas tudo isso é a pré-história da locomoção. Veiu a roda para o carro de guerra, teve-se escravo para a liteira.

Afinal, um inglês olhou uma chaleira fervendo e descobriu o vapor. Pelo bico da chaleira, a humanidade entrou num novo mundo. A pressão e a explosão mataram distancias, postas no peito das máquinas.

★

Isso faz pouco tempo. Comtudo, já andam vogando, no mar, grandes cidades iluminadas, que são monstros de ferro soltando rôlos de fumaça e que despegam dos cáes com um ronco gemente e cruzam velozmente todos os mares.

Ainda no seculo passado se esperava o vento; e hoje o menor rebocador corre mais que os velhos veleiros de então. Esses agora só ficam muito bem mesmo é nas folhinhas de fim de ano.

★

Mas ninguem fica satisfeito. A ansia pelo melhor, pelo mais rapido, castiga o homem que venceu o mar e subiu com o vento.

Lança-se ao mar um grande transatlantico. Os jornais dão retrato. Os "shorts" exibem como "news". E o homem vulgar pensa que, com esse navio maravilhoso, ele deu tudo que tinha em materia de olho arregalado.

Ora, o homem vulgar sempre será presenteado com outros "shorts" e outros "clichês". Pois já um estaleiro anuncia que vencerá o "record" e prepara um "rei dos mares" absoluto. E o outro passa a rei destronado.

Pelo Atlantico andou um "Mauritania" enorme, ha tempos. Hoje é verdade que está na praia de Resyths, sendo desmontado e é vendido aos pedaços. Ferro velho. Mas, a seu bordo já houve orquestra, moças esportivas, cavalheiros internacionais, "stewarts" e velhas estiradas no "deck", lendo novelas moralistas. E o ferro velho de hoje ganhou o premio da "linha azul" de travessia do Atlantico!

Mas os estaleiros ingleses já anunciam o novo "Mauritania", que será lançado ao mar em Birkenhead [illegible] te ano. Será uma possante unidade naval de 33.000 toneladas.

O homem vulgar viu a fotografia e assombrou-se. A nave será famosa como só ela!

Mas a navegação francesa promete melhorar e pôr o "Mauritania" no chinelo. Projetou um navio de 1.350 pés de comprimento, que desenvolve 37 "knots" e não tem chaminé: a fumaça se escapa pela pôpa, sob pressão. O homem vulgar, lendo a noticia, se convence de que o novo barco será mesmo "uma das oitavas maravilhas do mundo".

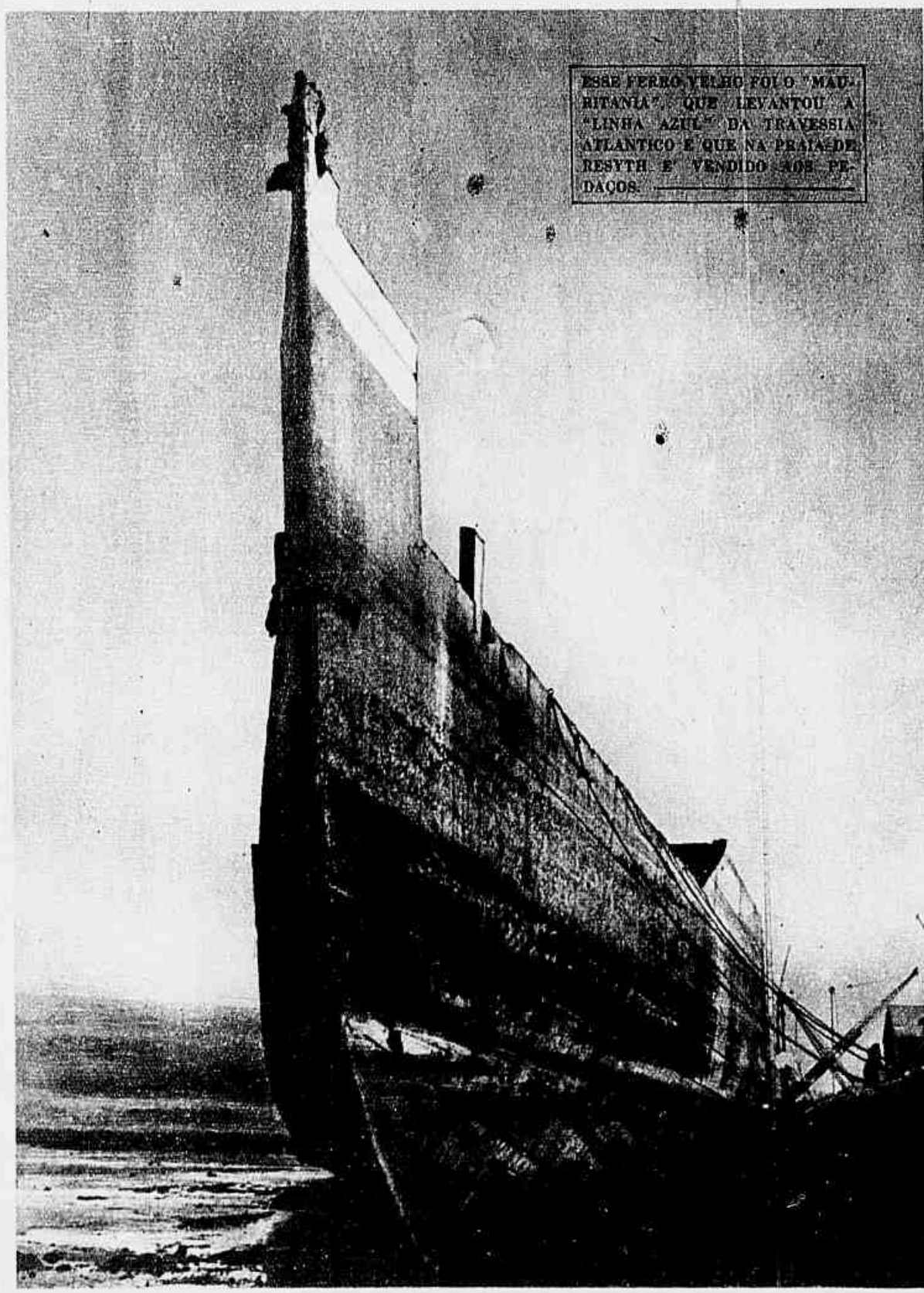
"O navio do futuro" é como apelidaram.

Trás novas linhas e cruzará o mar, entre a Europa e a America em tres dias! Julio Verne, se escrevesse hoje sobre a volta ao mundo teria a dificuldade de encontrar tempo para aventuras de seu personagem itinerante..

★

"O navio do futuro" será lançado, com "champagne" e reportagem. Viajará. Entrará em portos por aí além. Atracará muitas vezes em muitos cais cheios de longo vozerio.

Depois, outro estaleiro ha de anunciar mais uma das oitavas maravilhas do mundo. E ele como o "Mauritania", passará a ferro velho, em alguma pra'a sem gloria.

ANO XX N. 9.33 — **A NOITE** — EDIÇÃO DA MANHÃ — 200 RÉIS • NUMERO AVULSO • 200 RÉIS — DOMINGO 6-2-1938

ÉRA NOVA NO BRASIL

Como será o orçamento para 1938, segundo declarações do ministro da Fazenda no sul - "Que em 1937 se encerre a cadeia de contas deficitarias" - Golpe de vista sobre os ultimos atos da politica economica do governo-O café e o pagamento da divida externa

PELOTAS, 5 (Agencia Nacional) — Por ocasião do banquete com que foi homenageado pelas classes conservadoras desta cidade, o ministro Artur de Souza Costa, que aqui esteve afim de inaugurar o novo edificio da Alfandega, pronunciou um importante discurso de que abaixo enviamos parte.

Filho de Pelotas, iniciou o ministro da Fazenda a sua oração com uma saudação á sua terra natal e ás velhas amizades que ali possue, prosseguindo da seguinte maneira:

"Ninguem com mais consciencia do que eu reconheço e tem proclamado os parcos resultados da minha atividade.

Nos tempos que correm, subvertidos quasi todos os principios que norteam e imprimem carater cientifico ás conclusões em materia de economia politica, subversão essa que se deve á perturbação do ambito em que tais leis se têm de verificar e de que é condição essencial a liberdade de troca e o respeito á propriedade, está o governo obrigado á pratica de uma serie de atos resultantes mais de causa estranhas á esfera de seu poder, do que expressões de sua propria vontade.

Sendo impossivel prevêr as modificações em politica economica adotadas na maioria dos povos, exclusivamente no objetivo de atender certos e determinados aspectos de suas economias proprias, é, no entanto, inevitavel que a repercussão na economia dos demais, determine reações necessarias e fatais.

As restrições na moeda e regulamentos da troca de mercadorias, a limitação ou o estimulo da produção, provocados pela intervenção do poder publico no setor economico, os contingenciamentos, toda uma inextricavel e complexa rêde de legislações com entraves e peias ao livre intercambio dos paizes, obrigam os que têm a responsabilidade de dirigir os interesses financeiros de uma Nação a continua vigilancia e exame de cada uma dessas modificações, dos reflexos que poderão ter. As resoluções só podem surgir desse complexo de acordo com as conclusões de estudos constantes, que absorvem a atenção de tecnicos especializados e de gabinetes de pesquisas e informações, em aperfeiçoamento permanente de processos e metodos. E' um trabalho incessante, incessante e surpreendente que absorve e domina a vida dos governantes e dos governados.

O caso do café

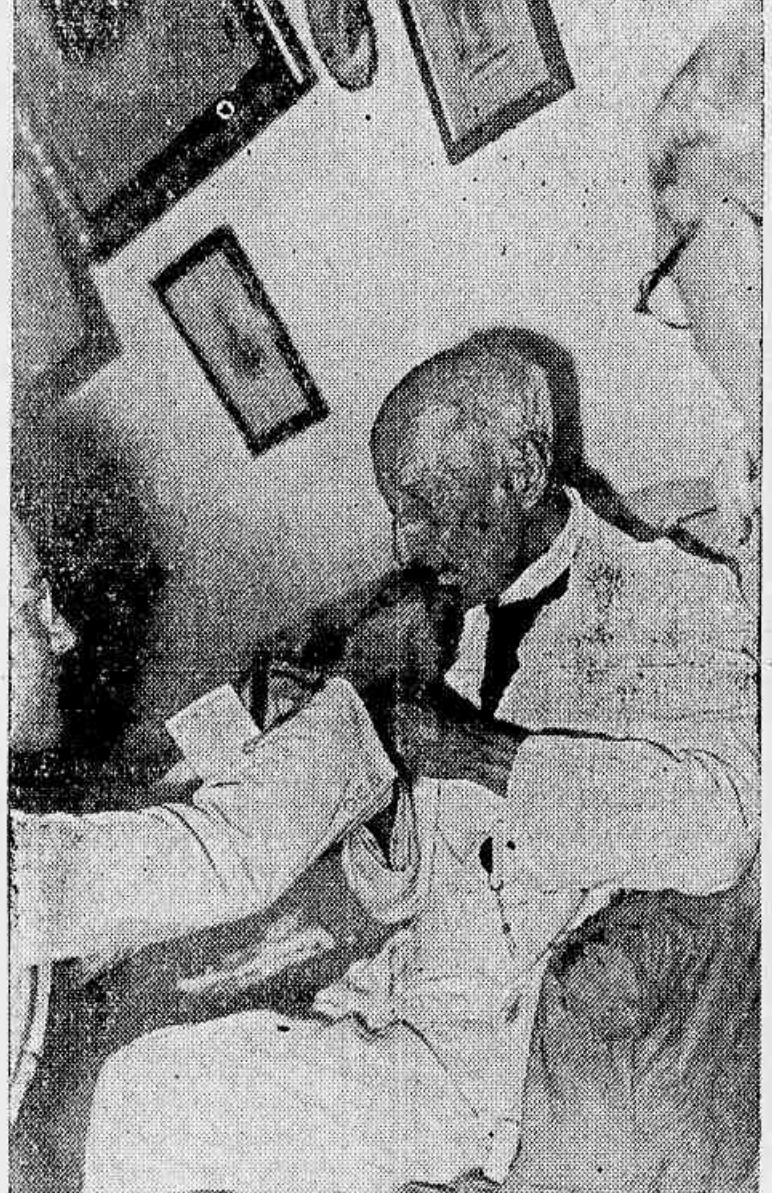
Daí a instabilidade contemporanea, daí a retificação frequente dos rumos na politica dos governos que aos olhos dos observadores superficiais parecem indicar falta de firmeza, mas que, muito ao contrario, constituem indice seguro da sua atividade. Temos dessa situação um exemplo elucidativo e digno de ser citado, porque interessa a toda a economia do país, no caso do café.

A direção da economia desse produto vem sendo feita, desde 1930, de acordo com as classes diretamente interessadas. O problema foi corajosamente enfrentado pelo governo e a cordilheira de café que entravava sufocava a lavoura, condenando-a á falencia, desaparecen, queimada, depois de adquirida com o produto de uma taxa creada sobre o proprio café. A criação dessa taxa, nas condições em que foi feita, determinou uma alta correspondente ao preço pago pelo consumidor estrangeiro, preço ainda assim muito inferior ao que vigorava no periodo das valorizações anteriores. Nessa época o café valia 5 libras ouro e o preço obtido em consequencia da creação da taxa não passava de 1 1/2 libra ouro. Sem prejuizo do produtor, lucrava assim o país a entrada de mais alguns milhões de libras a reforçar-lhe os recursos da balança de pagamentos. A politica do governo podia-se resumir neste aforismo: obter o melhor preço possivel em ouro pelo nosso produto até o limite em que tal preço não constituisse estimulo á produção dos demais paizes.

(Continúa na 2ª pagina)

Ministro Souza Costa

O PERFUME DO PASSADO

Um velho politico fluminense, que amanhã completa 90 anos, relembra, para A NOITE, episodios idos e vividos - "Amigo devéras" de Pinheiro Machado - Vice-presidente de Estado sem o saber - Não quer ser a palmatoria do mundo...

O Dr. Miguel de Carvalho falando á NOITE

Completa amanhã 90 anos de idade o dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, que durante 36 anos exerceu o cargo de provedor da Santa Casa desta capital, do qual se afastou recentemente.

A NOITE foi buscar-no sua bucolica residencia da rua Marquez de Abrantes o antigo politico fluminense, para ouvi-lo e recordar algumas das fases mais interessantes da movimentada vida do ex-vice-presidente do Estado do Rio.

O dr. Miguel de Carvalho, recebendo-nos á porta, convidou-nos a entrar para a sala da sua biblioteca, no rez-do-chão. Sobre uma larga mesa de jacarandá notamos um retrato de Pinheiro Machado, encimado por um cartão de visita do famoso general.

Enquanto nos dispunhamos a encetar a conversação, vendo nossa curiosidade em observar o ambiente quieto em que passa a maior parte do dia, o dr. Miguel de Carvalho, calmamente e medindo as palavras, disse-nos:

— E' estranho como conservo com carinho o retrato de Pinheiro Machado, não? Hoje não mais se venera os grandes vultos patrios. Veja o cartão com as palavras "com os comprimentos do amigo devéras". O senhor é moço e talvez não saiba estimar o valor que para mim representam essas duas ultimas palavras "amigo devéras". Quando, porem, conhecer algo mais de minha vida verá porque me comovo tão profundamente todas as vezes que meus olhos cansados sobre elas pousam. Elas partiram de um brasileiro como poucos. Gostava de mandar, é bem verdade, mas sabia como dar suas ordens. Verdadeiro chefe de Estado...

Um silencio que não nos atrevemos a quebrar envolve aquela sala de estudos. Passamos novamente o olhar em torno, observamos alguns retratos presos á parede e a serie de estantes repletos de livros de bem cuidado encadernação. Nesse momento se aninha um bafo aos nossos pés e um pêlo macio nos roçando.

— E' o "Lord" — disse-nos o dr. Miguel de Carvalho — reencetando a palestra. Um bom animal. Tenho-o sempre ao meu lado.

Enquanto acariciamos o lindo po-

(Continúa na 3ª pagina)

Litorinas para Minas e S. Paulo

Em março proximo começarão a trafegar as novas locomotivas

O coronel Mendonça Lima, falando á NOITE, declarou que na primeira quinzena de março proximo começarão a trafegar para São Paulo e Minas as litorinas, que acabam de chegar da Italia. Quanto ao estado dos trilhos, nada ha que receiar porque os mesmos estão em perfeito estado, segundo apurou uma comissão de engenheiros.

O presidente da Republica em Petropolis

PETROPOLIS, 5 (Da sucursal d'A NOITE) — Chegou a esta cidade, em automovel oficial, em companhia de sua filha Jandira Vargas, do comandante Americo Pimentel e de seu ajudante de ordens tenente Mario Alves, o Sr. Getulio Vargas, chefe da Nação. A chegada deu-se ás 16 horas e á entrada da cidade, na Quitandinha, moradores de Petropolis, autoridades locaes, e o Sr. Marques dos Reis, diretor do Banco do Brasil aguardavam S. Ex. que foi recebido festivamente. Chegados ao Palacio Rio Negro, onde vae ficar hospedado, o Sr. Getulio Vargas e a sua comitiva tambem encontraram ali autoridades e muitos representantes das classes conservadoras. Fez-se ouvir, então, em nome da cidade, saudando o presidente Getulio Vargas, o prefeito interino de Petropolis, Sr. Cardoso de Miranda. Entre as pessoas presentes, com as quais o presidente Getulio Vargas se manteve em demorada palestra no salão nobre do Palacio Rio Negro, encontravam-se o coronel Edgard Facó, comandante do 1º Batalhão de Caçadores, aquartelado aqui, o Sr. Eduardo Duvivier e outros. Em meio á palestra foi perguntado ao Sr. Getulio Vargas porque havia preferido Petropolis a Poços de Caldas a que o presidente respondeu que breve visitará a famosa estancia mineira.

De novo, troca as calças pelas saias.:.

CONCILIANDO-SE COM O SEU SEXO

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE)—Conforme comuniquei, ha tempos, foi presa, trajando como homem, o gaúcho, uma mulher de nome Olinda. Contra ela haviam acusações diversas. Agora, deixando a Casa de Correção, ostentando o mesmo lenço vermelho e calçando botas, mudou de ideia. Diz que vae comungar e voltar ás vestes femininas.

GOLPE DE MESTRE

Os sensacionais acontecimentos da Alemanha

BERLIM, 5 — (Por Louis Lochner, correspondente da Associated Press) — Adolf Hitler acaba de encerrar com um golpe de mestre a mais sensacional das crises de gabinete que sofreu a Alemanha nos ultimos tempos, assumindo o comando supremo das forças armadas para intensificar a "nazificação" do Exercito e fortalecer a situação de seu país perante os grandes problemas internacionais do momento.

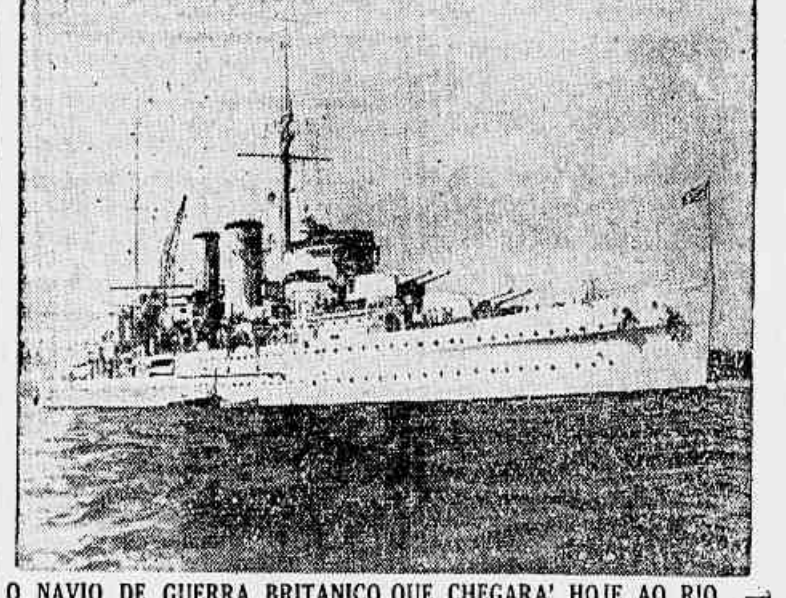
O "Reichsfuehrer", com uma serie de decretos verdadeiramente radicais, afastou dos altos postos diversos generais de orientação demasiado conservadora e poz termo dessa maneira á crise que se iniciou com a resignação do marechal Werner Von Blomberg.

Hoje, o Dr. Joachin Von Ribbentrop, homem de confiança de Hitler, substitue no Ministerio dos Negocios Estrangeiros ao velho e conservador Dr. Konstantin von Neurath.

Não se erigiu nenhum dos velhos generais segundo a tradição prussiano, bem assente no Exercito, mas o Sr. Hitler em pessoa assumiu o contrôle direto das forças armadas do país, com a assistencia de uma especie de "senhor da guerra" incumbido de agir segundo as instruções do Fuehrer e sob o titulo de "chefe do alto comando".

ABRAM FOGO LOGO!

As ordens dadas aos navios de guerra ingleses, em relação aos submarinos que naveguem nas rotas comerciais

LONDRES, 5 (Havas) — Começam a ser aplicadas amanhã, á meia noite, as ordens dadas aos navios de guerra ingleses para que ataquem todo ou qualquer submarino que navegue sob as aguas, nas rotas comerciais, reconhecidas pelo acordo de Paris.

O NAVIO DE GUERRA BRITANICO QUE CHEGARA' HOJE AO RIO — Chegará hoje a esta capital o vaso de guerra britanico H. M. S. "Exeter" que já aqui esteve no ano passado. O "Exeter" vem das ilhas Falkland, Argentina, Uruguai e sul do Brasil, devendo atracar ás 9 horas no Cáis da Praça Mauá, onde permanecerá até o proximo dia 16, quando zarpará para o norte

As caracteristicas do navio são as seguintes: 575 pés de comprimento, 58 pés de arco, 18 pés e 4 polegadas de calado, desloca 8.400 toneladas.

O programa de recepção aos oficiais e tripulação é o seguinte:

Dia 9 — "Cocktail-party" oferecido pelo adido naval britanico no Copacabana Palace; dia 10 — Baile oferecido pelo consul geral inglês no Paisandú Atlético Clube; dia 11 — Almoço a bordo, oferecido pelo comandante aos oficiais da Marinha Brasileira e recepção á noite a bordo, ás sociedades brasileira e inglesa; dia 13 — Visita da tripulação á Igreja Inglesa; dia 14 — Almoço oferecido pelo ministro da Marinha ao comandante e oficiais do H. M. S. "Exeter", nas Paineiras, e Jantar pelo chefe da Missão Naval Americana, ao comandante e oficiais do H. M. S. "Exeter"; dia 15 — Jantar oferecido pelo H. M. S. "Exeter" á sociedade britanica.

Haverá tambem excursões preparadas pela comunidade britanica local para os marinheiros, no Corcovado, Paquetá e Pão de Assucar, e o Hall da Igreja Britanica permanecerá aberto á sua disposição tôdas as tardes.

O comandante receberá a bordo os representantes da imprensa ás 9.30 horas do dia 8 de fevereiro, imediatamente após a sua chegada.

O navio será franqueado á visita pública no dia 13 de fevereiro, á tarde.

ENFORCOU-SE NO SANATORIO

Ha cerca de um ano e meio que se encontrava internada no Sanatorio de Botafogo, á rua Alvaro Ramos n. 177, a Sra. Emilia Prevost Nery Bayal, de 44 anos, casada, residente á rua Peçanha da Silva n. 150, no Engenho Novo. A pobre senhora era presa de pertinaz enfermidade, o que a impedia de deixar a casa de saude. Nos seus raros momentos de lucidez, falava ás pessoas de sua familia "que não pagava a pena a vida em clausura tão impiedosa."

Ontem, á noite, cerca das 21 horas, aproveitando-se de um descuido de sua enfermeira, a pobre senhora passou o lençol na bandeira da janela, fez uma laçada e depois de por ela enfiar o pescoço deixou pender o corpo. Quando a enfermeira acudiu era tarde.

O comissario Ezequiel de plantão á delegacia do 3º distrito policial, avisado do ocorrido, compareceu ao local e requisitou a presença de peritos tecnicos do Gabinete de Pesquisas Cientificas da D. G. I.

Após os serviços da tecnica legal, foi o cadaver removido para o Necroterio do Insituto Medico Legal.

CHEGOU A POÇOS DE CALDAS A SRA. DARCÍ VARGAS

POÇOS DE CALDAS, 5 — Serviço especial (d'A NOITE) — Procedentes do Rio de Janeiro chegou hoje a esta cidade, sendo carinhosamente recebida, D. Darci Vargas, esposa do Presidente da Republica. A distinta dama se fazia acompanhar da srta. Alzira Vargás, da sra. Walder Sarmanho e Luis Simões Lopes. A viagem foi feita em dois aviões, um do Exercito, tipo ""Lockead", pilotado pelo major Melo, outro particular, tipo "Beeskraft", pilotado pelos tenentes Coelho Neto e Nestor, da Aviação Militar.

O "Normandie" a caminho do Brasil

NOVA YORK, 5 — Associated Press) — O "Normandie", o maior navio do mundo, partiu hoje ás 13.00 horas com destino ao Rio de Janeiro.

Colhido o casal de irmãos!

Outro impressionante desastre em frente á Escola Estados Unidos, no Itapirú - Trecho fatidico

A Joven Hilda da Encarnação

Ha um trecho na rua Itapiru' que constitue um gravissimo perigo para os transeuntes. Esse trecho, final de declive, é o que fica comfrontante a Escola Estados Unidos. Foi ali que, certa tarde, um auto-caminhão, desgovernando-se, galgou o passeio e colheu duas lindas meninas, comprimindo-as de encontro ao muro, que se destruiu. Uma dessas crianças morreu. A outra, a sua amiguinha, depois de lenta e cruciante espetativa, conseguiu salvar-se graças aos desvelados cuidados de medicos do Pronto Socorro. Outros desastres se tem registrado no trecho referido.

E tudo por uma inadvertencia indesculpavel dos condutores dos veiculos. A rua é de movimento intenso, cruzam-se os veiculos de momento a momento, tendo, ainda, a circumstancia de que por ela correm bondes.

Para evitar, ou pelo menos, diminuir o numero de desastres, naquele local, A NOITE estampou uma reportagem. Nenhuma providencia. Reiterou. Ainda nada.

Registrou-se hontem, no trecho fatidico outro acontecimento doloroso. Um casal de jovens irmãos foi apanhado por autos que se chocaram. A mocinha teve o craneo fraturado e o seu irmão diversos ferimentos.

Hilda da Encarnação da Silva e João Batista, aquela de 19 e este, de 15 anos, trabalhando no comercio, filhos do Sr. João Carlos de Andrade e D. Carlota de Jesus Pereira de Andrade, residentes á rua Itapiru' 42, casa I, haviam saido com destino á casa de uma sua irmã. Esta mora á rua Frei Caneca n. 241. Iam ajudá-la a encerar, a limpar a casa parece que para realizarem uma festa. Logo que sairam de sua residencia, o casal de irmãos atravessou a rua.

Subia um auto, descia outro. Ambos em disparada. Justamente ao enfrentarem a Escola, os dois veiculos se chocaram violentamente! Cada qual foi repelido para um lado, alcançando Hilda e João Batista.

Populares acorreram, os jovens estavam caidos ao sólo. Os autos fugiam.

Ambos os moços foram recolhidos por uma ambulancia e levados para o posto de Assistencia. Hilda, em estado gravissimo, ficou internada. O seu irmão, que recebeu ferimentos na cabeça e pelo corpo, retirou-se.

Problematica a ida dos "Ratos Verdes" á Argentina

ROMA, 5 (A. P.) — Certas fontes dignos de todo o credito adiantaram hoje que foi suspenso o vôo da esquadrilha dos "Ratos Verdes" a Buenos Aires, acrescentando que, embora se desconheça as razões dessa decisão, acredita-se, entretanto, que ela é devida aos desejos do proprio Duce.

Luta desesperada contra o mar, as chamas e os tubarões!

Stoppani faz novo relato de sua tragica aventura - Salvo apenas com o relogio de pulso

Stoppani

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Voltamos a procurar Stoppani, na residencia do consul italiano, para maiores informes sobre o sinistro do "I-Lama". A principio o grande aviador manteve-se reservado, mas como insistissemos acabou acedendo.

Pavoroso o incendio, hein, comandante? inquirimos.

— Sim — disse Stoppani. O fogo começou num dos motores, de maneira inesperada. Presentindo a comunicação das labaredas com os demais motores e com o corpo do aparelho,

(Continúa na 3ª pagina)

INDENIZAÇÃO!

O que a Inglaterra vai pedir ao governo nacionalista

LONDRES, 5 (Associated Press) — Sabe-se que o Sr. Antony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, está resolvido a pedir ao comando insurgente que cesse os ataques a navios neutros e que indenize os prejuizos ocasionados pelo afundamento do "Aleira".

Ao mesmo tempo o titular do Foreign Office informará ao chefe nacionalista que as providencias adotadas, de acordo com a conferencia de Lyon, vão ser postas em pratica, com o reforçamento do serviço de patrulhamento do Mediterraneo, cujos navios terão ordem de "afundar á simples vista" quaesquer submarinos que forem encontrados nas linhas de navegação demarcadas pelo referido acordo.

Receita - 400.600 contos
Despesa - 399.295 contos

O orçamento do Distrito Federal para 1938 - Reformas no sistema de cobrança da Prefeitura

O presidente da Republica assinou ontem o decreto-lei que dispõe sobre o orçamento do Distrito Federal para o exercicio do ano corrente. Este documento deverá ser publicado amanhã, bem como os textos de dez outros decretos-leis cuja execução facilitará a aplicação da lei orçamentaria.

Tanto estes como aquele trabalho tiveram a orientação esclarecida do professor Lino Sá Pereira, secretario da Fazenda e autoridade no assunto.

Conforme se verifica da simples leitura dos titulos dos decretos em questão, teremos profundas reformas no sistema de cobrança dos varios impostos, ao lado de creação e extinção de departamentos fiscais.

Os Srs. Henrique Dodsworth e Lino Sá Pereira, em rapidas palavras, e a pedido dos delegados patronais, fizeram uma ligeira explanação sobre a reforma do sistema de arrecadação da Prefeitura. Constatámos a bôa impressão causada entre os presentes, da aludida reforma, sobretudo na parte que se refere ao desconto de 5 % quando o pagamento do imposto de localização de estabelecimentos commerciais, que é cobrado mensalmente, fôr efetuado dentro do mês e no proprio estabelecimento.

Reduzido o imposto sobre veiculos

O imposto sobre veiculos foi reduzido e passará a ser cobrado por uma tabela em que são simultaneamente considerados o gasto de gazolina e o desgaste de calçamento.

O que dispõem os decretos-leis

Foram assinados pelo presidente da Republica, na pasta da Justiça, os decretos-leis seguintes: regulando a cobrança das taxas de overbação e de expediente pela Prefeitura do Distrito Federal; modificando as taxas de assistencia sanitaria e de vigilancia, sob a denominação de taxas de serviços municipais e suprimindo os adicionais de 20 por cento, 5 por cento e 1 por cento (quota de saude) na tributação do Distrito Federal; reorganizando a Contadoria Geral da Prefeitura do Distrito Federal e dando outras providencias; creando na Diretoria de Rendas da Prefeitura do Distrito Federal a Subdiretoria do Imposto e licença para localização e dando outras providencias; orçando a receita do Distrito Federal para o corrente exercicio, em quatrocentos mil e seiscentos contos e calculando as despesas em trezentos e noventa e nove mil duzentos e noventa e cinco contos duzentos e quarenta e nove mil réis; dispondo sobre a concessão de licenças para localização de estabelecimentos no Distrito Federal e sobre a arrecadação do respectivo imposto.

Dispondo: sobre o imposto de licença para funcionamento no Distrito Federal dos Casinos Balnearios e dando outras providencias; sobre a prestação de serviços de assistencia, de enterramento e de proteção sanitaria animal e medicina veterinaria e cobrança das respectivas taxas remuneratorias e dando outras providencias; sobre e previsão e a apropriação da receita e da despesa na Prefeitura do Distrito Federal e sôbre a fiscalização e cobrança do imposto de transcrição de atos no Registo de Imoveis e dando outras providencias; alterando disposições do decreto n.º 611, de 2 de Janeiro de 1931 que estabelece que o imposto de licenças para trafego de veiculos de propulsão mecanica é dividido em duas quotas, a saber, uma fixa, constante da tabela anexa ao decreto nela incluida já a parte relativa á taxa dos serviços municipais, e outra variavel, de trafego.

Os dez decretos-leis

Os dez decretos-leis, dos quais já demos alguns detalhes anteriormente, são os seguintes:

1) — Previsão e apropriação da Receita e Despesa da Prefeitura. Trata-se do decreto que traça normas á elaboração do orçamento, ajuntando-o aos preceitos constitucionais.

2) — Decreto estabelecendo os serviços de assistencia, proteção sanitaria animal e cobrança das taxas respectivas.

3) — Decreto relativo ao imposto de licença de veiculos.

4) — Decreto regularisando a Contadoria Geral da Prefeitura.

5) — Decreto regularisando a cobrança da taxa de averbação.

6) — Decreto que unifica as taxas de assistencia sanitaria e vigilancia, com a suspensão dos adicionais sobre a maioria dos tributos.

7) — Decreto extinguindo o quadro da Diretoria de Riqueza Movel, por inconstitucionalidade da cobrança desse imposto, mantendo os serventuarios respectivos na Diretoria de Receita, a que ficam afétas a fiscalisação e a cobrança do imposto de transcrição de autos no Registro de Imoveis.

8) — Decreto creando, na Diretoria de Receita a Sub-Diretoria do Imposto de licença para localização (licenças comerciais e de escritorio).

9) — Decreto regulando a cobrança da taxa de expediente.

10) — Decreto sobre a concessão de licença para a localização de estabelecimentos comerciais e escritorios, em geral, e cobrança do imposto respectivo.

Receita orçada em 400.600 contos — Equilibrio financeiro

Como antecipámos, a Receita do Prefeitura está orçada em 400.600 contos, A Despesa está tambem calculada em 399.295 contos, o que presupõe rigoroso equilibrio financeiro.

Evitando a evasão da renda

Com a execução dos leis ogora assinadas a Prefeitura melhorará sensivelmente o seu serviço de arrecadação, o que determinará grande aumento da Receita. Serão tomadas varias medidas administrativas para evitar a evasão da renda.

O imposto de localização — Pagamento mensal

O imposto sobre a localização do comercio, que incidia sobre o volume das vendas mercantis; este ano será calculado sobre o valor locativo dos estabelecimentos comerciais. A base para a sua cobrança será de 8%, de modo geral.

As casas que explorarem os jogos permitidos, pagarão este imposto na base de 14%.

Os estabelecimentos que venderem bebidas alcoolicas, que utilizem radios e vitrolas ou qualquer modalidade de pregão, para atrair a clientela, pagarão 12%. Os estabelecimentos de fumo, materiais inflamaveis, explosivos e corrosivos incidirão na taxa de 10% e os estabelecimentos profissionais, a de 4% Com exceção desses ultimos, todos os outros pagarão ainda, "a titulo de funcionamento" uma taxa mensal de ... 20$000.

Na cobrança do imposto de localização, prevalecerá a tabela até o valor locativo de 25:000$000.

As industrias em superprodução

O ministro do Trabalho manda realizar um grande inquerito a respeito

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão apresentou, há pouco, ao Presidente da Republica, um memorial a proposito da urgente necessidade de ser definitivamente regulamentado o controle da importação e instalação de maquinas destinadas ás industrias em super-produção.

Encaminhado o memorial ao Ministerio do Trabalho e estudado o mesmo pelos seus órgãos técnicos, o Sr. Valdemar Falcão acaba de proferir o seguinte despacho:

"Ao Departamento Nacional de Industria e Comércio para organizar um inquerito levantando o cadastro das industrias presumivelmente em superprodução, devendo, para tal, ser remetido pelos interessados em curto prazo e mediante o preenchimento de formularios oficiais, informações e esclarecimentos contendo o nome e endereço da séde e fabrica da respectiva emprêsa, quantidade de máquinas produtoras; quantidade e valor da produção anual; quantidade e valor dos "stocks"; quantidade, valor e origem das materias primas consumidas; numero de operarios e força motriz empregada além de outros esclarecimentos que forem julgados necessarios."

O mal de Hansen em Santa Catarina

A expressão dos numeros

FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O resultado apurado pelo Serviço de Profilaxia da Lepra, dirigido pelo Dr. Adalberto Tolentino de Carvalho, durante o periodo de 14 de maio a 14 de novembro do ano passado, relativo ao censo da população leprosa de Santa Catarina, foi o seguinte:

Em 288 pessoas examinadas, 70 encontravam-se contaminadas, sendo 68 brasileiros, 1 alemão e 1 sirio, assim distribuidas: Biguassú 2, Cresciuma 1, Florianopolis 19, Itajaí 1, Laguna 1, Orleans 1, Palhoça 22, Rio do Sul 2, São José 1, Tijucas 5 e Tubarão 13. Dos contaminados 28 são do sexo feminino e 42 do masculino, sendo 62 brancos, 7 mestiços e 1 negro. Solteiros 30, casados 24 e viuvos 13; com as idades de menos de 15 anos 3, de 12 a 20 anos 9, de 21 a 35 anos 36, de 36 a 50 anos 22 e com mais de 50 anos 13.

As formas clinicas apresentadas foram: pura 19, nervosa (macula anestesica) 13, tuberosa 8, mixta 29, não apurada 1, tendo sido utilizadas para a colheita do material 378 laminas, sendo 57 positivas. Quanto ás profissões dos doentes, são: carregador 1, cosinheira 1, domestica 11, estudantes 2, funcionario publico 1, lavoura 37, lavadeira 2, marceneiro 3, oleiro 1, pedreiro 1, pescador 2, prostituta 1, rendeira 2, tecelã 1, condutor de onibus 1, vendedor ambulante 1, vendedor de jornais 1. Não foram constatados doentes atacados de lepra nos municipios de Nova Trento, Joinvile, Porto Belo, Rodeio e Urussanga.

Um almoço ao chefe do gabinete do ministro do Trabalho

No restaurante Alba-Mar realizou-se ontem o almoço oferecido ao Sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, pelos seus companheiros de gabinete.

Tomaram parte nessa homenagem, que correu em uma atmosfera de grande cordialidade, os Srs. Rubens Porto, Sá Freire Alvim, Heitor Moniz, Waldir Niemeyer, Marcial Dias Pequeno, José Bihamar Castelo Branco, Edmundo Bragante, Antonio Saveson e Helio Sodré.

O sumario de culpa de Cajati

Terá prosseguimento amanhã, no Juizo Criminal de Niteroi, o sumario de culpa de Adalberto Cajati.

Araujo Jorge lerá versos, terça-feira, na Academia Carioca de Letras

'A Academia Carioca de Letras ouvirá terça-feira a leitura dos versos do livro inedito de J. G. Araujo Jorge, poeta moço de inspiração invulgar. Será, por certo, uma sessão concorridissima e que reunirá uma assistencia seleta.

Departamento Nacional do Café

COMUNICADO N.º 8/14

Afim de evitar possiveis deturpações dos objétivos que determinaram a providencia contida no decreto-lei n.º 193, de 21 de janeiro ultimo, apressa-se esta Presidencia em tornar publico que a faculdade outorgada pelo artigo 1º do referido decreto, de alterar as percentagens de entradas de cafés das safras, nova e velha, não será erigida em nórma habitual, mas utilizada em casos excecionais toda a vez que comprovadamente o interesse nacional estiver sendo prejudicado.

Este Departamento tem em alta conta os interesses comerciais dos proprietarios dos cafés despachados, fará cumprir a clausula oitava do Convenio Caféeiro de 14 de maio de 1937 e dessa nórma não se afastará sinão no caso de emergencia acima aludido.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1938.

JAIME FERNANDES GUEDES — Presidente.

A Divisão Imobiliaria do Distrito Federal

IMPORTANTE DECISÃO DO JUIZ CALDAS BARRETO — COMO MEIO DE FACILITAR AS PARTES E EVITAR CERTIDÕES DESNECESSARIAS

O Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz de direito da Vara dos Registros Publicos, tomando em consideração as constantes consultas que lhe têm sido dirigidas sobre as épocas em que as freguezias eclesiasticas e os distritos municipais pertenceram a cada um dos registros de imoveis, expediu hontem uma longa e minuciosa portaria, dirimindo as duvidas existentes.

Depois de se referir detalhadamente á creação dos cartorios de imoveis, o juiz Caldas Barreto, com a discriminação das respectivas zonas, interpreta a lei n. 43, de 6 de dezembro de 1937, que retomou a tradição e melhor atendeu ao interesse do serviço e á conveniencia do publico.

Com a presente portaria, tambem, serão evitadas certidões para certos casos, que eram pedidas, com aumento de custas para todos quantos são interessados, nas compras, vendas e hipotecas de imoveis. Só serão requeridas as certidões indispensaveis, o que facilmente será obtido, conhecido o local do imovel, de vez que o que consta da portaria Martinho Garcez facilitará rapidamente o conhecimento do oficio onde está feita a inscrição do predio.

Outra duvida que está agora resolvida e que tantos prejuizos estava causando aos interessados é a do registro de imoveis, da freguezia de Irajá. Pela portaria de hoje, do Juizo da Vara dos Registros Publicos, tais titulos serão inseritos no 8º Oficio, inclusive os que estavam dependendo de inscrição e referentes a atos firmados no periodo de 3 de junho a 6 de dezembro de 1937.

A divisão do Registro Imobiliario

Na conformidade do disposto na Lei n. 48 e tendo em vista a portaria do juiz Martinho Garcez Caldas Barreto, a divisão é a seguinte:

1º Oficio: — Freguezias do Espirito Santo e Engenho Novo;

2º Oficio: — Freguezias de Sacramento, Santo Antonio, Gavea e Gambôa;

3º Oficio: — São Cristovão, Lagôa e Paquetá;

4º Oficio: — Campo Grande, Santa Rita, Santa Cruz e Anchieta;

5º Oficio: — Copacabana e Andaraí;

6º Oficio: — Inhaú'ma;

7º Oficio: — Engº. Velho, Candelaria; São José e Ilha do Governador;

8º Oficio: — Irajá;

9º Oficio: — Sant'Ana, Guaratiba, Gloria e Jacarépaguá.

Os distritos municipaes de Gambôa, Copacabana e Andaraí e a circunscrição municipal de Anchieta continuam desmembrados das freguezias a que pertencem pelos limites fixados na legislação que os creou.

A SITUAÇÃO NO PARA'

O interventor José Malcher revida com energia os ataques do Sr. Magalhães Barata

BELEM, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A proposito dos ataques que lhe tem sido feitos pelo tenente-coronel Magalhães Barata, o interventor José Malcher fez ao representante de A NOITE, que o interrogou sobre o caso, as seguintes declarações:

"Gostaria de não me ocupar do Sr. Barata, desprezando os seus insultos, tanto mais que a minha posição, o decôro do cargo que ocupo e o respeito que devo á sociedade, me impedem de acompanhal-o no terreno das diatribes, ao qual, diga-se de passagem, deve ele a sua maior celebridade. Entretanto, para edificação dos meus compatricios e escarmento do leviano caluniador, devo dizer que o tenente-coronel Barata só soube vêr defeitos na minha administração depois que, por força do Regimen Novo, iniciei a obra de reconstrução do Estado, extinguindo tres secretarias ocupadas por correligionarios seus; determinando que dezenas de professoras do interior, suas adeptas, que viviam adidas na capital regressassem ás suas escolas; expurgando os quadros do funcionalismo de elementos improdutivos que possuiam o unico merito de serem afilhados do Sr. Barata; demitindo, finalmente, alguns prefeitos baratistas, que estavam alcançados com os cofres publicos. Essas medidas foram de molde a desagradar o homem que se considerava o dono do Pará, o qual logo começou uma campanha caluniosa em todos os sentidos, enviando até emissarios ao Rio com o fito de influenciar o integro presidente Getulio Vargas clarinando sobre as dificuldades financeiras do Estado, como se elas não fossem a consequencia dos seus desatinos quando interventor, desperdiçando 110 mil contos em 4 annos, arrecadados a peso de uma tributação escorchante que arruinou todas as fontes de producção, legando-me, ainda, compromissos colossaes, inclusive uma divida de 7.600 contos no Banco do Brasil, garantida com a arrecadação das rendas estaduaes, causa de todos os atropelos da minha administração. Somente um descalibrado insensato seria capaz de afirmar que o Pará não se integrou ainda no Regimen Novo, pois poucos Estados brasileiros podem emparceirar com o Pará na firmeza ferrea com que se lançou nesta fase reformadora, atravez de dezenas de decretos, cada qual o mais inovador e revolucionario — como fôram a extinção de varias repartições, os córtes desapiedados nas sinecuras, a revisão rigorosa de todos os orçamentos dos municipios, a renovação dos quadros do funcionalismo pela aposentadoria e disponibilidade dos incapazes e improdutivos, a centralização administrativa, a criação da Comissão de Tabelamento, de minha exclusiva iniciativa; a nomeação de gente nova para todas as Prefeituras, inclusive a da capital; o reajustamento da Justiça, pelo desdobramento dos cartorios, afim de proporcionar uma justiça rapida; a execução da lei das acumulações, de que resultaram centenas de opções, com a extinção automatica dos cargos vagos; finalmente, a formidavel compressão que acabo de fazer no orçamento de 1938, reduzindo a despesa fixada em 31.000 contos, para 25 mil. O meu gabinete em Palacio e a minha residencia sempre estiveram abertos a quem quer que seja. Diariamente recebo, em média, cincoenta pessôas; duas vezes por semana abro os salões de Palacio para audiencias publicas; inspeciono, desde ás 7 horas da manhã, todos os dias, os serviços publicos, percorrendo os suburbios, os bairros pobres, estendendo minhas viagens ás cidades e aos povoados do interior. Só não sei fazer é publicidade e exibições cabotinas, que não condizem com o meu temperamento e a minha educação. Assim encaro a ciencia de administrar; e assim conduzirei o Pará nos seus destinos, sem tiroteiar jornais, nem depilar ninguem, sem achincalhar adversarios, nem autorizar chacinas na via publica, como as que assistimos ha 3 annos atraz e que nos envergonham para sempre".

N. Senhora da Luz e São Braz

Os santos que a cidade festejará hoje

A arquidiocese comemorará hoje, domingo, duas grandes festividades — uma da Santissima Virgem, sob a invocação de Nossa Senhora da Luz, a outra a de São Braz, patrono contra as molestias da garganta.

A festa da padroeira do Alto da Boa Vista, patrocinada pela Liga Católica Jesus, Maria, José, terminando hontem ás 19 1/2 horas, o triduo preparatorio, prégado pelo Revmo. monsenhor José Gonçalves de Rezende, realizar-se-á hoje, com o maior brilhantismo. Haverá, ás 6 1/2 horas, missa de comunhão geral; ás 10 horas, missa solene com sermão por monsenhor Rezende; e ás 16 horas, sonele procissão de Nossa Senhora da Luz, seguindo-se "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

A comissão executiva solicita flores para os altares e prendas para o leilão.

Na igreja do Mosteiro de São Bento, revestir-se-á de excepcional manificencia a festa de S. Braz, bispo e martir. Será dada, até a missa das 9 horas, a benção de S. Braz contra os males da garganta.

A's 10 horas, imponente Pontifical, oficiando o Revmo. D. Tomaz Keller, abade da Ordem Beneditina, e pregando o Revmo. D. Placido de Oliveira, O. S. B. A's 19 horas, solene "Te Deum" com sermão pelo Revmo. monsenhor D. Benedito Marinho, vigario da paroquia de S. José. As cerimonias terão o brilhante concurso do cantochão da comunhão beneditina.

Para as solenidades em louvor a Nossa Senhora da Luz a comissão roga o comparecimento das filhas de Maria, congregados marianos, associações religiosas e mais fiéis.

ÉRA NOVA NO BRASIL

(Continuação da 1ª pagina)

Para colimar a segunda parte deste objetivo fez-se o acordo de Bogotá. Prejudicado este e não tendo sido possivel, na Conferencia de Havana, obter que os demais paizes compreendessem que era absurdo continuar-se uma politica em condições tais que o Brasil seria o unico a se sacrificar para obtenção de um resultado que a todos aproveitava, não se tendo obtido como resposta aos nossos apelos senão que lhes era impossivel modificar os seus pontos de vista, o Brasil, com prejuizo de seus proprios interesses e sacrificios dos demais paizes, teve de retificar os rumos de sua orientação, oferecendo o seu produto na livre concorrencia dos mercados internacionais.

A divida externa

As modificações da politica economica são assim, decorrencias de fatos estranhos á vontade dos dirigentes e a rapidez e decisão com que entre nós tem sido feitas valem como a demonstração eloquente da firmeza de ação do governo e da certeza e oportunidade dos atos que pratica. Em consequencia desse já outros atos se seguiram, como fatalmente tinha de acontecer: o controle do cambio, a suspensão das dividas para reexame do problema, em face das novas condições criadas.

O governo não modificou, em ponto algum, o seu modo de considerar a questão da divida externa. Sempre entendeu e entende que tudo deve fazer para cumprir os compromissos que nos legaram os nossos antepassados. "Suspendemos o pagamento por imposição de circunstancias estranhas á nossa vontade" — afirmou o eminente Dr. Getulio Vargas no seu notavel dicurso ao alvorecer do novo ano. As condições gerais do mundo é que se modificaram: os entraves comerciaes criados impedem a circulação das nossas mercadorias e das divisas que produzem. O esquema de 1934, para ser cumprido, já exigia sacrificios superiores ás nossas possibilidades: a queda do preço do nosso principal produto agravou a situação. O governo tinha o dever de adaptar a satisfação dos compromissos externos ás possibilidades do momento. E' isso o que estamos fazendo e para isso esperamos contar com a boa vontade dos interessados, que conhecem tão bem quanto nós a situação que o mundo atravessa.

Do mesmo passo, entretanto, que se exige do estadista moderno a necessaria dutilidade intellectual para uma ação rapida e oportuna nos momentos decisivos, precisa ele possuir convicções fortes, em relação a principios fundamentais, que, não obstante toda a complexidade do mundo moderno, permaneçam constantes. A obediencia a esses principios constitue necessidade tão grande ao que dirige a não do Estado, como o respeito pelas leis fisicas que a nautica revela é essencial ao piloto responsavel pela rota do navio. Ludendorff — o grande cabo de guerra e estadista allemão — afirma, com rara propriedade no seu livro "La Guerre Totale", tratando da sua organização e depois de varias considerações e medidas aconselhadas: "Il est vrai que, ce faisant, l'Etat doit se garder de contrevenir aux principes d'une saine administration des finances, sous peine de contrecoups dangereux, également inevitables pour l'armée". Entre esses principios avulta pela sua importancia decisiva o do equilibrio orçamentario.

O regimen dos "deficits"

Os relatorios e discursos que tenho publicado permitem aferir bem o que tem sido o esforço do governo nesse sentido. Não obstante todo esse empenho e as inumeras antipatias que o ministro da Fazenda conseguiu acumular, ainda assim não foi possivel eliminar inteiramente os "deficits". Pode-se, no entanto, avaliar qual seria a nossa situação si, ao invés dessa politica, tivessemos enveredado pela dos gastos, emitindo papel-moeda como um meio normal de obter recursos na fórma dos conselhos que, na inconsciencia de sua ignorancia, alguns falsos conhecedores de questões economicas costumam dar. Na situação atual, sem a possibilidade do recurso ao credito, dado que todos os mercados de capital do mundo estão praticamente fechados, adotar como sistema uma politica de orçamentos deficitarios, é emitir cada ano mais papel pintado, que vai perdendo o valor á medida que cresce em volume e acabará diluindo todo o resto que ainda existe da economia brasileira.

O orçamento para 1938

O orçamento para 1938 foi elaborado dentro de um sentido exato da realidade e, como vai presidir á sua execução o mesmo espirito de sempre, as contas do exercicio de 1938 marcarão, pelo resultado, uma era nova do Brasil. O ultimo orçamento elaborado no Parlamento já foi votado com um "deficit" superior a meio milhão de contos e isso ainda considerando como Receita o produto a ser obtido com operações de credito no valor de 290.000 contos.

O "dificit" vultoso a que não podia o Executivo fugir, por mais esforços que envidasse, tem de ser coberto por titulos emitidos a prazo curto, cuja liquidação vamos nos empenhar por obter com o minimo possivel de novas emissões. Que este orçamento de 1937 encerre a cadeia de contas deficitarias, que acompanha o Brasil desde a sua Independencia politica, enfraquecendo-lhe a moeda e reduzindo o valor do seu trabalho!

E' grande a responsabilidade do governo no regimen atual, mas o homem que está á sua frente melhor do que ninguem sabe avalial-a e merece de todos os brasileiros a confiança a que faz ju's pela sua inteligencia, pela sua cultura e pelo acendrado amor que dedica ao seu paiz.

Idéias velhas e idéias novas

Acusa-se o ministro da Fazenda de ser o homem de ideias velhas, mentalidade formada no estudo de teorias classicas que as concepções modernas não mais admitem. Isso, no entanto, que por ai se exibe como idéias modernas, nada mais é do que copia servil de processos gastos e usados postos em pratica com os mais tristes resultados. Entre os tratadistas modernos é que não sei de nenhum que sustente taes teorias.

Fundadas numa falsa concepção do que é moeda pretendem obter, pelo processo facil e sedutor de impressão de notas, a riqueza que só a economia obtem, através do sacrificio da satisfação de prazeres superfluos ou mesmo de necessidades que não sejam de carater imediato para a criação de uma força capaz de aumentar a riqueza privada e considerar fortuna publica.

Cada dia aparecem, com novos aspectos e modalidades, os planos para resolver os problemas nacionais por processos singelos e só para renovar as demonstrações de sua inutilidade e manter a atitude inflexivel de defensor de um ponto de vista, que é o verdadeiro mais exige sacrificios e abnegação, crêde, meus amigos, que é indispensavel e necessario, a par de convicção firme, uma lealdade sem desmaios. Por isso grande é o meu reconhecimento á generosidade com que vindes, com a vossa presença e com a demonstração inequivoca de que conservo a vossa amizade, retemperar o meu animo, encher-me o coração de alegria, dessa alegria que me dá a convicção de que os que aqui deixei permaneceram meus amigos e conservam-me em seu coração, desejam-me a felicidade e embora distantes no espaço, o tempo nada pode sobre a intensidade das nossas afeições, cujo sentimento permanece igual e constante.

E esta amizade dos que vivem na terra em que nasci é o supremo bem que aspiro. Na minha terra adquiri o prazer do sofrimento e da luta preparando na ordem emocional a minha alma para a vida. Na minha terra aprendi, na escola do meu lar, no convivio dos meus amigos, no exemplo de meus concidadãos, a elevar a minha alma para um ideal de perfeição e adquiri o nivel moral que permite ao homem conceber ideais. Tudo o que sou lhe devo. Nenhum premio posso ambicionar mais alto do que a estima daqueles que, como eu, a amam, e acima de tudo se batem pela sua grandeza, pelo seu progresso e pela felicidade dos seus filhos".

Regulamentado o decreto sobre o trigo

O novo serviço de fiscalisação do comercio de farinhas do Ministerio do Trabalho

Publicado o decreto que organiza, no Ministério do Trabalho, o Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, o Sr. Valdemar Falcão entrou imediatamente a cuidar do assunto de modo a que, no prazo mais breve, aquele serviço de urgente utilidade publica possa estar instalado, entrando a preencher as finalidades a que se destina.

O Serviço de Fiscalização terá uma amplitude muito grande, nos termos do Regulamento que acaba de ser baixado, cabendo-lhe, entre outras, a função de fixar os preços pelos quais as farinhas, féculas e amidos da produção nacional deverão ser entregues aos moageiros, levando em consideração o custo dos produtos agricolas, o custo da fabricação e o custo do pão produzido.

Os fiscais do novo serviço criado no Ministério do Trabalho, serão obrigatoriamente engenheiros civis, industriais, agrónomos ou quimicos industriais, escolhidos mediante concurso de titulos ou provas que demonstrem a sua capacidade técnica. A esses funcionarios caberá a fiscalização junto aos moinhos importadores de trigo, a inspeção e fiscalização das fabricas de farinhas nacionais.

Ainda nos termos do decreto-lei que tomou o n. 3.207, de 3 de fevereiro, o ministro do Trabalho terá de nomear um Conselho Consultivo, ao qual incumbirá o estúdo das medidas que deverão ser adotadas pelo govêrno referentemente á industria a comércio de farinhas.'

O movimento de titulos na bolsa de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Em janeiro o movimento de titulos da Bolsa atingiu a 1430, na importancia de 842 contos, contra 10426, valor de 4782 contos em desembro.

Horas de angustia e de prazer

Jarbas de Carvalho

NUNCA tive inclinação para a critica literaria. Mas, ha ocasiões em que me sinto atraido para esse genero de conversação. Porque a critica não é mais que uma série de perguntas e respostas — quando o autor não é claro; ou o prazer de interpretar — quando o autor penetra rapidamente em nosso espirito.

Mas, ha critica e critica.

Emilio Zola, nos **Documentos literários**, disse: "A formula classica ha muito tempo reinava. Era todopoderosa — mantinha-se como um dogma. Ninguem sonhava em transgredi-la, pois desobedecer ás suas regras seria como que desobedecer ao rei ou a Deus".

Evidentemente, não é este o caso. Tenho diante dos olhos um livro de ensaio em que descubro algumas afinidades com idéias minhas lançadas ha tres anos, tambem num livro de ensaio.

Convenho em que dizer assim é quasi um vituperio — ou o elogio em boca propria — porque o livro em que encontro essas afinidades é uma obra de pensador e de filosofo moderno — **Augustia das Nossas Horas**, do publicista e professor galego **Alvaro de Las Casas**.

Devo dizer, antes, quem é o homem? Penso não ser necessario. Vive comnosco esse admiravel espirito de sedução — uma sedução que se irradia tão agradavelmente, apesar de sua força de penetração.

E' certo que já o escritor e causeur notavel me tinha empolgado antes de receber o seu primoroso volume. Estas linhas, porém, são destinadas á conversa a que **Angustia de Nossas Horas** me provoca, desde as primeiras linhas da sua primeira pagina.

Encontramo-nos, logo na apresentação das primeiras definições de Patria, Nação e Estado. Apenas, eu fiquei em linhas mais restritivas, dizendo: "O Estado não representa o homem nas suas expressões intimas, tão variaveis segundo o gráu de temperamento de cada um, tão dificil de aferir e de definir em virtude de sua natureza psiquica, sempre mutavel, cambiante ao infinito. O Estado é o crivo das vontades dispersas, ou o cadinho onde se fundem essas vontades — para que nele só exista o interesse geral".

O professor Las Casas, porém, tem uma concepção mais elevada. Lê-se em sua obra: "Assim como a Patria é uma apreciação fisica e a Nação um sentimento moral, o Estado é uma valorização etica, ou melhor, etico-juridica. Habitualmente confundem-se Nação e Estado, e até chega-se a vislumbrar, no desejo de diferencia-los, uma rija vontade secionista".

Ha nessa excelente obra, entretanto, observações mais profundas, em relação ao momento grave que vivemos. Las Casas compreendeu agudamente uma coisa que nos ia passando despercebida. Falando do novo mapa do mundo — retificações de fronteiras, modificações constitucionais, crises de regimes, nova distribuição de colonias, situação das minorias etnicas — consequencias da Grande Guerra, o autor observa: "E uma imensa quantidade de palavras — que só eram palavras no fim do seculo — encheram-se de conceitos: patria, povo, raça, estado, imperio..."

Ahi está uma verdade verdadeira — pois a filosofia admite outras categorias de verdades, incluida a definida pelos **pragmatistas**, que, depois de larga controversia, chegaram á conclusão de que a verdade é o que interessa ao homem, por sua utilidade. Com exceção da existencia de Deus — realidade dentro do irreal — nenhuma verdade póde estar dentro da metafisica.

O professor Las Casas dá á nossa atenção este conceito novo: muitas, inumeras coisas eram abstrações, que valiam outróra como méras palavras — não absolutamente sem sentido, porque representavam certos sentimentos embora ainda não chamados a revelar-se sobre coisas objetivas. Encheram-se, porém, de conceitos — diz o ensaista. Quer dizer: só depois do contato com a realidade, o homem deste periodo cheio de inquietações começou a compreender o valor dessas palavras. Deixaram, assim, de ser simples palavras para serem conceitos.

Essas expressões são bem mais graves de que poderiam parecer. Por elas chega-se a evidencia de um outro velho conceito esquecido — o de que o sofrimento faz o homem.

Em "Angustias de Nossa Horas", porém, bebe-se na fonte do renascimento espiritual. E, mais uma vez, na historia do mundo, é a realidade tangente que eleva o espirito humano ás grandes alturas — como no tempo em que viviam os santos, que se fizeram santos por terem na inspiração divina de não rejeitarem as dôres — como Jesus não afastou o simbolico calice da amargura.

Antes de ler essa autentica revelação, a minha inteligencia procurava uma explicação para o sentimento nacionalista que, pouco a pouco, avassala' os povos, e o encontrava nessa especie de autarquia que se revela como o proprio instinto de defesa. Todos, pressentindo o perigo do desconhecido, se fecham em casa, fazendo o seu pão e as suas armas.

Mas, se todos temem...

Entretanto, não foi bem isso que veiu despertar, entre os que têm saude espiritual, o sentimento de patria de povo, de raça, de estado. Porque, cada vez mais, os povos se compreendem, se ajudam, se estimam — e o sentimento nacionalista não póde deixar de ter um sentido distante do egoismo, da inveja, da agressividade pura e simples.

Ouso aqui lembrar alguma coisa do meu citado livro de ensaios. Lá está:

"O homem se comunica com o homem — e os liames celulares se entrelaçam. As cidades se ligam ás cidades — e as nações se ajudam: — porque todos precisam de todos.

"O sentimento nacionalista tem outras raizes. E' como certas expressões que dormiam no fundo do subconsciente e despertaram ao chóque das realidades contingentes.

A criança diz — "pão!" quando tem fome. Mas, não sabe o valor que tem o pão, o valor moral e nutritivo, valor espiritual tambem, como simbolo do compromisso que tomamos ao nascer: de comel-o com o suor de nosso rosto. Quando, porém, ela chega á idade da ponderação e a sociedade — reflexo do kosmos, com o seu admiravel equilibrio baseado nas desigualdades — compreende que é preciso ter nas mãos um instrumento qualquer de trabalho e preparar-se para sofrer: ponto de aferição com os momentos bons da vida.

Sabendo que a patria deixou as brumas do subjetivismo para vir até nós com os seus contornos fisicos, pensamos logo em palpa-la, tatea-la e ama-la, o que faremos segundo o nosso gráu de intelectualismo, cavando a terra, plantando nela a boa semente, construindo sobre ela, elegendo-a, finalmente "nossa" para todos os efeitos.

Las Casas, definindo-a, disse: "Para uns, é simplesmente uma aldeia; para outros, um municipio; para outros ainda, uma provincia."

Mas, se os olhos dos humildes só alçam o ambito de uma paizagem familiar, todas as almas ultrapassam os circulos concentricos dos valores etnicos, ligados entre si até a periferia.

São estes valores que hoje se palpam, cada qual com o seu processo ou seu poder pessoal de os catalogar, definir e estimar como um plasma preexistente que ninguem nos deu e já nos pertence organicamente.

Emquanto sonhamos, penetramos no Nirvana, sem outro convite que o dos efeitos misteriosos que Freud nos fez antever, sem nos explicar completamente.

Julgo que o sentimento nacionalista — não podendo em hipotese alguma ser destruidor, porque vem do amor — nasce do estado de inquietação em que todos os povos hoje se acham. O feitiquismo da dependencia universal foi caindo aos poucos, desde que as nações — conjunto de todas as consciencias — chegaram á nitida comprensão de que existem por motivos de ordem natural, sob leis que nenhum sentido social jamais derrogou.

Criticando o fantasma da Sociedade das Nações, o Sr. André Tardieu escreveu, o ano passado: "Quem não conhece esses casos de gangrena em que os corpos, aos pedaços, vão para a cova? Uma polegada, na segunda-feira; um pé, na terça; o artelho na sexta; a côxa, no domingo. Na quarta-feira seguinte é o enterro. Assim a S. D. N. foi, pouco a pouco, amputada dos Estados Unidos, da Allemanha, do Japão, da Italia".

Todos os falsificadores de politica imperialista estão atualmente sem objetivo. As nações sabem o que querem e sabem o que podem. Existe, em todas elas, uma consciencia — e, por isso mesmo, um sentimento nacional.

Como se vê, o livro do professor Las Casas — tão cheio de conceitos novos, imprevistos e belos apesar de raciocinar com o senso grave das realidades angustiosas das "nossas horas" — é capaz de despertar idéias as mais generosas.

Para comental-o todo, seria preciso escrever dois ou tres livros. Fico, entretanto, nestas linhas, para lhe agradecer os beneficios que trouxe ao meu espirito — e certamente ao de todos os seus leitores.

Cronica da cidade

A criança carioca era um dos entes mais infelizes do mundo. Na fase inicial da existencia, quando a inconsciencia da pouca idade permite aos sêres humanos um socego de espirito aniquilado pelos anos que chegam, ela era uma pequenina vitima da ambição dos adultos encarregados de seu conforto. Não tinha os prazeres e as diversões proprias e adequadas aos espiritos em formação. Desconhecida esses brinquedos mecanicos que constituem a alegria dos meninos e das meninas das grandes cidades, que acodem em largos e buliçosos grupos aos logradouros publicos, em busca de um exercicio util ao corpo e á alma. A criança do Rio tinha que escolher entre o lar paterno, nem sempre suprido de quintal, e o cinema abafado, com "films" improprios de argumentos baseados nos tenebrosos dramas da Vida. Não havia a preocupação de que as nossas crianças fossem realmente crianças e não homens e mulheres em miniatura, de fórmas ainda por desenvolver. E o resultado era invariavelmente o mesmo — a verdade é triste, mas precisa ser dita: com sete e oito anos, os nossos garotos já pensam em namoro, "flirt", e já possuem "casos" sentimentaes que os "papás", dando mostras de dolorosa inconsciencia, relatam aos amigos intimos, como atestados da inteligencia e da vivacidade de seus filhos...

O Rio nada tinha que servisse de divertimento apropriado para a criança. Felizmente, porém, em boa hora, o Sr. Henrique Dodsworth resolveu dotar a cidade de alguns desses brinquedos que existem em todas as partes do mundo. Em alguns jardins já foram colocados balanços e gangorras. Outras diversões surgirão e não é impossivel que a criança carioca, palida e anemica, adquira o habito civilizado de brincar ao ar livre, como o fazem as crianças da Europa e da America. E' uma grande medida que se tem juntar ás muitas que vem realizando ultimamente o Sr. Henrique Dodsworth, este moço que tanta coisa de valor vem efetuando, sem espalhafato, na nossa cidade.

Por falar em suas recentes reformas, é justo que se dê um aplauso sincero á sua atitude no caso das feiras-livres. A feira-livre é um centro de imundice, paraiso de moscas e insetos semelhantes, mostrengo ridiculo e atentatorio á estetica da cidade. A um forasteiro que chega, o aspecto de uma feira dá uma impressão pessimista, que todas as nossas belezas naturaes são insuficientes para apagar. Não discutindo o lado estetico e higienico da questão, apenas pelo seu ponto de vista economico, são condenaveis aquelas barracas ambulantes onde abundam os quilos de 800 gramas e os litros de 750... Ao espetaculo deploravel das ruas atravancadas, com cabeças de peixe e restos de batatas jogados ao longo do meio fio, vamos opôr o quadro magnifico e civilizado de mercados ladrilhados e limpos, onde os antigos feirantes, donos de barracas, poderão continuar exercendo a sua profissão, sem detrimento dos logradouros publicos e das casas particulares, cujos moradores, frequentemente, não podiam atingir, senão pisando em cascas de bananas e aboboras deterioradas...

O Sr. Henrique Dodsworth, felizmente, não adquiriu ainda o habito brasileirissimo de prometer e não cumprir. Viajado e culto, vem ele realizando uma serie de modificações nos nossos costumes antiquados. Continuando a trabalhar como o tem feito até agora, em breve formará ao lado dos nossos maiores prefeitos: Pereira Passos, Paulo de Frontin e Antonio Prado, os tres artistas que iniciaram este quadro maravilhoso que é o Rio de Janeiro. Passos e Frontin fizeram o esboço. Antonio Prado deu-lhe colorido e fórma. Caberá ao Sr. Henrique Dodsworth colocar os detalhes. E convém não esquecer, que na riqueza dos detalhes, não raro, reside o grande valor das obras de arte...

JORGE MAIA.

120 bilhões de metros cubicos dagua !

O que o São Francisco e quatro rios do Nordeste despejam no Atlantico - Uma solução para o problema das secas

BAIA, 5 (A. N.) — O professor Americo Simas, astronomo patricio de indiscutivel valor, concedeu uma entrevista a "A Tarde", sobre a anunciada tempestade magnetica, que, segundo noticiam os jornaes, teremos no proximo dia 21, com furacões, ciclones e chuvas no nordeste. O ilustre professor disse: — "O fenomeno sobre que o senhor me fala é bastante conhecido. Os observatorios que têm bôa organização e instrumental suficiente — o que infelizmente não possuimos aqui — depois de observarem durante uma serie de anos, podem prever perfeitamente as tempestades magneticas. Esses observatorios organizam os graficos de tal serie de observações, podendo, depois de muitos anos, e de acôrdo com os mesmos graficos, tirar conclusões precisas como esta.

— E o propalado fenomeno é perigoso a ponto de causar alarme á população?

— Não. Não é caso de alarme, pois o fenomeno não causará dano de especie alguma, a não ser em circunstancias especiais, que não posso prever. E' um belissimo fenomeno luminoso, que só trará transtornos nos aparelhos influenciados pelo magnetismo, como as agulhas imantadas dos navios, os radios, etc.

— Será vista na Baia a tempestade magnetica?

— Não garanto se tal fenomeno será visto na Baia, porque, como acabo de dizer-lhe, não temos aqui instrumental suficiente para observa-lo.

— Talvez, até, a tempestade tenha influencia no fenomeno das secas? — indaga o reporter.

— Pela terceira vez, lastimosamente lhe repito que não temos observatorio convenientemente aparelhado.

Mudando de assunto, o Sr. Americo Simas faz uma pausa e continua:

— Se o fenomeno influe sobre as secas, ao meu vêr, não resolverá o problema. Respondendo a uma pergunta sobre o problema das secas diz o professor Simas:

— O problema das secas, na Baia, póde ser resolvido pelo aproveitamento dos seus grandes rios — o S. Francisco, o Itapicuru', o Paraguassu', o Vasa Barris e o Rio de Contas. Anualmente, os quatro ultimos descarregam no Atlantico mais de 60 bilhões de metros cubicos de agua, sendo que só o São Francisco leva, por ano, quantidade equivalente aos outros quatro. Atualmente a população nordestina, para alimentação e higiene publica e particular, carece de 55 milhões e 750 mil metros cubicos de agua, á razão de 36m3 por habitante ano; 100 litros por habitante dia e 54 milhões e 750 mil metros cubicos para 1.500.000 habitantes. Admitindo que a população dobre em 35 anos, no fim de 35 anos a quantidade será de 110 milhões e 70 anos depois de 220 milhões. Para a agricultura (irrigação agricola), a quantidade de agua será, aproximadamente, nas mesmas hipoteses de 7 milhões e meio, 15 bilhões e 30 bilhões. A natureza fornece mais de 60 bilhões de metros cubicos de agua anualmente e são necessarios 7 bilhões e 555 milhões para 1.500.000 habitantes, 15 bilhões e 110 milhões para 3 milhões de habitantes e 30 bilhões e 229 milhões de metros cubicos para 6 milhões de habitantes. Não ha, pois falta dagua, mesmo que a população se torne 4 vezes maior, e sim imprevidencia do homem, que, em vez de organizar um projeto, utilizando esta grande quantidade de agua, para distribui-la onde se faça indispensavel á vida, deixa-a escoar-se para o Atlantico, ou evaporar-se, perdendo a quantidade formidavel de energia que póde desenvolver, deixando, além disto, a população da região privada do elemento mais necessario á vida animal e vegetal, pela incuria e falta de orientação segura.

O reporter indaga:

— Mas como será possivel utilizar esta grande quantidade de agua para alimentação, higiene, agricultura, comercio e industria?

O professor Simas explica:

— Em logar de, como tem acontecido até hoje, cogitar-se unicamente da agricultura e alimentação... O anteprojéto de aproveitamento racional dos grandes rios, baseia-se na utilização dos mesmos, por meio de barragens sucessivas, tipo apresentado, vide "Ciencia e Arte" ns. 2 e 3, tendo "eclusas" ou outro meio analogo em uma margem, central hidro-eletrica para produção de energia na outra, servindo tambem barragens de ponte para rodovias ou ferrovias. No São Francisco, cada metro de diferença de nivel poderá produzir a potencia de 10.000 H. P., de modo que uma barragem de 5ms. de altura poderá dar 50.000 H. P. Derivando a descarga de 1m3 por segundo, ou 86.400ms3 por 24 horas, será possivel abastecer uma população de mais de 800.000 habitantes, sendo necessarios 2ms3 para uma população de 1.600.00 habitantes, admitindo que só o S. Francisco forneça agua a toda zona. Sendo a descarga, por segundo, do S. Francisco, superior a 600ms.3, que é a sua descarga minima de estiagem, a derivação destes 2ms3, em nada influe sobre o regime do curso dagua. Distribuindo estes 2m.3 até 300 kms. de distancia, supondo uma perda de carga de 1 milimetro por metro ou 1 metro quilometro, admitindo 6 estações de bomba, será necessaria uma potencia inferior a 4.000 H.P. E devo acentuar-lhe que as despezas com estas obras não serão superiores a... 150.000:000$000. Desta forma, meu amigo, com a construção de estradas e incremento da educação e higiene, teremos resolvido o problema das secas e do progresso da Baia, para que não fiquemos á mercê de tempestades magneticas.

O quinino faz trezentos anos

GENEBRA, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — o trecentesimo aniversario da apresentação do quinino ao mundo civilizado será comemorado na proxima semana (13-19 de fevereiro).

As propriedades curativas da casca de chinchona foram dadas á conhecer ao mundo civilizado pelos indios Incas em fevereiro de 1636, quando o medico da Condessa Ana, esposa de Don Luis, Conde de Chinchona, Perú, a tratou da febre malaria com a casca de uma arvore, que os indios tinham trazido do Equador para o Perú. Ela melhorou, e seu marido, Conde Chinchona, organizou imediatamente uma expedição ás bocas do rio Amazonas, com o fim de adquirir alguma dessas cascas e mais tarde levou-a para a Espanha. Em 1642 o Cardeal de Lugo, da ordem dos Jesuitas, levou alguma dessas cascas da Espanha para a França e percorreu o país, tratando os doentes da malaria com algum sucesso.

Nos trezentos anos da sua historia, o quinino tem sido uma benção para o genero humano, pelo que respeita á prevenção e o tratamento da malaria, influenza e outras doenças febris e juntamente com o progresso da ciencia no escoamento dos pantanos infestados nas regiões, onde predomina a malaria, a terrivel praga vai sendo vagarosamente vencida.

Os paises da America do Sul e Central têm cooperado durante muitos anos em familiarizar o publico com a prevenção e tratamento da malaria. Em alguns destes paises foram tentadas pesquisas por varias agencias sanitarias, incluindo a Comissão Malarial da Liga das Nações, e em recomendações recentes, aconselharam o uso do quinino em doses diarias de seis grãos, como um preventivo da malaria durante a sua estação. As pesquisas aturadas da Comissão nos estudos para a prevenção da malaria e o uso do quinino trouxeram uma redução nas estatisticas da malaria nas regiões, onde se realizaram as pesquisas.

A palavra quinino é derivada de "quina-quina", nome que os aborigines davam á casca. O quinino é feito da casca da Chinchona. A casca da Chinchona foi assim chamada cem anos depois do incidente da Condessa Ana. Linnaeus, o grande botanista sueco, deu-lhe este nome em honra da Condessa de Chinchona.

O PERFUME DO PASSADO

(Continuação da 1ª pagina)

licial, o nosso entrevistado oferece-nos um cigarro de palha de sua carteira.

— Recebo-os ha muitos anos de uma senhora de Mato Grosso. Ela os prepara especialmente para uns poucos tradicionalistas como eu.

Geração que passou

Aproveitamos o ensejo, depois de riscar o fosforo e acender o cigarro, para procurar conhecer alguns episodios da vida daquele que durante anos sucessivos agitou o plenario do Senado Federal com seus discursos veementes.

— Meu avô, Joaquim do Espirito Santo Cardoso, era natural de Portugal. Morreu quando meu pai contava apenas dez anos de idade. Na orfandade, meu pai, cujo nome conservo, empregou-se como faxineiro de uma firma que funcionava no predio onde hoje está o "Jornal do Comercio". Daí se passou para uma casa inglesa, na qual aprendeu a falar e escrever o inglês e o francês. Tempos depois foi ser fiel de bordo. De volta de uma longa viagem aos portos do litoral, o velho Miguel Joaquim Ribeiro preparou-se para um concurso da Marinha, no qual logrou a primeira classificação. Nesse Departamento de Estado fez carreira, até quando o ministro Sabino Eloy Pessoa pensou realizar uma reforma da Marinha. Foi então indicado para comparecer á presença do ministro Eloy Pessoa.

— Quero crear a Fazenda da Armada — teria dito ao meu pai.

Este explicou então o que julgava a respeito, declarando como a Inglaterra havia resolvido a questão.

— Como soube tanta coisa? perguntou o ministro.

Meu pai respondeu ter lido em publicações britanicas. O ministro resolveu, então, saber quem indicaria para chefe do novo corpo. Tres nomes foram apresentados. Dois dias depois, novamente papai foi chamado á presença do ministro Sabino Pessoa, que lhe disse ter escolhido já o chefe para o novo Corpo da Armada. Com surpresa, soube papai que seu nome fôra o escolhido. Nesse dia houve intensa alegria em casa. A satisfação de meu pai era visivel. Lembro-me bem que ele disse estar satisfeito porque deixava amparada a familia. A pensão que lhe caberia, então, seria de 100$000.

Essa foi a geração que passou — disse o dr. Miguel de Carvalho — e dela sou um dos ultimos a desaparecer. Quando partir estarei tranquilo. Nunca agi contra a minha consciencia.

120 contos por uma partilha

A conversa, cada vez mais interessante, se encaminha agora para a carreira do Dr. Miguel de Carvalho, que diz:

— Durante oito anos fui juiz municipal de Cantagalo. Vindo ao Rio, falei ao meu pai de meu desejo de ser nomeado juiz de Direito.

— O Imperador exige que todos os que desempenham cargos de confiança lhe sejam apresentados. Não poderás obter isso, pois não tenho a honra de conhecer Sua Majestade — disse meu pai. — Será melhor que vás exercer a advocacia em Cantagalo.

Expliquei-lhe que naquela localidade fluminense havia 15 advogados. 8 eram liberais e os restantes conservadores. Cada cliente de determinada facção somente se interessava pelos respectivos causidicos. Como juiz não tivera "parti-pris" e portanto receava pelo exito que pudesse obter.

— Vai, meu filho. O visconde de Ouro Preto informou-me que não foste máu juiz. Embarque para ali e instale a sua banca. Tenho confiança em teu proceder.

Ponderei que possuia algumas dividas e que, além da necessidade de saldá-las, precisava de um capital inicial. Meu pai mandou-me ver de quanto necessitava, que ele emprestar-me-ia a importancia. Voltei no dia seguinte e meu pai entregou-me dois contos de réis, o quanto me bastava.

Parti para Cantagalo, em agosto. Quatro meses depois em dezembro, retornei ao Rio. Havia ganho já cerca de quinze contos. Paguei o que devia a papai e aqui passei as ferias forenses.

De volta, a familia Monerá encarregou-me de fazer uma partilha entre seus quatro membros. Agi com o maior criterio, para satisfazer a todos. Finda a minha ação, um dos contemplados procurou-me para saber a quanto montavam meus honorarios. Excusei-me, declarando que me satisfaria com o que julgassem bem. Depois de algum tempo de cordial discussão ele me entregou 120 contos, pedindo-me desculpas por não pagar o que valia o meu trabalho, mas apenas o que as circunstancias permitiam. Esse foi o maior sucesso financeiro de minha vida.

Vice-presidente de Estado sem o saber

O Dr. Miguel de Carvalho fuma ininterruptamente. O cigarro de palha apaga a todo instante. Acende-os-lho. E ele, depois de puxar a fumaça, que lhe saiu pelos labios lentamente, disse mais:

— As eleições para a presidencia do Estado do Rio haviam terminado. A apuração resultara na eleição de Baltazar da Silveira para o elevado posto. No dia da posse, como secretario de Baltazar da Silveira, acompanhei-o no carro, escoltado pelos cavalarianos. Em caminho o presidente sempre falava comigo no plural:

— Vamos tomar posse, então.

Estranhei essa forma, acreditei, porém, ser uma gentileza dele para comigo e por isso nada disse.

Chegando ao palacio, mais uma vez me falou Baltazar da Silveira:

— Agora vamos prestar juramento.

Dessa vez não pude conter-me e interroguei:

— Como? "Vamos prestar juramento?" — frisei.

— Sim — retrucou — você foi eleito para a vice-presidencia.

Quasi cai das nuvens — falou o Dr. Miguel de Carvalho, comentando sobre o emprego dessa expressão atual. Confesso-lhe que francamente até aquele momento ignorava minha eleição. Mais tarde foi que soube a causa da mesma: Baltazar da Silveira tinha ideia de mudar a capital do Estado e os contrarios haviam patrocinado minha eleição para, no caso de se verificar o intento, ser eu colocado na presidencia de um outro Estado que se constituiria autonomo. Felizmente não se deu a bi-partição do territorio fluminense.

Pinheiro Machado e as eleições dos parlamentares

O Dr. Miguel de Carvalho pára um instante, enquanto uma servical nos oferece um café, que ha poucos minutos, apenas, fôra pedido. Diante do nosso espanto por essa presteza, ele comenta jocosamente:

— Aqui tudo é ligeiro, excepto eu, que tenho as pernas um pouco pesadas...

Olhamos ainda para a mesa. Sobre ela o retrato de Pinheiro Machado fazia-nos pensar nas palavras com que o Dr. Miguel de Carvalho havia iniciado sua conversação. Percebendo a direção do nosso olhar, o antigo politico veiu ao nosso encontro:

— Pinheiro Machado havia declarado que todos os parlamentares deviam comparecer ás respectivas Casas, para defenderem seus direitos. Eu, eleito senador, resolvi fugir a essa obrigação. Sem dizer para onde ia, nem mesmo á minha santa esposa, parti para o interior de Minas. De volta soube da ira com que Pinheiro Machado havia recebido o meu procedimento, pois eu fôra o unico a desrespeitar suas ordens. Minha mulher, coitada, viu-se atrapalhada para convencer o general de que nada lhe havia informado sobre meu paradeiro, pois ele não queria acreditar nisso. Fui logo á presença de Pinheiro Machado, que me observou sobre a maneira como havia agido.

— Procedi com lealdade, apenas, meu general — foram as minhas palavras. Se houvesse comparecido ao Senado, teria confessado que, em certos distritos, não poderia reconhecer a expressão das urnas. O general sabe que isso não afetaria minha eleição, mas iria, possivelmente, atrapalhar a de outros correligionarios que ali obtiveram maior numero de votos.

Pinheiro Machado compreendeu minhas razões e, colocando-me a mão sobre o ombro, falou estas palavras que nunca esquecerei:

— E's um verdadeiro homem de bem.

Ai está explicada a causa do "amigo devéras" — ajuntou o Dr. Miguel de Carvalho, visivelmente comovido.

Relembrando D. Pedro II

De novo, sustada a comoção, volta a falar-nos o nosso amavel entrevistado:

— Nasci em 7 de fevereiro de 1849, aqui no Rio. Creio que entrarei agora nos 89 ou 90 anos. Não posso fazer a conta direito. Minha memoria já me trae. Interessante como Deus dispõe tudo com perfeição. Não fui dotado de muita inteligencia, mas, em compensação, minha memoria foi sempre bôa.

Estudei no Mosteiro de São Bento, aquela casa de trabalho cujo valor ninguem contesta. Certa vez lá foi ter o Imperador Dom Pedro II, atendendo ao convite do prior.

Sua Majestade assistiu uma aula, aquela que eu frequentava. Depois, o prior interrogou alguns de meus companheiros. O Imperador, porém, dirigiu umas tres perguntas, que foram por mim respondidas.

Avistando meu pai, que estava junto á porta, dele me acerquei, para pedir-lhe a benção. Papai perguntou-me:

— O Imperador falou-te algumas palavras, emquanto tinha a mão sobre tua cabeça. O que foi?

Respondi, então, o que me dissera o Imperador:

— Estuda, estuda menino, que ainda serás um homem.

Meu pai, não escondendo a satisfação da honra por mim recebida, acrescentou:

— Assim é, meu filho. Estuda de fato.

Apenas os olhos trabalhavam

Agora o Dr. Miguel de Carvalho entra em pormenores sobre a fórma como conheceu D. Isabel Vaz de Carvalho, aquela que foi sua esposa. Mais uma vez se comove.

— Foi numa noite em que o Arsenal de Guerra dava uma festa. Minha mãe pediu-me para acompanha-la. Estava deitado numa rêde e mostrei pouca disposição, embora veladamente. Mamãe disse-me, então, que eu poderia acompanha-la depois voltar. Ela ficaria com pessoas amigas. Assim entendido, partimos. Quando transpunha a entrada do Arsenal, notei tres damas que entravam tambem, vestidas de preto todas elas, na companhia de um cavalheiro. Uma, impressionou-se. Olhei firme e ela passou os olhos por mim. Lá dentro, não pude esconder a impressão que tivera e tornei a olha-la. Fui correspondido. Com surpresa para minha mãe, fiquei até o fim, sempre com os olhos voltados para aquela dama.

Dias depois, fui apresentado á sua familia, por um amigo que tambem estivera na festa do Arsenal. Jogavamos todas as noites. A minha futura esposa estava sempre proxima. Certo dia resolvi o que devia fazer. Fui á presença de meu pai e pedi-lhe consentimento para me casar. Obtido este, parti para a residencia do meu sogro, que era um alto comerciante, para pedir a mão de sua filha. Ao saber que me encontrava em sua casa, Isabel correu prontamente para a sala onde me achava. Enquanto falava aos seus pais, nós nos olhavamos. Nessa ocasião, meu jovem amigo, apenas os olhos trabalhavam...

Espirito tolerante para as coisas do presente

Diante da gentileza com que nos falava, resolvemos inquirir o Dr. Miguel de Carvalho, numa ultima consulta, sobre como encarava a atualidade brasileira.

— Leio sempre — respondeu-nos. A' noite, ouço radio. Quando se interrompem as irradiações daqui, ligo o aparelho para a Argentina. As estações dali encerram o programa á uma hora. Vou, então, ler até 2 e 3 horas da manhã. Depois, durmo. Felizmente, tenho um sono apenas.

Minha filha, porém, é quem se encarrega de ler-me os jornais. Sei, assim, que as moças de hoje usam sapatos sem meias e as unhas pintadas de vermelho. Na minha época isso não se fazia. No entanto, não posso estranhar. E' o tempo exercendo a sua ação. Se eu comentasse isso com acrimonia, tornar-me-ia um velho rabugento e incomodo. Para que, pois, atribular os outros? Sou tolerante para com o presente. Tudo se transforma e eu não serei a palmatoria do mundo.

Estava encerrada a nossa missão. Despedimo-nos do Dr. Miguel de Carvalho, na sala. Ele, porém, fez questão de nos acompanhar ao portão, onde se conservou até que o carro partisse. Quando o chauffeur acionava o motor, olhámos ainda uma vez: lá estava aquela figura respeitavel, padrão de honradez e por todos estimado, tendo ao lado o seu inseparavel amigo, "Lord", um grande e peludo cão policial.

Ha uma semana !

Sem gota d'agua, a Vila Brandão

Apesar de todas as reclamações e protestos cabiveis no caso, os moradores da Vila Brandão, á rua Conde de Bomfim, vêm sofrendo, ha uma semana, o suplicio da absoluta falta dagua. Em muitas casas, já nem mais se pode cozinhar.

Por isso, apelam, por nosso intermedio, para quem, na emergencia, possa remediar esse insuportavel mal.

Dois operarios colhidos pelo mesmo auto

Foram colhidos por auto na rua Machado Coelho quando tentavam atravessar aquela via publica juntos os operarios José Felizardo, de 18 anos, solteiro, brasileiro e Manoel Crepio, de 25 anos, casado, residentes ambos no Morro da Mangueira s|n. José recebeu um ferimento no frontal e outro na coxa direita e Manoel um ferimento contuso tambem no frontal. Depois de medicados retiraram-se ambos para a residencia.

Rebatendo noticias tendenciosas sobre a Universidade do Distrito Federal

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação pede-nos a publicação da seguinte nota do Departamento Nacional de Educação:

"A Sociedade Propagadora do Ensino da Universidade da Capital Federal por ela mantida insiste em frequentes publicações, na afirmativa de que este Departamento crea obices á sua ação e ao reconhecimento oficial de suas multiplas instituições.

Sem querer manter polemica com as numerosas pessoas que falam em nome da aludida sociedade, cabe ao Departamento declarar tão somente que não pende de solução qualquer pedido de verificação por parte da Universidade da Capital Federal, que, não obstante tudo quanto faz publicar na imprensa, nada requereu nesse sentido."

Enfermidade estranha está grassando no Estado do Rio

O doutor Mario Pinoti, diretor do Departamento de Saúde Pública do E. do Rio, em companhia do Dr. Alfredo Neves, secretario do governo fluminense e de medicos da comissão Rockefeller, seguiram hoje para Pedro do Rio, em Petropolis, afim de inspecionar os serviços de combate á febre silvestre que está grassando nos municipios do sul fluminense.

Trata-se de uma enfermidade semelhante á febre amarela, mas, que se distingue da outra pelo fato de não ser transmitida pelo estegomia. Os medicos da Rockefeller nas observações que já fizeram, chegaram á conclusão de que a febre é adquirida no mato, mas ainda não conseguiram descobrir o agente transmissor.

O primeiro caso dessa molestia apareceu em Juiz de Fóra, no decorrer do ano passado.

A RAINHA BONDOSA

UMA RARA FOTOGRAFIA DA SOBERANA DA ITALIA

ROMA, fevereiro (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — Embora pouca gente conheça, S. M. a rainha de Italia é uma das pessoas mais generosas do mundo, virtude que nela mais se exalta porque se alia a uma invencivel modestia, fazendo a soberana dos italianos questão cerrada de jamais aparecer presidindo a cerimonias de filatropias.

Um reporter-fotografico quebrou, entretanto, o incognito rigorosamente mantido pela real esposa de Vittorio Emmanuele, fixando o flagrante acima quando S. M. distribuia pessoalmente roupas e obolos a crianças pobres, flagrante que é tambem precioso por ser dos raros feitos nestes ultimos anos de S. M.

O VASCO VENCEU O PALESTRA POR 2 x 1

Florindo, a maior figura da "cancha" - Raul, Alfredo e Zama os marcadores do "placard"

Numerosa assistencia compareceu ao estadio de São Januario, para presenciar o primeiro interestadual da temporada. Defrontaram-se as equipes do Vasco da Gama e do Palestra Italia de Belo Orizonte.

A primeira parte da luta transcorreu movimentada. Os mineiros iniciaram os dez primeiros minutos com mais acerto que os cruzmaltinos. Os camisas pretas, firmaram-se depois, e, controlaram o desenrolar da pugna, até o termino da parte inicial.

Na etapa final, os cruzmaltinos dominaram os palestrinos, tendo porém a sua ação prejudicada pelo juiz.

Florindo

As atenções do publico estavam voltadas em Baia, Aziz e Florindo.

O ex-atacante do Madureira agiu bem ao lado de Orlando. Aziz indeciso nos primeiros minutos firmando-se depois. Floringo, o ex-zagueiro do Atlétic Mineiro teve uma atuação soberba. Foi a maior figura da cancha. Maravilhou o publico com as suas jogadas firmes e espetáculares. Alfredo, Poroto, Lindo e Orlando foram outras figuras salientes do team vencedor.

Do bando vencido, Cacira, Juca, Orlando, Souza e Caerinha foram os melhores.

Os "teams"

Os disputantes alinharam-se na seguinte ordem:

VASCO — Joel; Florindo e Poroto; Rafa, Aziz e Marcelino; Lindo, Alfredo, Raul, Baia e Orlando.

PALESTRA — Geraldo; Cacira e Canario; Souza, Juca e Cacrinha; Zama, Orlando, Calixto, Zezé e Alcides.

Atuou a partida o Sr. Valdemar Ritzger da Liga Mineira, que teve fraca atuação prejudicando o Vasco.

Os "goals"

Os palestrinos iniciam a contagem. Alcides envia forte tiro. Joel falha, e Zama em bela entrada assinala o primeiro goal do Palestra.

Baia em bela jogada entrega o couro a Alfredo. O meia direita cruzmaltino entra otimamente e consegue o primeiro tento do Vasco. Aziz organiza um avanço para os seus e passa muito bem a Raul. O centro-avante vascaino com um tiro colocado marca o segundo goal do Vasco. Com a contagem de 2 x 1 favoravel aos locais termina o primeiro tempo.

Na etapa final, os cruzmaltinos atacam cerradamente o arco de Geraldo. Lindo marca um tento legitimo que o arbitro anula injustamente. Cariò, Tuen e Geraldo I entram nos logares de Zama, Canario e Geraldo, na equipe mineira.

Com a contagem de 2 x 1, favoravel ao Vasco, terminou a pugna.

Preliminares

Os alunos da Escola P. Valadão fizeram varias exibições de ginastica. Na partida de "football", disputada entre os "teams" do Sporting e do Bemfica, terminou com a vitoria do primeiro por 4 x 2.

"Vou ali e já volto"!

O garoto e os seus companheiros não mais apareceram

A senhora chegou, muito aflita, na redação:

— Tenho um pedido a fazer aos senhores, disse ela. O meu filho, que se chama Delfim Gomes e conta apenas 17 anos, abandonou ontem a casa, em companhia de um seu colega de nome José, de 16 anos, morador á rua Barão de Sá Felix, e de um outro, cujo nome não me é conhecido, tomando rumo ignorado.

— E para onde teriam ido os tres garotos? — perguntou o nosso companheiro que atendia á senhora aflita. Esta, deixando transparecer toda a tristeza que lhe invadia a alma, declarou:

— Não sei, meu senhor; o Delfim, ao sair de casa, disse-me apenas o seguinte: "Eu vou ali e já volto"!

Luta desesperada contra o mar, as chamas e os tubarões !

(Continuação da 1.ª pag.)

desci em pleno mar, no local já indicado. A explosão se verificou nesse momento.

E adianta então que, ao contrario do noticiado, não foram os tripulantes jogados á distancia, mas sim presa das chamas, cuja vasta extensão, formada pela gazolina ardente sobre a agua, não conseguiram ultrapassar, apesar dos esforços inauditos para isso empregados.

Informa ainda não se ter agarrado a um dos flutuadores, uma vez que esses ficaram destruidos juntamente com o avião, do qual não se destacaram, tendo sido obrigado a nadar durante cerca de duas horas, confiante nos "SOS" que haviam sido irradiados minutos antes da descida forçada.

Assim ficou, ora mergulhando, para se livrar do fogo, e ora aproximando-se deste para escapar á furia dos tubarões numa luta terrivel em que sentia esgotarem-se as suas forças, até quando foi salvo pelo Aviso 4, da Air France. Nessa ocasião conduzia apenas o relogio de pulso, que ainda conserva, tendo-se libertado de todas as roupas, sapatos e petrechos de aviador, afim de facilitar sua permanencia na superficie do mar.

Concluindo, ainda disse o capitão Mario Stoppani:

— Estou profundamente comovido com as demonstrações de solidariedade de todo o Brasil. As que aqui estou recebendo são demonstrações de generosa simpatia do digno povo brasileiro, as quais comunicarei á Italia, com a emoção que me suscitam.

O auto colheu o ciclista

O ciclista do Ministerio da Viação e Obras Publicas Hilario Domingos Alves, de 42 annos, casado, residente na Estrada do Pão n.º 146, na estação do Anchieta, ás ultimas horas da tarde de ontem, ao passar pela rua da Quitanda, foi colhido por um auto que lhe fraturou uma clavicula, a direita. Pensado no Posto Central de Assistencia o atropelado retirou-se para a residencia.

O comerciario foi atropelado pelo caminhão

Foi internado no Hospital Central de Acidentados com um ferimento na região malar esquerda o comerciario Gabriel Cabral Magalhães de 24 anos, solteiro, residente á travesa Miracema n.º 33 que foi colhido por um auto caminhão na tarde de ontem na rua do Riachuelo, em frente ao numero 429.

Colhido por auto o desenhista

Colhido por auto na Praça Paris, na tarde de ontem, foi medicado no Posto Central de Assistencia, depois do que retirou-se para a residencia á rua Carlos Sampaio n.º 65, o desenhista Raul Lima Galvão, de 26 anos, solteiro, que apresentava contusões na mão e joelho direitos.

O automovel matou o operario

Foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do operario Antonio Lopes, de 38 anos, solteiro, residente á rua Rega Monteiro n.º 156 que foi colhido por auto na Penha Circular. Soccorrido pelo Hospital Getulio Vargas, na Penha, Antonio que apresentava fratura dos ossos do frontal foi removido a seguir para o H. P. S. em estado grave vindo a falecer [illegible] horas de ontem.

MUNDANA

Trajo "desmontavel"

E' evidentemente, fantasia de certo cerebro mais ou menos exaltado de um habitante de Singapura. Mas, se não fosse apenas excesso de imaginação, seria uma otima idéia tanto para a Gibraltar do Oriente, como para nós.

Como se sabe, naquela longinqua possessão inglesa, durante o verão, ocorre em relação ao sol e á chuva o mesmo fenomeno que, no Rio de Janeiro dias "mixtos"...

De sorte que, frequentemente, um cavalheiro ao sair de casa, pela manhã, fica sem saber qual a indumentaria a adotar.

Daí a solução do problema pelo "trajo desmontavel", proposta pelo homemzinho da terra de Sir Stamford.

Consistia isso numa "toilette", mais ou menos a Fregoli, que, conforme a situação, se prestaria ao calor sem chuva ou á chuva com calor; num momento, estar-se-ia de roupa de brim; de repente, ficar-se-ia com um terno de fazenda resistente á agua. Desse modo, nunca seria um cavalheiro tomado de surpresa pelo aguaceiro.

Mas, segundo parece, o assunto não está ainda tratado em definitivo.

Porque, é intuitivo, o trajo desmontavel deveria ser completado por um guarda-chuva "de prontidão", como se vê nos carros de praça da Cidade de Cristóbal, no Panamá...

Ai vem o Carnaval. Valeria a pena de, prevalecendo-se da favoravel oportunidade, tentar-se uma adaptação de tudo isso...

DICK.

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje a inteligente menina Nilse, filhinha do Sr. Farias Cabral, secretario do chefe da 1ª Divisão da Central do Brasil, e de sua esposa, D. Elvira de Farias Cabral.

Nilse receberá muitos cumprimentos de suas inumeras amiguinhas e colegas de escola, entre as quais se distingue pelos seus dotes de inteligencia.

—— Comemorando o sexto aniversario de seu casamento, o casal Didimo Secundo de Melo e D. Adelaide Gonçalves de Melo, oferecerão, hoje, em sua residencia, á rua Saint Hilaire, 82, ás pessoas de suas relações e amizade uma chavena de chá, que servirá de pretexto para reunir amigos e conhecidos. O Sr. Didimo Secundo de Melo alia ás suas qualidades de caracter e de inteligencia á de brilhante competencia funcional.

CASAMENTOS

Efetuou-se na Matriz de N. S. de Lá Salete, o enlace matrimonial da senhorita Zilda de Souza Marinho, filha do Comissario Inspetor Salvio de Azevedo Marinho, com o Sr. Henrique Seabra Riça, do Comercio desta praça.

No ato religioso, foram padrinhos, a senhorita Maria Amelia Riscado, e o Sr. Adriano Sucua, representado pelo Sr. Mario Marinho, e no Civil, o Sr. Salvio de Azevedo Marinho, e o Sr. José Seabra Riça, pai do noivo.

Realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Valter Correia de Melo, com a senhorita Odaléa Dias, filha do Sr. Antonio Marcelino Dias e de D. Albertina Lisboa Dias. O ato religioso teve lugar, ás 16 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, sendo paraninfado pelo Sr. Antonio Marcelino Dias e D. Ana Tereza Dias de Castro e, o ato civil, ás 15 horas, na 5ª Pretoria Civil, sendo testemunhado pelos pais do noivo, Sr. Alberto Pereira da Silva e D. Leopoldina Garcia da Silva.

FORMATURAS

A Comissão de Festas participa aos Contadorandos e demais alunos da Escola que se realiza ás 21 horas, do dia 12 de fevereiro proximo, no salão de honra do Botafogo Football Clube, a colação de grau dos contadores de 1937, da Escola Superior de Comercio.

Pela manhã, ás 8 horas do mesmo dia, será feita uma visita ao tumulo do ex-diretor, Dr. Julio de Abreu Gomes, havendo para isso uma condução ás 7 horas, em frente á Escola, e ás 10 horas, será celebrada missa votiva na igreja da Candelaria, ouvindo-se a palavra do conhecido orador sacro, monsenhor reverendo Dr. Enrique Magalhães. Será paraninfo o ministro da Fazenda, Sr. Artur de Souza Costa.

PIC-NIC

Para hoje, 6 de fevereiro, no Saco S. Francisco, está marcado o pic-nic de confraternização dos empregados de Hasenclever & Cia., tomando parte auxiliares de todas as categorias, suas familias e amigos dos mesmos.

Essa reunião que se iniciará ás 7 horas, prolongar-se-á até ás 16 horas.

Durante a festa, para maior brilhantismo, tocará uma jazz-band.

Em homenagem ás marcas dos produtos da firma, á gerencia e ao Departamento de S. Cristovão, organizar-se-ão provas esportivas com valiosos premios.

Ha grande animação em torno dessa festa de cordialidade, cuja organização se deve aos esforços do Sr. Mozart Bretas, prestigioso auxiliar do escritorio da firma Hasenclever.

MISSAS

Por alma de sua mãe, Sra. Arminda de Oliveira, as senhoras Olivia e Luci de Oliveira fazem rezar missa, amanhã, ás 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Parto.

Vão regularizar seus processos em Niteroi

Estão sendo chamados a comparecer ao Instituto de Identificação e Estatistica do Estado do Rio, afim de regularizarem os seus processos, as seguintes pessoas: Manoel Pichelles, Salomão Kalles, Arlindo de Almeida e Mario Antunes Filgueira.

Oferecimento aos socios da A. B. I.

Matricula na Faculdade de Sciencias Economicas

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber da Faculdade de Ciências Economicas do Rio de Janeiro, instalada á rua Araujo Porto Alegre 36-2, o seguinte oficio ao qual o seu presidente respondeu manifestando o reconhecimento da Diretoria pelo oferecimento nele contido: — "Tendo em vista a preciosa atitude dos dignos e cultos periódicos desta capital, colaborando no sentido de ser incrementado o ensino das ciencias economicas em nosso país — esta Faculdade empenhada como está, desde a sua criação, na realização do mesmo objetivo, sente-se desvanecida em pôr a disposição da digna Diretoria dessa utilissima Associação matricula gratuita no 1º ano do respectivo curso superior de administração e finanças. Esta matricula destina-se a socio ou a filho dêste, desde que aquele ou este seja portador de diploma de perito-contador ou atuário, nos termos do decreto n. 20.158, de 30 de junho de 1931. Apresento-vos os protestos da minha mais alta estima e distinta consideração. — A. Pedroso Lima".

ENFORCOU-SE COM UM FRAGIL CIPÓ

MARIA DA FE' (Minas), 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de ser encontrado morto por enforcamento Walter Gonçalves Carneiro. O suicida servira-se de um fragil cipó, amarrando-o num tronco de marmeleiro, numa altura de cincoenta centimetros.

Margarida Lopes de Almeida teve carinhoso acolhimento na Baía

BAIA, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Está marcado para depois de amanhã o primeiro recital de Margarida Lopes de Almeida, o qual se realizará no Teatro Guarani, constando do respectivo programa diversas poesias de Castro Alves, em homenagem á Baía. A festejada declamadora patricia tem sido cumulada de gentilezas pelos meios oficiais, pela sociedade baiana e pelos circulos intelectuais, num constante convivio. Esteve em visita ao Instituto Historico e á Associação Baiana de Imprensa, onde recebeu especiais manifestações, almoçando em seguida em companhia do interventor, no Palacio da Aclamação.

A' tarde compareceu tambem a um chá dansante que ali se realizou. Margarida Lopes de Almeida mostra-se encantada com o acolhimento que aqui teve, dizendo que a faz relembrar o mesmo entusiasmo de ha treze anos passados, quando se exibiu nesta capital pela primeira vez.

Para a construção da futura séde do Instituto dos Comerciarios

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios encerrou, o recebimento de propostas, para a construção da sua futura séde, e onde funcionará, tambem, o Departamento da Oitava Região.

Realizou-se ontem a abertura das propostas que foi feita, pela seguinte comissão:

Presidente do Instituto dos Comerciarios; diretor do Departamento da Oitava Região; representante do Instituto Central de Arquitetos; representante do Sindicato Nacional de Engenheiros; um engenheiro do Conselho Nacional do Trabalho; o engenheiro chefe do Instituto dos Comerciarios e um engenheiro da Prefeitura do Distrito Federal.

Deixará a pasta do Exterior o Sr. Saavedra Lamas

Como ficará constituido o ministerio Ortiz

BUENOS AIRES, 5 — (Associated Press) — A "Critica" publica hoje uma noticia sobre a constituição do ministerio do dr. Roberto Ortiz — presidente eleito cuja posse está marcada para o proximo dia 20 do corrente — pela qual se verifica, dada a sua veracidade, que o Sr. Saavedra Lamas terá que deixar a pasta das Relações Exteriores.

Segundo diz "Critica", á menos que ocorram acontecimentos imprevistos, o futuro gabinete ficará assim constituido: Relações Exteriores, sr. José Evaristo Uriburu, ex-embaixador em Londres; Interior, sr. Diogenes Taboada, antigo deputado; Tesoureiro, Salvador Oria, ex-sub-secretario; Justiça e Instrução Publica, Eduardo Bullrich, ex-sub-secretario do Interior; Guerra, general Bolfo Marquez; Marinha, almirante Leon Scaso, atual comandante em chefe da esquadra; Agricultura, José Padilla; Obras Publicas, Manuel Alvarado.

O mesmo jornal acrescenta que o sr. Arturo Goyneche será nomeado para a Prefeitura desta capital.

Com saudades do Tejo

A esquadra britanica deixa Portugal

LISBOA, 5 — (Associated Press) — O almirante Sir Robert Backhouse, comandante em chefe da divisão naval britanica que zarpou ontem desta capital, enviou a seguinte mensagem ás autoridades portuguesas:

"A' partida de Lisbôa dos navios de S. M. Britanica, desejo exprimir os meus sinceros agradecimentos pela muito amigavel acolhida que recebemos de todos, e que altamente apreciada não sòmente pela oficialidade como tambem por toda a marujada da divisão naval sob o meu comando. Muito nos honrou a visita que o Sr. Presidente da Republica, Marechal Cardoso Carmona, efetuou ao couraçado "Nelson".

"Foi para todos nós um grande prazer termos estado em contato com tantos oficiais portugueses, sentindo-me grato pela ospitalidade que todos eles tiveram a amabilidade de nos conceder. Sinto-me tambem feliz por ter tido a oportunidade de depositar uma corôa aos pés do monumento em honra dos nossos camaradas portugueses que tombaram na Grande Guerra, e tambem, por terem participado dessa cerimonia tanto os militares inglezes como os portugueses. Deixamos o Tejo lamentando que nossa permanencia neste belo país não possa ser prolongada por mais algum tempo".

Encontrados os destroços do "I-Lama"?

NATAL, 5 — Associated Press) — Segundo os boatos que estão circulando com grande insistencia nesta capital, varios pescadores de Vila de Touros, encontraram no local denominado Praia do Fogo, a cerca de 120 quilometros ao norte de Natal, os destroços do I-Lama.

RAIO K - em busca de talentos

HAVERÁ LOGO, A' NOITE, MAIS UMA PROVA FINAL

Svilni Repitzky e Clara Schwartz Schneider, a dupla que conquistou o segundo premio da eliminatoria de domingo, com um interessante sketch

Como de habito, a eliminatoria ante-hontem realizada nos "estudios" da Sociedade Radio Nacional, atraiu numerosa assistencia ao auditorio da mais potente emissora do paiz. A afluencia de concorrentes foi, tambem, invulgar, determinando esse fato a necessidade de evitar que os numeros fossem cantados, em alguns casos, com repetição de estrofes, afim de que todos pudessem desfilar ao microfone. Efetivamente, na medida do possivel, os concorrentes participaram da audição, atuando, quasi todos, com muita felicidade, o que denota o apuro do preparo desses estreantes. Nessas condições cada vez mais se acentua o exito do programa dos novos, cuja finalidade vae sendo brilhantemente alcançada nas transmissões de PRE-8: proporcionar uma oportunidade aos valores ignorados da arte radiofonica e espalhar pelo Brasil inteiro essa verdade que, de tão profunda, já se tornou axiomatica: Não ha insetos que resistam á acção exterminadora de Raio K, que mata, instantaneamente, moscas, mosquitos, traças, baratas, percevejos e todos os insetos caseiros, permitindo, assim, uma higienização perfeita em todos os lares.

Atuarão no programa de hoje

São esperados, hoje, ás 20 horas, nos "estudios" da Sociedade Radio Nacional, os seguintes candidatos finalistas, que atuarão no programa:

Conceição Pereira, Marisa de Souza, Eva Uchitel, Hildebrando Rodrigues, Gussia Markow, Dalva Andrade, Francisco Reis, Alice Soares, Artur Gouveia, Renato Restier e Almir Lima.

Classificados na eliminatoria

Na eliminatoria de sexta-feira ultima, foram classificados os seguintes candidatos:

Conceição Pereira, Marisa de Souza, Alice Soares, Artur Gouveia e Renato Restier.

A cada um deles coube um premio de 20$000.

Venham receber seus premios

Estão sendo esperados nos ESTUDIOS da Sociedade Radio Nacional, terça-feira, ás 10 horas, afim de receberem seus premios, os seguintes concorrentes:

Julio Rodrigues, Gussia Markow, Renato Restier, Artur Gouveia, Conceição Pereira, Alice Soares e Marisa de Souza.

Convocados para terça-feira

Deverão comparecer, terça-feira, 8 de fevereiro, ás 10 horas, nos ESTUDIOS da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, os candidatos seguintes, que atuarão no programa:

Inah Malaguti, Uraya Padilha, Carmelo Scarambone, Alfredo Cardoso, Nina Vera, Manon, Nubia de Alencar, Onayara de Souza, Roberto Clemente Sant'Ana, Durval Sant'Ana, Ademar Ribeiro Costa, Eni Batista, Lindomar Costa, Dalva Rosa, Elcio Moreira, Leonor Silva, Aristides D. da Cunha, Abilio Brandão, Manoel Vieira Filho, Ceci Cardoso, Raimundo Tomaz, Reinaldo Lemos, Lisa Freitas, Herman Biron, Estela Vieira Monteiro, Otacilio da Cunha, José dos Santos, Osvaldo Gaspar, Fani Cohn, Dupla Belas, Alba Raiza, Cremilda C. de Carvalho, Justina de Araujo, Dina de Araujo, Justa Cecim, Avelar Santos, Olimpia Oliveira, Edmundo Serega Junior, Carlos José Corrêa, M. C. Vilela, Silvio Lima e Isaura Lacerda.

DECRETOS do presidente da Republica

O Presidente da Republica assinou os seguintes atos:

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Declarando extintos, cargos vagos nas carreiras de engenheiro, de escriturario, de maquinista de estrada de ferro e de servente, aproveitando-se o saldo apurado dentro da verba global do respectivo orçamento, para o preenchimento de cargos vagos nas referidas carreiras, em outras classes.

Desapropriando um terreno necessario aos serviços da Central do Brasil, defronte á parada Gualbas, na linha do Centro e declarando a urgencia dessa desapropriação, o qual está localisado no kilometro 918-746, no Estado de Minas Geraes.

Prorrogando por dois anos o prazo fixado para o Radio Club Hertz, transferir para novo local a sua estação radiodifusora, que, pelo seu contrato, foi autorisada a estabelecer na cidade de França, no Estado de São Paulo.

Desapropriando terrenos situados no kilometro 57-422 da linha de Santa Maria a Marcelino Ramos, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, no trecho da variante de Pinhal a Cruz Alta.

Concedendo permissão a Radio Difusora Mato grossense, para estabelecer uma estação radiodifusora.

Aprovando projetos e orçamentos para a execução de obras no porto de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, constante de construção de um armazem de madeira para o 2º terrapleno; e conclusão do 3º terrapleno e construção da 4.ª doca.

Nomeando os engenheiros da classe G, Francisco Porfirio Sampaio e Inacio Marques Dias, para exercerem interinamente, o cargo da classe I; Guiomar Guimarães de Calazães para exercer interinamente o cargo de ajudante; Herneto Roberto Finger, interinamente, agente com funções de tesoureiro da agencia postal-telegrafica de Santo Angelo, no Rio Grande do Sul; Augusta Neves Viana, interinamente, agente com funções de tesoureiro da agencia postal-telegrafica de Carinhanha, na Baia; Maria Antonieta Menezes de Lorenzo, interinamente, para o cargo de agente da classe C; Geralda Augusta do Espirito-Santo, Francisca de Cerqueira Brito, para o cargo de escriturario da classe E; Joana Modoglio de Almeida para agente postal de Aparecida Agua da Rosa, em Botucatu'; José Brilhante, interinamente, para carteiro; e José Barbosa, para servente.

Readmitindo o ex-maquinista de 4ª classe da E. de F. São Luiz a Terezina, Napoleão Marques, no cargo de maquinista de estrada de ferro classe C.

Demitindo, por abandono de emprego, Raimundo Pires da Costa, de ajudante da agencia postal-telegrafica de Bonfim, Minas Gerais; José João Nunes Rodrigues, engenheiro da classe N; Luiz Pereira de Melo, telegrafista da classe P; e Charles Edwin Holmes, servente da classe B.

Transferindo, por permuta, Angelo Teodoro de Freitas, de agente da estrada de ferro para servente e o servente Adjar Lessa para agente de estrada de ferro.

Exonerando Guiomar de Calazans, do cargo de agente, interina; e Rosa Celia Maul Stemferd, do cargo de escrituraria, sendo esta por ter aceito outro emprego publico; e concedendo exoneração a Chafik Elias Gauch, da carreira de carteiro e Ariene Corrêa de Morais, da carreira de escrituraria.

Declarando em disponibilidade, a partir de 1 de Janeiro de 1934, Jovita Maria de Oliveira, no cargo de agente postal de Bateias, em Minas Gerais, por contar mais de dez anos de serviço publico federal quando foi dispensado do cargo de agente postal.

Concedendo aposentadoria a Marcos Queiroz, no cargo de oficial administrativo classe I; e a José Teixeira Filho, no cargo de telegrafista classe I.

Tornando sem efeito, a exoneração de José Queiroz Filho, do cargo de agente postal de Moçambe, São Paulo; e do operario da Rêde de Viação Cearense José Arcanjo Neto, este por contar mais de dez anos de serviço, ficando considerado em disponibilidade no referido logar.

O Sr. Presidente da Republica assinou decreto-lei, orçando a receita e fixando a despesa do Distrito Federal para o exercicio de 1938, pela qual se verifica a estimativa de 400.600:000$000 para a receita e o calculo de arrecadação de 390.295:245$000.

A receita prevista será realizada com o produto da renda dos tributos, da renda dos serviços municipais e da renda do patrimonio, bem como da cobrança da divida ativa, e diversas rendas.

Pelo art. 5.º desta lei, fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a realizar as operações de credito que se tornarem necessarias, para a antecipação da receita e amortização da divida flutuante até o maximo de 50.000 contos, podendo ser aplicada ao serviço das referidas operações a dotação orçamentaria destinada a pagamento da divida flutuante.

O Prefeito do Distrito Federal fica autorizado a aplicar em melhoramentos publicos o saldo que vier a verificar-se na execução deste decreto-lei.

—— Foi assinado decreto-lei, pelo Sr. presidente da Republica, dispondo sobre o imposto de licença para funcionamento no Distrito Federal, dos casinos-balnearios a que se referem as instruções de 4 de março de 1935, da antiga Diretoria Geral de Fazenda e o disposto no n. 80 do decreto legislativo n. 122, de 11 de novembro de 1936, que será, para cada um deles, desdobrado em duas partes, a primeira fixa para cada trimestre do ano, e a segunda proporcional ao numero de mesas de jogo em funcionamento, sendo a primeira parte do imposto fixada em nove, dez, onze e dez contos de réis diarios, respectivamente nos 1º, 2º, 3º e 4º trimestres de anos e a segunda parte do imposto, calculada á razão de 250$ por mesa de jogo que funcionar em cada sessão diaria. No imposto acima está incluida a taxa de serviços municipais sujeito, entretanto, ainda o casino ao pagamento do imposto de licença para localização de estabelecimento. Da renda liquida apurada, depois de deduzidos os encargos da Inspetoria de Fiscalização e a quota de um terço da renda bruta a titulo de licença especial de funcionamento, será deduzida a percentagem de 10 % que competirá á Policia Civil do Distrito Federal, podendo o prefeito utilizar-se, a seu criterio, da de 20 % para subvenções a instituições de assistencia e fomento do turismo.

A respectiva fiscalização será superintendida por um inspetor geral com o vencimento anual de 33:000$000; 4 inspetores, com vencimento anual de 30:000$000 cada um; 12 fiscaes, com vencimento anual, cada, de 21:600$; tendo como auxiliares de administração dois amanuenses, um datilografo, e um servente. O cargo de inspetor geral, será provido, em comissão, por livre escolha do prefeito e o pessoal da Inspetoria será nomeado pelo prefeito.

Os serventuarios da atual Inspetoria Geral do Jogo que não forem aproveitados nos quadros a que se refere este decreto-lei, mas, reunirem as condições de idoneidade, capacidade e mais qualidades necessarias á admissão aos cargos publicos, serão mantidos, enquanto bem servirem, a juizo do prefeito, sob o regimen de contratado, após feita a revisão dos titulos respetivos, podendo ingressar segundo as suas aptidões, nos quadros das repartições da Prefeitura em que estiverem servindo ou vierem a servir.

—— Por decreto-lei assinado pelo Sr. presidente da Republica, foi regulada a cobrança da taxa de averbação dos seguintes atos nos registos municipais e nos documentos dos interessados, que ficam sujeitos á taxa uniforme de trinta mil réis; transferencia de imoveis, a qualquer titulo, por ato inter-vivos, inclusive desquite, ou "causa-mortis"; para cada predio ou fração de predio ou de terreno, havendo ou não condominio; inscrição de precatoria e inventario, dos quais não constem bens sujeitos ao pagamento do imposto de transmissão de propriedade; retificação em consequencia de erros cometidos pelos tabeliães, escrivães e pelas partes ou seus prepostos, no interesse dos mesmos; transferencia de propriedade de veiculo; transformação da licença de automovel a frete para automovel particular e vice-versa; e transferencia de local de estacionamento ou de nome de ambulantes.

Foram assinados decretos-leis:

Regulando a cobrança de taxa de expediente pela Prefeitura do Distrito Federal; Dispondo sobre a proteção de serviço de assistencia, de enterramentos e de proteção sanitaria animal e medicina veterinaria e cobrança das respetivas taxas remuneratorias, e dando outras providencias.

Unificando as taxas de assistencia, sanitaria e de vigilancia, sob a denominação de taxa de serviços municipaes e suprimindo os adicionaes de 20 %, de 5 % e de 1 %, quota de saude, na tributação do Distrito Federal.

Reorganisando a Contadoria Geral da Prefeitura do Distrito Federal, cujos serviços serão executados por tres secções — de contabilidade financeira, patrimonial e mecanica, — sendo o quadro dos funcionarios tecnicos constituido de um contador, em comissão; um contador sub-diretor; tres contadores chefes; 12 contadores ajudantes; 18 auxiliares tecnicos e 36 praticantes tecnicos; bem como um quadro administrativo provisorio constituido, por escripturarios;

Criando na Diretoria da Receita da Secretaria Geral das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal a Sub-Diretoria do Imposto de Licença para localização, para a qual ficam criadas os cargos de um sub-diretor; tres chefes de secção, 15 controladores; 50 cobradores fiscaes; 6 praticantes de oficial; 1 continuo; 1 zelador; 2 serventes e 2 estafetas.

Dispondo sobre a fiscalisação e cobrança do imposto de transcrição de atos no Registo de Imoveis, cujas transcrições ficam sujeitas, quando se efetuarem no Distrito Federal, ao pagamento do imposto, de 1 %, sobre o valor dos bens, na conformidade da legislação em vigor, competindo á Diretoria da Receita a fiscalização e cobrança do referido imposto, por intermedio dos funcionarios que, respectivo diretor, forem designados para esse fim.

Alterando disposições do decreto n. 4.611, de 2 de janeiro de 1934, para estabelecer que o imposto de licença para trafego de veiculos de propulsão mecanica fique dividido em duas quotas: uma constante da tabella junto a este decreto, nela já incluida a parte relativa á taxa de serviço municipaes, e outra variavel, de trafego, proporcional á carga e a kilometragem, que será, para os veiculos movidos a gazolina pura ou em mistura, apurada pelo dispendio do carburante e devida á razão de 160 reis por litro, incumbindo ás companhias ou firmas individuaes ou coletivas fornecedoras do carburante efetuar, por antecipação esse pagamento, na Recebedoria da Prefeitura do Distrito Federal, mediante guias expedidas pela Delegacia de Inflamaveis, juntamente com a de transito para abastecimento aos postos de distribuição. Para os veiculos movidos a oleo para eletricidade, á falta de meio idoneo de apreciação: ao da kilometragem percorrida, será a quota do trafego pago "á forfait" segundo a tabela anexa a este decreto.

Dispondo sobre a concessão de licença para localização de estabelecimentos no Distrito Federal e sobre a arrecadação do respetivo imposto.

Dispondo sobre a previsão e a apropriação da receita e da despeza na Prefeitura do Distrito Federal.

Guerra encoberta

CHANGAI, 5 (Associated Press) — Os chinezes acreditam ter frustrado a conspiração japoneza para derrubar o governo nacionalista da provincia de Kwantung e instaurar uma administração pró-japoneza. Centenas de agentes japonezes foram detidos depois de buscas realisadas pelas autoridades chinezas e que culminaram na descoberta de sédes conspirativas secretas japonezas.

Teatro

A TEMPORADA DO SR. JAIME COSTA SOB OS AUSPICIOS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O Sr. Jaime Costa apresentou ao Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o relatorio de sua temporada de 1937, organizada pela Comissão de Teatro daquele Ministerio. Comunicando-nos esse fato, escreve-nos o Sr. Jaime Costa:

"Da parte que me coube desempenhar, como de outras vezes em que realizei temporadas oficiais, sinto-me á vontade para afirmar ao ilustre amigo que teve toda a eficiencia, satisfazendo ao publico, aos autores e aos artistas meus contratados, como prova a documentação que arregimentei e ponho, com prazer á disposição de V. S."

A NOVA REVISTA DO RECREIO

A nova revista do Recreio é um espetaculo que vale a pena assistir-se. Oscarito está estupendo em numeros comicos impagaveis. Além de Aracy Cortes, tomam parte no estaculo Eva Tudor, Margot Louro, Itala Ferreira, Helena Balick, Zezé do Porto, Pedro Dias, Henrique Chaves, Manoel Vieira e Idelfonso Norat.

OS ESPETACULOS DO CARLOS GOMES

Prosseguem no Teatro Carlos Gomes as representações de "Orgia", a revista carnavalesca de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade. Os principais papeis estão ao cargo de Alda Garrido, Antonieta Matos, Nair Farias, Isolda Melo, Matinhos, Manoelino Teixeira e Humberto Catalano.

OS ESPETACULOS DE HOJE

RECREIO — "O Cordão do Catete", revista. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "Orgia", revista. A's 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Apareceu um homem", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Studios e Administração: Edificio da A NOITE — 22º andar — Mesa telefonica 23-1910 — Rio de Janeiro.

Potencia: 30.000 watts. Frequencia: 980 quilociclos. Onda: 306 metros

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.

10.00 — COCK-TAIL SONORO DE JUIZ DE FORA.

10.30 — PROGRAMA DEDICADO A' CIDADE DE BICAS.

10.45 — PROGRAMA VARIADO.

12.00 — HORA DO OUVINTE, oferecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

12.45 — PROGRAMA DE MELODIAS CELEBRES, oferta das Confeitarias Japão e Moderna.

13.00 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — Com Alvarenga, Jorge Murad e Silvino Neto, na parte oferecida pelo "SABONETE LACTOL e PASTA COLIPE.

13.15 — PROGRAMA "HORA BOLAS" — Na parte oferecida pelos PERFUMES MAURICE'A"

13.30 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA "HORA BOLAS".

14.00 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

17.00 — PROGRAMA DEDICADO A' CIDADE DE S. JOÃO NEPOMUCENO.

17.15 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

18.00 — CHA'-DANSANTE DO SABONETE TABARRA.

20.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

20.02 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.

20.03 — CANÇÕES... — Silvino Neto.

20.15 — O TANGO NO RIO — Eduardo Patané e sua Tipica Correntes.

20.30 — RAIO K EM BUSCA DE TALENTOS — Um programa para novos.

21.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.

21.02 — A PRE-8 EM TEMPO DE JAZZ — Radamés e All Stars.

21.15 — BUENOS AIRES SONORO — Eduardo Patané e sua Tipica Correntes.

21.30 — VOZES NOVAS DE 38 — Um programa com elementos vitoriosos do Raio K.

22.00 — MELODIAS DA BROADWAY — Radamés e All Stars.

22.15 — SOLISTAS REGIONAIS — Dédé, Pereira Filho e Silvino Neto com uma caricatura.

22.30 — AO COMPASSO DA VALSA — Romeu Ghipsman com a Orquestra de Concertos.

22.55 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda. e o programa para o dia seguinte.

23.00 — O "BOA NOITE" da Nacional.

PARTE AMANHÃ DE PORTO ALEGRE O EMBAIXADOR HERMITE

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O embaixador Hermite visitou a Biblioteca Publica que ele considerou uma verdadeira maravilha de arte. Disse o diplomata francês que ignorava houvesse aqui um edificio de tanto gosto artistico, quer interna, quer externamente. S. Exa. viajará amanhã.

REGRESSA DA BAÍA O 12º R. I.

BAIA, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Segue hoje para o sul o 12º Regimento de Infantaria, pertencente a Juiz de Fóra e que aqui se achava aquartelado desde novembro ultimo.

COMMUNICADOS

Osvaldo Pereira dos Santos

(6 MÊSES)

✝ Ilca Rebelo dos Santos e filhos, Angelina e Ruth Rebelo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que num culto de imorredoura saudade, mandam rezar 2ª-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Santa Terezinha, á rua Mariz e Barros.

AS ECONOMIAS DE MRS. PETER FERGUS

Mrs. Peter Fergus estava ocupada no fundo de sua pequena cozinha, quando ouviu o ruido do trinco seguido do bater da porta, e perguntou:

— És tu, Peter?

— Sim, queridinha.

Havia uma alteração na voz do marido. Enxugando as mãos no avental, ela foi até o vestibulo. Ele estava pendurando o capote no cabide.

— Boas noticias? — perguntou ela, olhando-o ansiosamente.

— Sim. Resolveu-se a dificuldade. Devo principiar na segunda-feira — respondeu ele.

E passou os braços em torno da cintura dela, olhando-a e sorrindo, mas sem poder ocultar o estado dalma que se denunciava no seu olhar.

— Oh, Peter! — exclamou ela. Que esplendido! Eu sabia que sua sorte mudaria, mais cedo ou mais tarde.

Uma criança chorou na sala de jantar.

— Toma conta da criança, querido, enquanto eu faço o chá. A chaleira está quasi fervendo. Depois tu poderás contar-me o que se passou.

Mrs. Fergus voltou á cozinha, sua face brilhante de alegria. Cantarolando uma canção popular, ia dispondo as chicaras e pires numa bandeja. As noticias que lhe trouxera o marido pareciam dar-lhe uma nova vida.

Peter estava a embalar o berço da criança, quando ela entrou na sala com a bandeja, que pôs sobre a mesa. Dando uma olhadela de satisfação á criança no berço, ela encheu as taças de chá. E ambos sentaram-se.

— Agora, — disse ela ao marido — conta-me lá o que sucedeu.

— Não ha muito que contar, respondeu ele. Fui apresentado ao chefe da empresa, Mr. Townend. Ele olhou-me da cabeça aos pés, antes de falar-me. Senti-me perturbado, não posso deixar de dizer. Eu não tinha ainda dado conta de quão má deve ser minha aparencia.

— Ora, querido! — exclamou a mulher com um olhar de ternura. Penso que tu mantens, apesar de tudo, uma aparencia maravilhosa. Tens o ar de um "gentleman", de qualquer maneira.

— Qual nada! — disse ele, rindo-se. — Townend reparou nas deficiencias do meu trajo... Convidou-me a sentar, o que, pensei, era favoravel presagio. Depois, sem muitos rodeios, disse-me que estava satisfeito das referencias que tivera de mim e estava disposto a submeter-me a uma prova.

— Uma prova! — exclamou a mulher, parecendo indignada.

— Não te zangues. Trata-se do seu interesse, bem sabes. E eu não tenho receio disso. E haverá uma certa satisfação quando eu tiver a minha capacidade confirmada:

— Terás, decerto — concordou ela. — Mesmo porque não é possivel duvidar disso.

— Sei de quanto sou capaz — continuou ele. — De fato, com a minha experiencia posso dirigir qualquer negocio. Mas deixarei que ele decida. Tratou-se tambem — continuou o marido — da questão do ordenado; e devo admitir que tive um desapontamento. Com os meus conhecimentos, eu esperava, pelo menos, cinco libras por semana, para principiar.

Por Sharon Wallace

— E será "muito" menos, queridinho? — perguntou a jovem senhora.

— Tres por semana — explicou ele. — Mas isso será durante os meses de prova. Depois do que passarei a ganhar quatro libras, tendo aumentos anuais.

— Está bem, querido — disse a mulher com coragem. — Nós nos temos mantido com menos; e quem precisa não pode escolher.

— Tens razão. Mas sabes o que penso? Si eu não estivesse tão mal vestido, ele me teria oferecido mais. Pareceu-me lêr isso nos seus olhos, na maneira pela qual me olhou desde a cabeça aos pés. Foi como se ele estivesse dizendo consigo mesmo: esse camarada não vale sinão umas tres libras; se lhe ofereço mais, ele vai julgar-se acima do que vale.

— Uma miseravel suposição, uma prova de deshonestidade — diria eu a ele, se pudesse — disse a esposa com azedume.

— Não penso a seu respeito — disse o marido, rindo-se. — nada de mal por isso. A aparencia individual é tudo. De resto, é a unica coisa pela qual se póde ajuizar de alguem, quando não se sabe nada a seu respeito.

Tendo dito, ele se levantou e, com a mão nos bolsos das calças, pôs-se a passear pelo aposento. Sua mulher olhava-o em silencio.

— Em que estás pensando, Peter?

— Não sei bem que te dizer... — respondeu o marido com um ar de petulancia. — Mas eu vou principiar a trabalhar numa posição desvantajosa: vou sentir-me deslocado, metido nessas roupas. Quizera que tu visses como estava vestido Townend: — parecia um artista de cinema, tal era a sua elegancia.

— Mas, querido — replicou a mulher, refletidamente — é o chefe da firma! Naturalmente pode permitir-se ir aos melhores alfaiates...

— Sei de tudo isso — interrompeu ele com impaciencia. — Mas não havia um camarada no escritório que não estivesse vestido decentemente. Pareceu-me ver uma das datilografas rir-se, com escarneo, de mim, na ocasião em que eu ia sair. Aquilo fez-me ferver o sangue.

— Ora, Peter! — exclamou a mulher. — Tu dares importancia a uma cabeça ôca! O que tu podes fazer, o teu trabalho, são as coisas que importam. E tu estás certo de teu valor, bem sei. Agradeçamos antes teres obtido uma colocação com as perspetivas dessa.

Peter sentou-se numa cadeira de braços, numa atitude de desanimo.

— Naturalmente que agradeço — resmungou ele. — Mas por que não consigo eu ganhar um bocado de dinheiro na loteria? Outras pessoas tiram a sorte; e de ordinario as que não precisam. Não sou o unico que precisa de roupa: tu tambem precisas.

— Eu posso esperar — disse a mulher pacientemente. — E' mais importante isso para ti.

Ela esteve, por um momento, a olhar para o marido e para o filho, que agora dormia. Depois, levantou-se de onde estava e foi sentar-se nos joelhos dele.

— Peter — disse ela, enquanto o marido tinha o braço passado em torno de sua cintura — juntei um pouco de dinheiro; não é muito, apenas dez libras. Prometi a mim mesma não tocar nesse dinheiro, senão num caso muito sério, por exemplo, se um de nós viesse a adoecer, se qualquer coisa sucedesse ao nosso bebê. Mas agora, quero que tu o aceites. Nessa semana antes de entrar para o emprego, terás tempo de mandar fazer uma roupa por medida, coprar umas botinas e mais alguma coisa.

— Então, uma astuciosa pequena avarenta! — exclamou ele, tomando com alegria a mulher nos braços. — nunca me havias dito nada! Mas eu não devo aceitar isso — disse num

(Continúa na 9ª pagina)

Francis e Ruth, em um baile tipico portuguez

FRANCIS GRAÇA E RUTH WALDEN, EM PETROPOLIS

Despertou o maior interesse nas rodas elegantes do Rio e de Petropolis a noticia de que Francis e Ruth vão realizar quarta-feira proxima, 9 do corrente, um recital de bailados na linda cidade serrana.

Será uma nota de elegancia e mundanismo para o nosso grande centro de veraneio, no auge de sua estação.

Assim, o publico de Petropolis terá tambem ocasião de admirar a arte delicada e inteligente destes dois artistas que a critica de varios paises já consagrou.

Será um espetaculo encantador que Petropolis jámais esquecerá, fixando certamente no desfile admiravel de figuras, de colorido a ritmos tão diferentes, a mesma impressão, cheia de beleza, que em nós ficou. Raro é verse dansar com tanta espontaneidade, tanta expressão e com personalidade tão vigorosasmente marcada como este jovem par de artistas, que encontrou na dansa a expansão verdadeira da beleza interior de suas almas.

Este espetaculo, que é patrocinado pelo Sr. Murtinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, será o "rendez-vous" da melhor sociedade petropolitana e carioca e de todos os que se interessam pelas manifestações artististicas de cunho superior.

DESENHOS DE SHIRLEY TEMPLE

"Carioca" foi quem primeiro divulgou a noticia, no Brasil, das tendencias artisticas de Shirley Temple para o desenho, publicando alguns dos seus interessantes bonecos. Esses bonecos, que tanto interesse despertaram, eram da primeira fase de Shirley no desenho. A garota prodigiosa está progredindo notavelmente. Eis aqui, nesta gravura, outros "sketches" de Shirley Temple, ainda ineditos no Brasil. E o mais interessante é que nestes desenhos a gente sente, na genial "garota-estrela", a preocupação da auto-caricatura. Ela procura retratar a si mesma com seus vestidos favoritos e seus cachinhos encantadores. Shirley é um pouco distraida, pois, para ela, o mês de dezembro, em vez de ser o 12.º, é o 21.º... Até nisso é original o diabo da garotinha...

A PLASTICA MAIS PERFEITA DE HOLLYWOOD

Danielle Darrieux, a nova "estrela" da Universal, que chegou a Hollywood ha poucos dias, tem feito sensação nos balnearios elegantes da California, sendo considerada a artista de plastica mais perfeita no cinema. Pouca gente sabe que Danielle Darrieux teve uma educação perfeitamente atletica, sendo uma excelente nadadora. O primeiro film de Danielle Darrieux em Hollywood será "The Rage of Paris", sob a direção de Henry Koster, e os seus ultimos trabalhos na França foram "Abuso de confiança", "Só para mulheres" e "Senhorita minha mãe".

"Amiga de sempre..."

Uma dedicatoria gentil de Eleanor Powell á A NOITE

Eleanor Powell acaba de ser entrevistada para "Carioca", em Nova-York. A revista dos "fans" publicará no proximo sabado essa entrevista especial. Eleanor Powell confessou que já havia folheado muitas vezes "Carioca" no estudio da Metro, tendo visto o destaque da publicação de fotografias suas. Eleanor, que é uma creatura encantadora, ofereceu á A NOITE o seu retrato autografado, com esta dedicatoria carinhosa: "To A NOITE, best luck to you, from your friend always — Eleanor Powell — 1-20-38". Eis ai o retrato sorridente da linda artista e bailarina.

EVA em 1938

A ESPADA DE JOANA D' ARC

Andam agora, na França, á procura de uma espada — a espada de Joana d'Arc.

Já ha muito tempo, vem sendo exibido aos olhos curiosos dos turistas um sabre, cuja lamina, aguda e fina, se encaixa num cabo de uns oito centimetros, guarnecido de couro e prata.

Nada tem de extraordinario, a não ser umas inscrições cravadas na lamina e, infelizmente, muito apagadas pelo tempo. Ali se vêem duas moedas, uma, com as armas da França, e uma corôa real, outra, com as armas de Orleans, sendo esta um pouco maior. Um pouco abaixo, distingue-se uma cruz com uma corôa de folhagem e, aos seus pés, dentro de um pequeno quadro, o nome de Carlos VII.

Do outro lado da lamina foram encontradas as mesmas inscrições. Tendo sido, porém, o nome do rei da França substituido pelo de: Vawoleux. Nas duas faces, acha-se gravada a data de 1419.

Todas estas coincidencias fizeram supôr aos eruditos tratar-se da espada de Joana d'Arc, tendo um deles, Etienne Metman, sugerido ter sido ela offertada á guerreira por Carlos VII e interpretado o extremo nome como sendo o da virgem de Vauvouleux.

Outro perito no assunto, Baudricourt, com uma logica irrefutavel, faz observar que um cabo tão curto nunca serviria para a mão de um homem, sendo, no entretanto, perfeitamente adaptavel á de uma jovem de 19 annos.

Porém houve outros a discordar.

Espantaram-se ante a suposição, porquanto as inscrições tinham sido gravadas em caracteres romanos e não goticos, como era costume na época. Afirmaram que aquele feitio de espada só fôra posto em uso pelos fins do seculo XVI. Enfim, a propria data de 1419 pareceu-lhes misteriosa. Naquela época, Joana d'Arc só tinha dez anos, e ainda nem siquer sonhava em "bouter les Anglais hors de France".

Outra circunstancia: — como teria ido parar aquela espada no Museu de Dijon?...

Por isto, o catalogo do dito estabelecimento indica, apenas, o numero 1489, como "Espada do tempo de Carlos VII".

Afinal de conta, como não se resolvesse o misterio, foram chamados importantes feiticeiros, ás voltas com um pendulo que — ele — afirmou a autenticidade da reliquia.

Assim, para uns, o enigma está resolvido.

Para outros, continúa envolto em misterio.

GAROTOS BEM VESTIDOS

Para bailes á fantasia

Nada melhor servirá como "travesti" para os bailes de Carnaval do que as suntuosas "toilettes" usadas nos seculos dezesete e dezoito tambem.

As amplas saias, os corpetes ajustados em "brocarts" preciosos, veludos caros, rendas finissimas, tudo isso compunha lindas "toilettes" que velavam a silhueta feminina, tornando-a mais desejavel pelo misterio que sugeria.

As Rosemonds timidas, os d'Artagnans audaciosos, depois, mais tarde, os "poufs" provocantes, as cabeleiras empoadas, os corpetes denunciando o busto e os grandes decotes "en bateau", são motivos deliciosos para serem aproveitados nos bailes suntuosos do Municipal, da Urca ou do Copacabana.

Basta que cada um, ou cada uma, adapte o seu fisico ao feitio mais adequado, para não ser dificil obter um agradavel sucesso.

Neste "cliché" sugerimos algo de notavel e que não é de dificil execução; basta apenas um pouco de cuidado, de bom gosto, para não haver anacronismo nos detalhes.

Marie Bashkirtseff

Na literatura feminina uma das figuras mais interessantes pelas suas qualidades, é, a meu ver, a de Marie Bashkirtseff. Nascida na Russia em novembro de 1860, teve muito jovem ainda, devido ao desentendimento de seus pais, de viver uma vida errante em companhia de sua mãi e de seus parentes maternos.

Atravessando todo a Europa, visitando todas as capitaes, chegou enfim a Paris, cuja perspectiva lhe despertou forte sensação. São suas estas palavras de entusiasmo: "Sem o saber, achei, enfim o que desejava. A vida é Paris, Paris é viver". Essa preferencia é tanto mais notavel quanto nos seus proprios escritos se verifica que Marie era uma alma aberta a todas as alegrias, ao "gosto de tudo" dizia ela quasi no fim da vida: "arte, musica, pintura, livros, sociedade, vestidos, luxo, barulho, calma, riso, tristeza, melancolia, amor, frio, sol, todas as estações, todos os estados atmosfericos, os prazeres calmos da Russia e as montanhas que rodeiam Napoles; a neve no inverno, as chuvas de outono, a primavera, as tardes tranquilas de verão e as lindas noites estreladas. Tudo me aparece sob aspectos interessantes ou sublimes".

Mas apesar desse otimismo por tudo que lhe caia debaixo dos olhos, Paris se lhe afigurava a cidade mais atraente e sedutora. Daí a sua expressão: "Paris é viver".

E, que ali, na capital do mundo, se vê tudo: na tela, no teatro, nos castelos antigos, nos museus, por toda parte, enfim, a arte se movimenta harmoniosamente, despertando interesse e enlevo. Era natural, pois, que uma alma cheia de entusiasmo como a sua, em Paris, melhor que em qualquer outra parte do globo, se sentisse feliz.

Aos 15 anos consagrou-se ao canto. Vestida á moda de uma filha do povo, foi á casa de um grande professor pedir-lhe opinião sobre a sua voz. O mestre augurou-lhe um grande futuro de cantora. Uma laringite cronica fê-la perder a voz, impedindo assim que esse vaticinio se realizasse.

Com grande tristeza, desistiu da musica e atirou-se á pintura com todo o ardor. Vae ao atelier de Julian, quer vencer todas as étapas rapidamente. Louise Breslau tem tres anos na sua frente, mas ela consegue alcançá-la.

Marie tem ancia de tornar-se celebre; infelizmente o destino não se realiza conforme os nossos desejos mas como Deus o permite. A descoberta da sua vocação coincide com a certeza da molestia, que, pouco tempo depois, vae ceifar-lhe a vida. No ano de 1880, expôz um "pastel" no salão, tendo obtido menção de honra. Na exposição seguinte apresenta o Meeting, que, com grande decepção sua, não foi classificado apesar de consagrada pelos visitantes. Começou um belissimo quadro, que não teve tempo de terminar: "As Santas Mulheres". Este, talvez lhe desse a gloria almejada, mas Marie não o pôde terminar porque deixou este mundo por outro melhor, onde estava sendo esperada, para, longe das paixões terrestres, poder assistir, sem vaidade alguma, não á consagração das Santas Mulheres, mas á de todas as suas obras.

No amor, foi, como na arte, de uma siceridade incomum nas mulheres, que jámais compreenderão a sua historia sentimental.

Aos doze anos, enamorou-se do duque de Hamilton. Quando sabe que ele se vae casar, tem esta frase que mostra a sua natureza orgulhosa: "Ele não se casa, casam-no".

Na Italia, Pietro e Larderel despertam-lhe certo interesse, mas, segundo os seus biografos, só Paul de Cassagnac conseguiu residir no seu coração. Cassagnac, porém, não compreendeu o seu amor e casou-se com uma outra. Ao ter conhecimento do fato, exclamou: "porque não sou eu quem vae casar com ele! Para substituir a noiva, faria o maior dos sacrificios: renunciaria á pintura. Não me queixo de nada, apenas lastimo que ele não se tenha apercebido de quanto o amei".

Marie foi uma sombra que passou, sorriu e desapareceu.

NALIGE DE SOUZA LEÃO.

SER BELA

Não sou muito entusiasta dos cremes de beleza preparados em domicilio; nove, em dez, são mal feitos e, já que os especialistas põem ao nosso dispôr toda uma escala de produtos necessarios, não vejo qual a vantagem de perdermos tempo e dinheiro em experiencias vãs.

Mas ha circunstancias excepcionais: aquelas em que se trata de adicionar a um creme algum elemento, que desejamos absolutamente natural. O inconveniente dos cremes preparados em casa, é que se tornam rançosos. Será um inconveniente? Os produtos com os quais isto não se dá, nem sempre são bons. Si tiver a paciencia de fazer, todos os mêses, um pequeno tubo de unguento fresco, este oferecerá á sua pele um serviço incalculavel. Conheço um especialista de preparados de beleza, em Paris, que só prepara produtos de encomenda, afim de não fazer entrar na sua composição elementos quimicos tendentes a assegurar sua durabilidade em prejuizo de sua eficiencia.

Eis uma receita domestica de pomada de pepino e melão. E' excelente, refrescante, suavizante e tonica. E' uma boa e velha receita que lhe será divertido fabricar, sobretudo caso more no campo.

São necessarios:

uma libra de gordura de porco, a mais alva que puder encontrar;

duas libras e meia de pepinos.

duas libras e meia de polpa de melões, bem maduros;

duas maçãs;

meio litro de leite de vaca.

Corta-se, em pedaços regulares, as maçãs e os pepinos — com casca — e a polpa de melão. Põe-se estas substancias num vaso, com o leite e gordura de porco. Cozinha-se em banho-maria, durante oito ou dez horas. Expreme-se e côa-se esta mistura, expondo, em seguida, a pomada ao ar, num lugar fresco.

Deixando de lado a parte viscoza que fica no fundo do vaso, lava-se, diversas vezes a pomada, até que fique bem clara. Faz-se derreter e cozinhar de novo, varias vezes, para que fique bem consistente. Guarda-se em pequenos potes bem arrolhados.

Cantaro vazio

— Meu coração era como um cantaro, disse o viandante. Enchi-o quanto pude e ergui-o bem alto, para que todos vissem a minha gloria. Dele fui dando um pouco a todas as que tinham sêde. Muitas bocas sequiosas eu enchi de frescura e em muitos corações sedentos verti a suavidade e o descanso. Continuei pela estrada. Um dia, uma formosa mulher aproximou-se de mim e estendeu-me os braços, angustiada. Quis mitigar-lhe a sêde, sonhei inundá-la de alegria e felicidade. O cantaro estava vazio! Olhei-a com infinita tristeza, com infinito remorso. E parti, deixando-a sózinha, a chorar, no meio do caminho.

Que podes esperar agora de mim?

— Meu amor é como a fonte, respondeu a mulher. Sempre cantante, sempre humilde, escondida e satisfeita. Oculta-se para melhor cantar a sua ventura limpida e tranquila. E' inesgotavel porque a sua força é natural e brota do seio da terra. Ninguem vem beber da sua agua e gozar da sua frescura, porque as ramagens a cobrem e o seu ruido é doce e apagado. Meu amor é constante como a fonte e puro porque faz parte da natureza. Viandante, dá-me o teu cantaro e eu o encherei de agua cristalina.

Calou-se a mulher e o homem cravou os olhos no chão. — Um diamante! — disse, curvando-se para colher qualquer coisa que brilhava na terra. Seus dedos cortaram-se em um caco de vidro. O homem atirou com raiva o suposto diamante e atalhando com os labios o sangue que jorrava, olhou com amargura a sua companheira.

— Fonte de agua venenosa, disse. Fonte impura de agua feiticeira. Diamante falso que brilha no chão e que corta os dedos de quem o vai colher. Como fonte não apagarias a minha sêde, porque só o oceano me bastaria. E como diamante, custar-me-ias o meu sangue. Continúa sózinha. Ilude o viandante que tem sêde. Brilha para o olhar enganado dos homens ingenuos. Eu continuarei o meu caminho. Encherei com o meu sonho o meu cantaro vazio.

A mulher viu-o afastar-se, a passos pesados, na aridez do caminho sem sombras. E ergueu os olhos cheios de lagrimas, como duas fontes luminosas, para o infinito dos céus — outro cantaro vazio...

LAZINHA LUIZ CARLOS.

Para crianças

Duas graciosas fantasias para crianças: o "Tio Sam", e a pitoresca "Pastora".

Tecido xadrez para as calças, setim preto para as longas casacas, cartola e gravata em laço branco, para garoto. Para a menina, saia listrada, "panneaux" de "taffetas" estampado, corpete de setim preto, touca de "mol mol".

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

A Arca de Noé

Como se construiu, como era e o que nela cabia, segundo a tradição, a lenda e a geometria

A Arca de Noé foi o testemunho da maior tragedia que o mundo conheceu, e, naturalmente, desperta o desejo de se saber como era e como foi possivel que ali se acomodassem os sêres que deveriam tornar-se os pais dos que hoje existem.

Vejamos as conclusões que se tiram da Sagrada Escritura.

Noé, aos quinhentos anos, soube por uma revelação divina, que um diluvio ia destruir o mundo, por causa das maldades dos homens.

Para se salvar e a sua familia, bem como todas as especies de animais, ordenou-lhe Deus que construisse uma arca de madeira, betumada por dentro e por fóra, com uma janela e uma porta e que lhe fizesse quartos e tres andares.

Isto feito, Noé, que já contava seiscentos anos, entrou na arca por preceito de Deus, com sua mulher, seus tres filhos com suas respectivas mulheres e igualmente entraram naquele refugio pares de cada especie de animais e, bem assim, os viveres necessarios.

Então, abriram-se as cataratas do céu, chovendo durante quarenta dias, com suas noites até as aguas subirem quinze côvados acima dos montes mais altos, e assim se manteve esse nivel durante cento e cincoenta dias.

A seguir começaram as aguas a baixar, indo a arca parar sobre os montes de Armenia, no setimo mês.

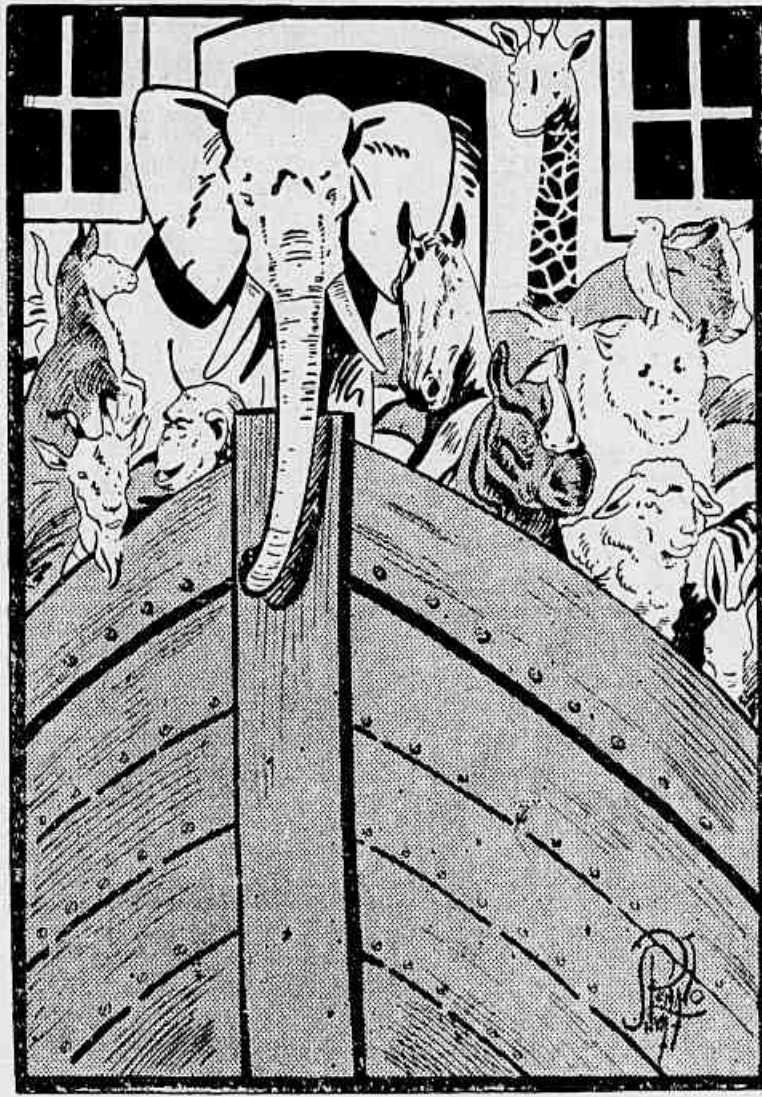
Tres meses depois, Noé soltou um corvo, que não voltou; sete dias após, soltou a pomba que, não achando lugar onde poisar, voltou á arca. Passados outros sete dias, tornou a mandá-la e, á tarde, viu-a regressar com um raminho de oliveira no bico. Esperou ainda mais sete dias e tornou a enviar a pomba, que não regressou, e, afinal, após um ano de habitar a arca, saiu com a sua familia e todos os animais, que se salvaram.

Feita esta narrativa historica, procedamos á descrição geometrica da incomparavel arca. Segundo a Biblia, a arca tinha 300 côvados de comprimento, 50 de largura e 30 de altura. Os sábios não estão de acôrdo com estas dimensões, tendo, como se sabe, o côvado 66 centimetros, acreditando que, com tais medidas, a arca não comportaria tudo: viveres, e animais. Reduzindo essas medidas a pés, que equivale cada um a pouco mais de 28 centimetros, ficamos sabendo que a arca media 545 pés de longitude, 84 de largura e 50 de altura.

Estando a arca dividida em 3 andares, sem contar o pavimento inferior que servia de adega e de sentina, encontramos as seguintes medidas de elevação: paiol, 6 pés, o primeiro andar 12, o segundo, 13, e o terceiro, 11, ficando 8 pés para a espessura dos diversos soalhos e cobertura da arca.

O paiol tinha uma área de 274.066 pés cubicos de agua, quantidade mais que suficiente para dar de beber, durante um ano, ao quadruplo dos animais de todas as especies que a arca abrigava. A provisão de agua era necessaria porque, é sabido, as aguas da chuva, ligadas ás do mar, não são potaveis, e Noé contava com um consumo enorme e por muito tempo.

Os viveres ocupavam o primeiro andar, numa área de 545 pés de comprimento, 84 de largura e 12 de altura ou sejam 548.342 pés cubicos. Para conhecer se era suficiente esse espaço de provisões, bastava saber quantos animais habitavam a arca e a quantidade de vitualhas que eram precisas para a sua alimentação durante um ano.

Segundo Buffon, não se conhecem mais de 130 especies de quadrupedes, das quaes só seis excedem a corpulencia do cavalo, sendo todas as outras inferiores, com a particularidade de

que mais de uma terça parte destas é menor que uma ovelha.

Ainda do mesmo autor é a opinião de que só se conhecem umas 130 especies de volateis, e muito poucas são maiores que um cisne. De reptis, só se conhecem 30 especies.

Suponhamos agora que todos os quadrupedes tenham a mesma corpulencia e tomemos por quantidade média o cavalo. E' uma suposição, sob todos os aspectos, exagerada mas partindo do nosso calculo, fica provado que era suficiente a capacidade da arca, para o destino que lhe deu a Escritura.

Fixemos o alimento diario do cavalo em dois ou tres molhos de feno e um selamin de aveia. Segundo este calculo, o cavalo precisa de 1.095 molhos de feno, 365 selamins de aveia e 260 cavalos, numero a que reduzimos as 130 especies de quadrupedes, necessitariam 284.700 molhos de feno e 94.900 selamins de aveia. Dando aos três molhos de feno, quatro pés cubicos e um ao selamin, precisariam ambos para a sua estiva, de 450.775 pés cubicos de lugar.

Partindo do principio que, se ha animais que comem seis vezes mais que o cavalo, ha numa proporção multissimo maior, animais que comem seis vezes menos. Depois, os carneiros e muitos outros animais mantêm-se com grãos, legumes, frutas, provisões estas que ocupam menos espaço que o feno. Portanto, o espaço dado para o feno foi excessivo, inferindo-se daí que a capacidade para os viveres tinh sido bem calculada, podendo abrigar os diversos alimentos.

O segundo andar serviria para colocar os animais, assim como o primeiro o destinámos a armazem de provisões.

Feitas as divisões, calculadas pela superficie, cada um dos 13 estabulos com 10 pés de profundidade, ocupando a largura da area, é local mais que suficiente para colocar folgadamente 20 cavalos. O total dos estabulos não dá mais que 10.920 pés quadrados, e os quadrupedes que havia na arca, não podiam ocupar tão grande extensão, porque se os elefantes, dromedarios, rinocerontes, camelos e outros exigem mais espaço que o cavalo, os restantes animais, pelo seu tamanho, requereriam uma area muito reduzida. Ademais, não era indispensavel que cada animal tivesse uma pousada especial e propria, bastando separar os carnivoros, porque os outros podiam viver em comum sem dificuldade.

A's 130 especies de aves, não se fazia mister um grande espaço, porque, tendo-as encerradas numa grande gaiola especial as aves de rapina, as demais viveriam muito bem num aviario, e todas ocupariam 3.864 pés quadrados.

No que sobrava do andar, estariam as 30 especies de reptis.

Portanto, das contas feitas, somados os 10.920 com os 3.864, obteremos 14.784, o que representa o espaço mais que suficiente para conservar na arca todas as especies de animais.

Para acabar de ocupar esse andar, visto termos ainda 4.200 pés quadrados disponiveis, podia-se destinar para guardar os alimentos dos animais carnivoros: 3.600 carneiros, cujo numero diminuiria todos os dias, bastaria ter guardado pasto para meio ano, o que, inicialmente, ocupava uma capacidade de 277.550 pés cubicos.

Ora, supondo que o primeiro andar estivesse cheio de feno e que os grãos, legumes e frutos que figuramos estivessem ali depositados, tivessem sido postos no segundo, restava-nos ainda ocupar um grande espaço, talvez de 100.002 pés cubicos, o que era exorbitante para acumular aquelas provisões.

Todavia, ainda temos 218 pés de longitude, dos quais, tomámos 18 com a largura, para dividirmos em 5 partes: quatro delas, serão aposentos de 15 pés de largura por 18 de comprimento, para os quatro casais que havia na arca, e a quinta, servia de cozinha, sendo os 6 pés restantes utilizados nos tabiques que formavam as divisões.

Ainda ficam sem ocupar 200 pés de comprimento que, com os 84 de largura, formam um grande salão, onde Noé e a sua familia podiam passear e destinámos os demais para armazem de grãos e sementes reservadas para o alimento do patriarca e de sua familia no ano do diluvio e no que se seguiu e tambem para semear, uma vez saidos da arca. Neste mesmo local havia sitio suficiente para guardar a agua da casa e as ferramentas para lavrar a terra.

Cenas de rua...

— Olá, meu senhor! Veja se consegue pôr dentro de casa o meu filho, que não pensa sinão em brincar. Eu lhe darei uma gorgeta.

— Ahi vai êle, minha senhora!

É a cada um aquilo que merece.

O SERRASSALMO OU A PIRANHA

Um menino da roça, que veiu passar as férias escolares no Rio, foi ao cinema, juntamente com outros coleguinhas, para se divertirem, num programa da "matinée" de domingo, que apresentava um film focalizando aspectos muito bonitos da vida do Amazonas.

Gostaram imenso dos lindos passaros, da vegetação e dos rios caudalosos. A certa altura da pelicula, Joanico — pois era esse o menino da roça — ficou espantado ao ver um peixe sobremodo feroz e que tinha naquele momento atacado um pobre pescador, que sofria muito com o ferimento que apresentava na perna.

Quando voltou para casa, explicaram-lhe, então, algumas coisas sobre aquele pequeno peixe, que não era outro sinão a nossa muito conhecida "piranha", si bem que tenha outros nomes, como os delinquentes. Seu nome verdadeiro é "Serrasalmo". E' muito feio e vive nas aguas do Amazonas. Raramente se afasta desses lugares, pois lhe agrada muito o calor, e, si alguns são vistos noutros lugares, é que foram arrastados pelas correntezas, ou então, aqueles que, sendo aventureiros, gostam de correr mundo.

A "piranha" é temida por todos. Ataca, com grande furia, as aves aquaticas, cujos pés devora. Até o crocodilo é vencido pelos cardumes de "piranhas".

O Serrassalmo ou "Piranha"

Os indigenas do Amazonas têm pavor a esse peixe feroz e não se atrevem a banhar-se nos logares onde existam "piranhas".

Elas atacam tambem os homens, produzindo-lhes em seu corpo feridas que doem muito e dificeis de se curar, porque o peixe, agressivo, arranca partes da carne do corpo da sua vitima, fugindo com toda a rapidez, pois é um grande e valente nadador.

Os indios preparam uma especie de emplastro de certas hervas, cujas virtudes conhecem, e o aplicam sobre as feridas, porém estas custam muito a cicatrizar, raramente isso acontecendo.

Nas populações ribeirinhas dão-se premios aos indigenas que pescam "Serrasalmos" — a "piranha" — como é mais conhecida de vocês. E' chamada tambem de "caribe", pela sua crueldade e voracidade.

As aguas do Amazonas, Pará e Mato Grosso estão cheias desses terriveis peixes. Sua carne é saborosa e serve para a alimentação de todos.

E os meninos, que escutavam atentamente estes ligeiros comentarios sobre a "piranha", esfregavam as mãos de contentes, principalmente Joanico, que viera do cinema cheio de espanto e tão admirado com as façanhas desse peixe, que, embora pequeno, mete medo á gente crescida.

ENGANO LAMENTAVEL

— Eu não sou cachorro de verdade! Sou ator e trabalho ali naquele teatro!...

O Dragão de olhos de fogo

Ha muitos, ha muitos anos, vivia em um lugar, cujo nome a historia não conservou, um animal feroz que vinha aterrorizando todos os habitantes de uma pequena cidade, que não sabiam como nem de onde viera semelhante animal, e que diziam ser um horrivel dragão, que possuia os olhos de fogo. Escondia-se em uma gruta, dentro de um rochedo, ou por outra, dentro de enorme caverna afastada da pequena cidade, soltando uns rugidos espantosos que se ouviam perfeitamente na cidadezinha.

O mais notavel nesse animal era possuir o poder de transformar em pedra todos aqueles que de armas na mão se acercavam da caverna, com o intuito de matá-lo. A féra tinha vitimado homens e meninos que foram atacá-la, fazendo deles estatuas de pedra, enquanto de seus olhos saiam chispas de fogo. O terror se espalhou por toda a parte, e as autoridades ofereceram um premio muito grande em dinheiro a quem lograsse matar o dragão.

O alcaide ofereceu tambem a mão de sua filha áquele que saisse vitorioso, como recompensa ao heroismo do vencedor. Muitos jovens, movidos pelos premios oferecidos, que eram realmente apreciaveis, marcharam para os arredores do esconderijo do dragão, mas nem um só voltou. Todos ficaram convertidos em estatuas de pedra em frente da casa onde morava a féra. O animal, com o poder de seus olhos de fogo, petrificara toda aquela corajosa juventude.

Vivia, porém, nessa cidadezinha um menino valente, que muito triste ficava, vendo a sorte de seus amiguinhos e dos habitantes da pequena cidade. Procurou todos os meios para fazer desaparecer aquele tenebroso bicho, e não achava remedi opara tão grande calamidade.

De repente, porém, lembrou-se de uma humilde cabana, onde morava uma velha, que diziam ter poderes ocultos para tudo resolver.

— Olha, disse-lhe a boa velhinha, aqui tens este escudo de prata e este punhal de ouro muito afiado, que te ajudarão a vencer com facilidade e sem nenhum perigo essa generosa empresa a que te arriscas.

Decidido, partiu viagem durante a noite, observando os conselhos da anciã. Chegando perto da casa do dragão, escondeu-se por trás da estatua de pedra de seu irmão, que era um dos que haviam ficado petrificados. Cheio de angustia, esperou o menino que a fera saisse, ocasião em que a lua se mostrava muito prateada no céu, clareando bem aquelas paragens. Tremiam-lhe as mãos, porém, procurou suster bem o escudo de prata e o punhal de ouro. A hora marcada pela velhinha, o dragão pôs a cabeça de fóra, mostrando seus enormes dentes, pois tinha percebido que alguem andava por alí.

O menino julgou-se perdido, mas, lembrando-se dos conselhos da velhinha, observou todos os movimentos da fera com o escudo de pçata, que lhe servia de espelho, refletindo tudo o que se passava. Quando o enorme dragão avançou, o menino jogou-lhe aos olhos um punhado de areia com toda a força, ficando o animal cego, ocasião em que lhe deu certeiro golpe, cortando-lhe a orelha esquerda, a seguir, a direita e depois o nariz. Imediatamente se abriu enorme cavidade no solo e o monstro, dando um rugido, rolou nas profundidades da terra.

Nesse momento, todas as estatuas recobraram suas forças e, cheios de jubilo, rodearam o valoroso menino. Partiram todos ao povo, a comunicar a alegre noticia.

Seu irmão abraçava-o de contente, perguntando-lhe o segredo de tão brilhante vitoria.

— Foi a velhinha da cabana, disse, que me forneceu o magico poder de fazer desaparecer esse cruel animal.

O menino recebeu o premio em dinheiro, repartindo-o com a pobreza do local, querendo assim que todos participassem d regozojo e não houvesse mais necessitados na pequena cidade, que viveu então muito feliz e contente.

HENRIQUE, O MENINO TRAVESSO

De Tio Horacio - Desenho de Ribeiro

Henrique era um menino de dez anos, vermelho e muito esperto. Frequentava uma escola, porém, como quasi todos os meninos de sua edade, gostava muito mais de brincar que de estudar. Por isso, sua mãe, que era muito cuidadosa com o seu futuro, via-se forçada, constantemente, a fazê-lo sentar-se, todas as tardes, por uma ou duas horas, á sua mesa de estudo, emquanto que ela, da sala vizinha, onde se punha a costurar, ficava vigiando o garoto, afim de que não fugisse da sala e fosse brincar.

Mas, numa dessas tardes, em que sua mãe o havia posto a estudar, estando ela na sala defronte, muito distraida, aconteceu um incidente que veiu corrigir, de uma vez por todas, aquele incorrrigivel e traquinas menino, que punha seus pais em frequentes sobresaltos.

Foi assim: seus pais, que eram pobres e viviam do seu trabalho, tinham uma plantação de vinha, isto é, negociavam em vinhos. Nos fundos da casa, havia um porão, onde seu pai costumava guardar os barris de vinho para vender. Naquela tarde, Henrique estava com uma vontade louca de sair e ir brincar com os seus companheiros, correr, pular, emfim, dar expansão livre ao seu genio naturalmente alegre. E o momento era mais que propicio, pois sua mãe estava muito distraidamente costurando na sala vizinha e parecia que já se havia esquecido dele. Henrique concebeu, então, a ideia de fugir da sala e fazer uma das suas: iria ao porão e derramaria todo o vinho no chão, afim de ver como ficava o solo!

E, isso, apesar de sua mãe lhe ter dito muitas vezes:

— Si alguma vez você fôr ao porão, tenha cuidado em não abrir as torneiras do barril grande, senão se derramará todo o vinho.

E, interessante, aquela idéia trabalhava no seu cerebro, havia muitos dias, já, e ele não podia descansar emquanto não a pusesse em pratica.

Fugindo do quarto de estudos, então, num momento em que sua mãe não o observava, desceu ao porão e, imediatamente, abriu a torneira do barril grande, exatamente o contrario do que lhe dissera a sua bondosa mamãe. O liquido começou a correr vertiginosamente e, dentro de poucos instantes, o solo estava completamente alagado. Finalmente, o barril ficou vasio e a ele apareceu então a triste realidade: não mais poderia sair do porão, porque o compartimento estava tão cheio que o liquido dava pela sua cintura.

Começou então a ficar com medo! Contendo a respiração, tratava de escutar alguma coisa que fazia um ruido estranho. Talvez fossem ratos!... — pensava. Logo sentiu que algo frio lhe roçava o pé.

— Ai! — gritou com um medo terrivel.

Era um enorme rato que andava desordenadamente, procurando um refugio. O menino, completamente assustado, quis sair dali, porém, por mais esforços que fizesse, não conseguia encontrar a escada que conduzia para cima. Assim mesmo, continuava caminhando quando algo pegajoso veiu se aderir ao seu rosto. Era uma pequenina aranha inofensiva, porém ele acreditava que fosse algo peor!

— Mamãe! Mamãe! — Começou ele a gritar, chorando desesperadamente. Socorro, que os bichos me mordem! Vem tirar-me daqui!

Claro está que sua mãe havia notado a sua ausencia e saira á sua procura. Ouvindo a voz desesperada do menino, correu muito assustada para o porão e tirou-o de lá, fazendo-lhe uma severa observação pelo seu procedimento. O susto fôra o melhor castigo para sua desobediencia.

Desde aquele dia, então, Henrique deixou de fazer travessuras e tornou-se o melhor aluno de sua classe, conforme ele prometera á sua mãe e a si mesmo!

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. As fotografias que publicamos hoje, são as dos autores dos desenhos, que aqui tambem, estampamos.

Ezio da Fonseca Pinheiro, com 12 anos de idade, filho do Sr. Domingos Fonseca Pinheiro e de sua esposa, senhora Maria da Conceição Guimarães Pinheiro, residente á rua Riachuelo n. 89, casa 26, nesta capital. Aluno do Instituto La Fayette e do professor de desenho, Sr. Defranco.

José Maria Bambino, com 9 anos de idade, filho da viuva Almerinda M. Bambino, aluno da 2ª série do Grupo Escolar Pinto Lima, em Niterói, residente á rua da Conceição, 35, nat capital.

Num trem:

— Diga-me — perguntou um passageiro ao condutor — póde-se fumar neste carro?

— Não, senhor.

— Mas, então, de onde vêm tantas pontas de cigarro?

— Dos fumantes que não pediram permissão para fumar.

No colegio:

— O', Manuelita — pergunta uma menina á sua companheira — por que é que o sol se parece com um ovo?

— Porque se põe — responde a esperta garota.

Recompondo uma figura lendaria

Resultado do passatempo publicado em 9-1-938

O passatempo publicado em 9-1-38, sob o titulo "Recompondo uma figura lendaria", teve como vencedor o menino José Carlos Machado Mafra, residente á rua Comandante Prat, 23, no Andaraí.

O premiado póde procurar o seu livro de historias em nossa administração, á praça Mauá, 7, 3º andar.

Aldinha era uma linda menina de seis anos que sonhava possuir uma linda boneca.

Grande foi sua alegria quando, ao despertar, encontrou, sentada ao lado de seus sapatinhos, a tão almejada Marilú.

Tomando-a em seus braços, levou-a aos seus pais, mostrando-lhes o precioso presente.

Ficou longo tempo admirando sua filhinha, cobrindo-a de beijos, que a boneca lhe devolvia com todo o carinho.

O MUNDO EM FÓCO - Ultimas noticias telegraficas

O Japão não será simples espectador da corrida armamentista

TOQUIO, 5 (A. P.) — O almirante Yonai, ministro da Marinha, falando hoje durante a sessão do sub-comité naval declarou que "não surtirão efeito as intenções si bem que veladas, de algumas potencias para conseguirem obigar o Japão a descobrir suas intenções no que diz respeito ás futuras construções navais.

O ministro proseguiu suas declarações dizendo mais: "Nós, por enquanto, aguardamos as resoluções das outras potencias a respeito dos seus programas navais, mas, é evidente que não poderemos ficar indefinidamente nessa atitude".

O conselho de ministros da Alemanha apoia calorosamente o procedimento de Hitler

BERLIM, 5 (A. P.) — O Conselho de Ministros não perdeu tempo em aprovar os ultimos golpes do Sr. Hitler.

O "Deutsches Nachrichtenbuero", diz, a respeito dessa reunião, o seguinte: "O gabinete reuniu-se hoje e ouviu a exposição feita pelo Sr. Hitler, a respeito da situação politica. Os ministros expressaram os seus mais calorosos votos de apoio pela concentração de todos os poderes nas mãos do Fuehrer".

"Records" vertiginosos

DAVOS, Suissa, 5 (A. P.) — O esportista Leo Freisinger, dos Estados Unidos, quebrou hoje o record mundial dos 500 metros em patins sobre gelo, marcando o tempo de 41 segundos e 9 decimos, performance esta porém, que não manteve por muito tempo, uma vez que logo depois, o antigo recordista, o noruegues Egnestanger o bateu, marcando o tempo de 41 segundos e 8 decimos. O antigo record de Egnestanger era de 42 segundos e 3 decimos.

Em vez de ser russo, será italiano

ROMA, 5 (A. P.) — A embaixada russa nesta capital entregou hoje um protesto escrito ao Ministerio das Relações Exteriores contra a decisão da justiça italiana em ordenar o sequestro de 1.700.000 liras pertencentes á delegação comercial sovietica, alegando falta de pagamento de certas dividas.

Esses fundos foram penhorados por ordem do Tribunal de Justiça no dia 29 de fevereiro ultimo a favor da Cia. Ansaldo".

Essa questão teve inicio quando a Russia resolveu suspender os seus pagamentos comerciais á Italia, acusada de faltar aos seus compromissos relativos ao fornecimento de gazolina sovietica aos navios da Marinha de Guerra, estando envolvido na mesma o navio "Tashkent", atualmente em construção para o governo russo nos estaleiros de Leghorn.

Isso faz surgir a possibilidade de vir a ser o referido navio incorporado á esquadra italiana, de preferencia á ser terminado de construir para a Russia.

As modificações do governo alemão vistas nas capitais européas

LONDRES, 5 (Associated Press) — A proxima indicação do novo embaixador do Reich em Viena está sendo aguardada com ansiedade, pois ela será um indicio seguro sobre qual o rumo das novas diretivas a serem adotadas pelo Terceiro Reich. Segundo os observadores de Viena, entretanto, reina ali inteira calma a esse respeito, esperando-se nos circulos do governo austriaco que essa escolha não venha a recair em nenhum elemento dos mais ardorosos do nazismo.

Na Inglaterra, a designação do Sr. Von Ribbentrop para a pasta do Exterior, em substituição ao Sr. Von Neurath, é considerada, em geral, como um ato infeliz.

Nos circulos, oficiais, franceses ha grande reserva quanto aos comentarios em torno dos fatos ocorridos nas altas esferas alemãs, aguardando-se novas manifestações sobre os planos futuros da Alemanha.

Só em Roma é que se notam atos oficiais de regosijo, embora não deixe de haver um certo nervosismo. Nos circulos diplomaticos londrinos assegura-se que o Sr. Mussolini se manifesta muito satisfeito com a retirada do embaixador Von Hassel, de quem se diz não ser mais entusiastas adeptos do fortalecimento do eixo Roma-Berlim.

Von Papen, ao deixar Viena, fala sobre a situação alemã

VIENA, 5 (A. P.) — O Snr. Von Papen partiu hoje para Berlim, ás 19.15, usando o trem da carreira, sendo a sua partida despida de qualquer cerimonia.

O antigo embaixador do Reich volta á capital de sua patria para "Aguardar ordens do Fuehrer" si bem que tenha adiantado a seus amigos, não esperar grandes modificações a respeito de sua situação.

Falando a alguns amigos por ocasião do embarque, Von Papen declarou "que regressava satisfeito porque havia contribuido com todo o seu esforço afim de melhorar as relações de amizade entre a Alemanha e a Austria, não obstante, em muitos casos, o seu trabalho não ter sido muito bem compreendido na Austria".

O antigo representante alemão declarou mais que tencionava em breve voltar á Austria afim de solucionar alguns problemas de carater privado. Terminando as suas declarações, Von Papen disse: "O Fuehrer certamente sabe o que faz. Ele sempre tem tomado as melhores resoluções em favor do bem estar da Alemanha. A minha chamada a Berlim é uma questão de importancia secundaria. Eu sou soldado e terei que ir para onde me manda o meu comandante".

Não se registrou nenhuma manifestação dissonante, por ocasião do embarque, estando na estação somente alguns funcionarios da embaixada.

A inauguração dos IV Jogos Olimpicos Centro-Americanos

PANAMA', 5 (A. P.) — Com a presença do presidente da Republica, de todos os membros do seu Ministerio, e do Corpo Diplomatico, foram inaugurados, hoje á tarde, os IV Jogos Olimpicos Centro-Americanos.

Perante consideravel multidão, realisou-se o desfile de 1.400 athletas, representando a Colombia, Venezuela, Mexico, Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicaragua, Costa Rica, Panamá, Cuba, Haiti, S. Domingos, Porto Rico, e Jamaica.

Como Moscou vê os ultimos acontecimentos de Berlim

MOSCOU, 5 (A. P.) — As modificações feitas pelo Sr. Hitler nos altos postos do exercito, são consideradas nesta capital como um indicio de que os "leaders" mais agressivos do partido nazista são agora senhores absolutos da Allemanha. Os funcionarios governamentais recusam-se a comentar os acontecimentos mos, pelas noticias estrangeiras reproduzidas pela imprensa local ldepreende-se a orientação do governo.

Campinas fez ontem 95 anos

CAMPINAS, 5 (A. N.) — [illegible] hoje, o 95° aniversario [illegible] vila de S. Carlos á categoria de [illegible] de de Campinas, por ato do [illegible] sidente da Provincia, [illegible] Alegre. Segundo a tradição, [illegible] estabeleceu-se aqui Francisco [illegible] Leme, que havia obtido [illegible] no local onde existe hoje o bairro Guanabara. Em 1774, [illegible] lação da freguezia de N. S. das Campinas de Mato Grosso, [illegible] a primeira missa em [illegible] ano, em matriz provisoria, [illegible] inaugurava-se solenemente a matriz [illegible] paroquia, denominada Santa Cruz, [illegible] tarde Matriz Velha, e [illegible] Nossa Senhora do Carmo. O governador e capitão geral Antonio Manuel de Melo Castro e Mendonça, a pedido de moradores e do vigario, [illegible] vila, com o nome de S. Carlos, em provisão de 4 e ordem de 16 de Novembro de 1797, sendo o ato oficial da formação levado a efeito a 1 de Dezembro do mesmo ano. O progresso de Campinas, elevada á categoria de cidade, foi rapido após a terminação da campanha da Triplice Aliança, [illegible] fundação das Companhias [illegible] Mogiana e outras iniciativas [illegible] lares vem colocal-a numa situação privilegiada. No periodo de 1889-1897, [illegible] epidemias de febre amarela devastaram a cidade, mas, segundo [illegible] a seiva de vida exuberante de que [illegible] dotada, resistiu á crise e o progresso não se amorteceu. Atualmente, a cidade, num surto de grande progresso, atravessa o seu periodo aureo.

A terra tremeu na Venezuela

BOGOTA', 5 (A. P.) — Noticias [illegible] recebidas de Medelin, adiantam a ocorrencia de um tremor de terra naquela localidade, em consequencia do qual morreu uma pessôa, ficando feridas mais de doze, registrando-se a destruição de varios edificios no departamento de Antioquia. Aliás, esse tremor de terra foi ligeiramente sentido nesta capital hontem, ás 21,30.

Combate á malaria

O que realizou o Ministerio da Educação no Distrito Federal

No Distrito Federal, o Ministerio da Educação realizou, no ano ultimo, através a secção de Malaria, [illegible] visitas, em zonas atacadas, [illegible] 3.370 tratamentos, fez 1.092 exames de laboratorio e ministrou aos doentes em tratamento 51.612 comprimidos de atebrina, 39.108 de plasmoquina, e 13.009 de atopo. As turmas do campo destruiram 31.201 criadores de anofilineos; empregaram [illegible] litros de petroleo, em 97.201 aplicações em poços, valas e depressões, abriram 11.849 metros de valas, limparam e desobstruiram 216.539 metros de valas, roçaram e capinaram 762.641 m2, de areas alagadiças.

Os primeiros frutos do Juizado de Menores fluminenses

BARRA DO PIRAI', 5 (Serviço especial de A NOITE) — Em bôa hora instituido no Estado do Rio o Juizado de Menores, tendo á sua frente o Dr. Cesar Salamonde, vem prestando assinalados serviços á infancia desvalida fluminense.

Ainda agora, por sentença do Dr. Everard Barreto de Andrade, Juiz de Direito de Barra do Piraí, teve ganho de causa uma orfã, filha de antigo porteiro da Prefeitura, falecido no Hospital de Vargem Alegre, e cuja filiação foi provada depois de acuradas pesquisas.

Esse trabalho foi todo realizado pelo comissario de Menores do Municipio, Sr. Orlando Guimarães, o qual, logo ao ter conhecimento de que o referido porteiro da Prefeitura, de nome Jacinto Vieira, havia falecido, pôs-se a campo afim de descobrir o paradeiro da sua companheira, com a qual vive a menor Nadir, uma pobre aleijadinha, de 7 anos apenas. Encontrada a criança, tomou o patrocinio da causa perante a justiça o Dr. Morais Barbosa, que acompanhou todo o processo, de forma a rebater os argumentos do irmão do morto, Orminda Vieira, que queria, por toda força, tornar-se o herdeiro de uns pingues vencimentos deixados na Prefeitura pelo pai da menor. Insano foi o trabalho do comissario Orlando Guimarães na apresentação das provas e das documentações, pois depuzeram no processo em favor da menor figuras de destaque social em Barra do Piraí, como Dr. Osvaldo Milvard, major Francisco de Paula Moura, Valdemiro Portugal, jornalista, e outros.

As possibilidades de Mato Grosso

Sob os auspicios do Centro Matogrossense, realizou-se, hontem, ás 21 horas, no salão principal do Club Militar, a conferencia do professor Filogonio Correia sobre "As possibilidades de Mato Grosso". Foi, por essa ocasião, recebido o Sr. Julio Muller, interventor federal em Mato Grosso, havendo após a conferência, baile.

Um brasileiro no campeonato mundial de xadrês

Alekhine, o magico do taboleiro, a caminho da America do Sul

TRIESTE, 5 (U. P.) — Tendo chegado a esta cidade, partiu ontem para Montevidéo, viajando a bordo do "Oceania", o campeão mundial de xadrês Alexander Alekhine. Alekhine vai tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Xadrês, competindo com os campeões argentino, brasileiro, chileno, paraguaio, peruano e uruguaio.

Modificações no corpo diplomatico alemão

BERLIM, 5 (A. N.) — O Sr. Hitler, Presidente do Reich, determinou as seguintes modificações no corpo diplomatico alemão: Embaixadores em Roma, Sr. von Hassel; em Tokio, Sr. von Dirksen e em Viena, o Sr. von Papen. A Embaixada em Londres, continúa, ainda, vaga, após o afastamento do Sr. von Ribbentrop para ocupar a pasta dos Estrangeiros do Gabinete alemão.

Não ha vagas de inspetores de ensino

Tendo noticiado alguns Jornais que havia oitenta vagas de inspetores de ensino, em virtude das desacumulações, o Serviço de Publicidade do ministerio da Educação pede-nos divulgar que tal não se dá. Houve poucas vagas, em numero bem menor do que oitenta, e essas vagas já foram preenchidas.

Que bom vigia!...

Roubava o material da estrada

FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial de A NOITE) — De ha três anos a esta parte que se vinha registando o desaparecimento das correias dos dinamos da iluminação dos carros de passageiros que pernoitavam na estação ferroviaria de Porto União, umas vezes, e outras, na de União da Vitoria. Tendo a importancia de tais furtos, ultrapassado já varias dezenas de contos de réis, a administração da Companhia tomou as necessárias providencias para a descoberta dos criminosos. Dadas instruções aos agentes das referidas estações, o Sr. Antonio Babl, de União da Vitoria, destacou o funcionário Afonso Pacheco dos Santos, com as recomendações necessarias para agir severamente, tendo as diligências deste funcionário alcançado pleno exito, com a descoberta do larapio, que era o vigilante Lauro Andrade, o qual foi preso, sendo aprendida em sua residencia grande quantidade de correias e outros objetos pertencentes á São Paulo-Rio Grande.

Mudou a séde da 2ª C. R.

Comunicam-nos da 2ª Circunscrição de Recrutamento, em Niteroi:

"Esta Chefia tem a satisfação de comunicar a V. Ex., para que chegue ao conhecimento dos interessados, que a 2ª Circunscrição de Recrutamento mudou a sua séde da rua Visconde de Sepetiba para a rua Visconde do Rio Branco n. 731.

Em virtude de ordem superior passará ela a funcionar normalmente a partir do dia 10 (dez) do corrente mês."

Viação urbana de Petropolis

PETROPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Petropolis já de ha muito luta com o problema de sua viação urbana.

Os bondes e os onibus que servem a cidade serrana, além de em numero insuficiente para atender ás necessidades da população, não oferecem ainda, salvo algumas exceções, as condições de conforto exigidas por um centro civilizado.

Recentes portarias do delegado regional, Dr. Anuar Fará, proibindo o excesso de lotação nos onibus e determinando pontos de parada para os mesmos, veiu regularizar em parte a situação.

Ficou de pé, porém, o problema da insuficiencia de condução e o de horarios.

Daí uma conferencia havida, na Prefeitura, entre o Dr. Cardoso de Miranda, prefeito interino, e o 1° delegado auxiliar do Estado, em que foram assentadas varias medidas tendentes a solucionar o assunto.

EM VIAGEM PARA O SUL O MONITOR "PARNAIBA"

FLORIANOPOLIS, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — Rumo ao sul, deixou ontem o nosso porto o monitor "Parnaiba", que ao partir salvou a terra com 21 tiros.

A arma disparou

E o delegado matou um funcionario

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Quando lidava com um revolver, o delegado de policia Oscar Jesus Soares fê-lo disparar e o projetil alcançou o funcionario da Prefeitura, Enéas Singerza.

Reuniu-se a diretoria da A. B. I.

Com a presença dos snrs. Raul de Borja Reis, J. A. Pereira Rego, Helio Silva, M. L. Magalhães e Gastão de Carvalho e sob a presidencia do Sr. Herbert Moses, reuniu-se, no dia 6 do corrente, a Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa. Lida e aprovada a ata anterior, foram iniciados os trabalhos da sessão, sendo aprovado um voto de sentido pezar pelo falecimento do Almirante Protogenes Guimarães, por indicação do Sr. Borja Reis. Por proposta do presidente, ficou deliberado que a Directoria ofereceria um almoço ao diretor Secretario Dr. Pedro Timoteo, pela sua recente eleição na presidencia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

O Presidente fez a leitura de uma carta do Sr. Romeu Feital, agradecendo as atenções que lhe foram dispensadas pelo professor Castro Araujo, durante a enfermidade de sua esposa e propoz, atendendo á solicitação do mesmo consocio, um voto de profundo agradecimento áquele ilustre clinico, o que foi aprovado por unanimidade de votos. A Diretoria fez inserir na ata dos trabalhos o seguinte voto de solidariedade e agradecimento ao Sr. Herbert Moses: — "Antes que passem de todo as festas do Novo Ano, e quando se abre um novo periodo de lutas para a imprensa, desejam diretores da A. B. I. consignar o reconhecimento inequivoco á ação desenvolvida, em beneficio exclusivo da classe, pelo seu presidente, Herbert Moses, que tudo fez para elevar a profissão jornalistica á altura das esperanças que nela sempre depositou a opinião publica. No desempenho das suas funções de patrono dos jornalistas, Herbert Moses continua dando provas diarias de uma dedicação aos ideais da classe, de um poder de organizar e realizar que ultrapassam todas as previsões dos que dele mais esperavam. Em todos os setores da atividade dos profissionais da imprensa, não só os que dizem respeito á situação moral dos jornalistas, mas no amparo material dos que lutam numa profissão que ainda não atingiu no Brasil a um grão de progresso verificado em todos os grandes paizes do mundo, o presidente da A. B. I. tem sido inexcedivel e a sua ação merece este registo que a Diretoria da Associação tutelar dos jornalistas faz consignar em ata.

Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1938. (as) Heitor Beltrão, Osvaldo de Souza e Silva, M. Paulo Filho, Helio Silva, Pedro Timoteo, M. L. de Magalhães, Raul de Borja Reis, J. A. Pereira Rego, Gastão de Carvalho, Hugo Barreto e A. Martins Alonso". Na segunda parte da sessão, foram concedidas cento e quatro carteiras de jornalistas. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

PARA RECEBER HITLER EM ROMA

A "Galeria dos Espelhos", do Palacio Doria, onde ficará hospedado o "Fuehrer"

ROMA, fevereiro (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — Sob a presidencia do conde Cianno, ministro das Relações Exteriores da Italia, já se constituiu, em Roma, uma comissão destinada a proceder aos preparativos para a recepção de Adolf Hitler, chefe do Reich quando de sua proxima visita á Italia. O ditador alemão ficará hospedado no Palacio Doria, um dos mais soberbos existentes em todo o sul europeu, em cujo interior ha verdadeiras maravilhas, como a "Galeria dos Espelhos", que a gravura focalisa.

ELES E OS FILHOS...

WASHINGTON, fevereiro (Reportagem fotografica de A NOITE, por via aerea) — Conquanto não haja nos Estados Unidos a preocupação de incentivar a existencia de grandes familias, vai sendo comum encontrar-se verdadeiros specimens que chegam a pôr em duvida a veracidade das estatisticas em contrario. Eis, por exemplo, a familia de William Andrew White, funcionario do Tesouro e residente em Washington. O mais moço dos dezesete filhos do casal é Claire Cecille, que conta apenas dois meses de idade, e o mais velho já completou vinte. O aspecto mais interessante dessa familia é a perfeita semelhança dos filhos com os pais, sem se contar, naturalmente, o estado de saúde de todos, considerado como excepcional.

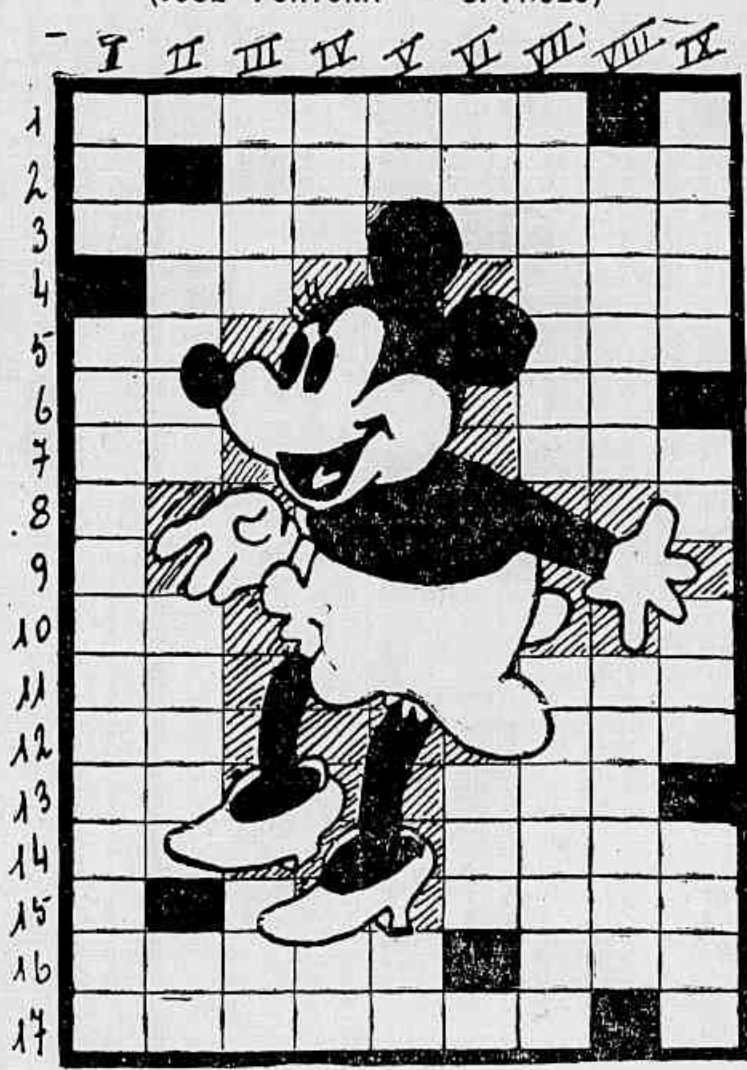
RECREAÇÕES

PROBLEMA RETANGULO
(FABIO NORONHA)

AO DR. ANOR AGUIAR

HORIZONTAIS: I — Penetra — Palhoças de indios — folhas — cidade da India Inglesa. II — Climas — não é fundo — ponto — verdadeiro. III — Doce (inv.) — cume — engaste de anel — Patrôa. IV — Parte — Fazer efeito — caução — parte inferior da região lombar. V — Oferece (inv.) — fluidos — cultiva — compoem — criminosa. VI — Romeu Ortiz — graminea — calcio — dar mios — Odair Dias. VII — Embarcação — homem — composição poetica (plural). VIII — Nos chapéos — Ovidio Teixeira — Basilio Ramos — juizo. IX — Vasto planalto asiatico — fabricas de tijolos — amarrar. X — Vergontea — apatia profunda — recupera a saude.

VERTICAES: 1 — Monte onde se ergueu uma cruz — 2, limpo com areia — prefixo. 3 — Governo — mulher — 4, artigo — concluir — 5, grupo de peregrinos. 6 — Doutor da igreja grega — 7 — roupa — Pedra (inv.). 8 — Má sorte — Peça elastica — 9 — Insolado — obedecer. 10 — Enrubescer — divindade egipcia. 11 — Preposição — Quando alguem acusado de crime diz que na hora do mesmo estava em outro lugar (plural) — 12 — Madeira — rezam. 13 — Preparavam a terra — solitario — 14 — Ordenados — 15 — Embarcações africanas. 16 — Respiramos — esquina — 17 — Cair neve — repercutir. 18 — Homem-sol em um país — 19 — Avenidas.

CAMONDONGO
(JOSE' FORTUNA — S. PAULO)

HORIZONTAIS

1 — Cidade de Pernambuco.
2 — Matizava.
3 — Sacupema. Nome masculino.
4 — Nota. Cid. do Ceará.
5 — Nota. Lista.
6 — Fugir. Nota (inv.).
7 — Prefixo. Tempero.
10 — Animal.
11 — Vento. Verbo auxiliar.
12 — Nota (inv.). Parente.
13 — Letra grega. Rio da Siberia.
14 — Zombas (sem vogal). Chama o Juizo.
15 — Nome feminino (inv.).
16 — Cid. de São Paulo. Conjunção.
17 — Usuras.

VERTICAIS

1 — Acreditei. Cid. de S. Paulo.
2 — Comparei. Astucias. Prefixo.
3 — Abundante. Divisão do ano.
4 — Cesto indigena. Variação pronominal.
5 — Interjeição. E. N.
6 — Rosa Sá-Elvas. Vazia.
7 — Flechas. Conhecidos.
8 — Cid. de Alagôas. Impedir.
9 — Guia (pho). Nota. Argola. Das aves.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 23 de janeiro á senhorita Lourdes P. da Veiga, residente em Niterói, que póde vir recebel-o em nossa redação, á praça Mauá, 7 — 3º andar.

Soluções dos problemas de A NOITE de 23 de janeiro

Cozinheiro

HORIZONTAIS: — Pa — Salm — Berton — Ar — Ion — Abascanto — Agag — Ho — Ceraunio — Naco — Eu.

VERTICAIS: — Parecença — Alt — Se — Moinho — Bragante — Noto — Abar — No — Ager — Ac — Uacu — Io.

Ilhas

Columnas assinaladas: — Caulana — Pacotes — Latinos.

Concurrentes: Capela — Acamar — Coto — Ironia — Antena — Nhelos — Alsos (Sosia).

HORIZONTAIS: — Pitangui — Fe — Eloi — Re — Du — Am — Lua — Lo — Uap — Is — Sois — Ti — Xo — Etna — An — Se — Ha — Aro — Uf — Bi — Ur — Isto — Pa — Araguari.

VERTICAIS: — Felix — Pe — Usos — Ra — Da — Eu — Ten — Se — Fia — Al — Loth — SG — No — Oina — Tu — Gia — Sa — Boa — Mu — Al — Ir — Atar — Pi — Espinhosa.

Requerimentos despachados pelo chefe de Policia fluminense

Pelo Dr. Antonio Roussoullères, chefe de policia do Estado do Rio, foram despachados os seguintes requerimentos: Benhard Alecbowitz. — Compareça ao D. I. I. E. C. para esclarecimentos que habilitem esta chefatura a resolver em difinitivo; Horacio Pereira da Costa Filho. — Deferido, de acordo com o parecer do S. I. E. C.; Luiz de Souza Pinto. — Deferido, nos termos do parecer do diretor geral; Demetrio Adenum Farah. — Deferido, em face da informação da 1ª Delegacia Auxiliar; Sabino Jacir Castelo de Carvalho. — Considerando que o peticionario não goza da isenção prevista em o art. 402 do decreto n. 98, de 30 de janeiro de 1936, indefiro o pedido.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

Descobriu a tumba do primeiro rei do Egito!

NOVA YORK, fevereiro (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aérea) — W. B. Emery, egitcologista inglês, acaba de apresentar provas de haver descoberto a tumba de Menes, o primeiro rei do Egito. Segundo se conhece, o primeiro rei do Egito data de ha seis mil anos. Emery fez a sua descoberta em Saqqara, onde maiores escavações estão sendo feitas para comprovar a sua afirmação. Ha um ano, o cientista encontrou o tumulo de um nobre, que se acredita haver vivido ha 7.000 anos.

DISSIDIO ENTRE O INSTITUTO DE CARNES E O SINDICATO DOS XARQUEADORES

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O dissidio entre o Instituto de Carnes e o Sindicato dos Xarqueadores, surgido com o pedido de oficialização deste para se transformar em Instituto dos Xarqueadores, está preocupando bastante a pecuaria riograndense. Trabalha-se fortemente para se chegar a um entendimento. O Sr. Marcial teve a respeito demorada conferencia com o Sr. Mauricio Cardoso, tendo sido chamado a Porto Alegre o presidente do Sindicato dos Xarqueadores.

A Faculdade não é fiscalizada

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação pede-nos a divulgação do seguinte communicado do D. N. E.:

O Departamento Nacional de Educação á vista do anuncio publicado em a "A Folha da Niote de S. Paulo", torna publico o seguinte: 1 — A Faculdade de Farmacia e Odontologia dos Estados Estados Unidos do Brasil sita á rua S. Joaquim, 182, em S. Paulo não está nem jamais esteve sob inspeção federal. 2. — Os diplomas por ela expedidos não têm velor legal. 3. — A legislação vigente não permite mais a expedição de titulos de dentistas ou farmaceuticos praticos licenciados.

"Cidadão Samba de 1938"

A União das Escolas de Samba, com séde á rua Sacadura Cabral, elegeu "Cidadão Samba de 1938", uma das figuras conhecidas nos meios carnavalescos desta capital: o Sr. Antenor Santissimo Araujo, cognominado "Gargalhada". A eleição transcorreu num ambiente de animação e entusiasmo.

Horas após entrava-nos pela redação a dentro o "Cidadão Samba de 1938". Vinha com uma comissão, composta dos seguintes nomes: Claudomiro Pereira de Araujo, Antonio Fernandes, Verissimo Alexandre e José Salvador Santos, pertencentes, todos eles á Escola de Samba Azul e Branco do Salgueiro. Depois de alguns momentos de agradavel palestra, "Cidadão Samba de 1938" deixava a nossa redação, onde viera em amavel visita, sempre em companhia da "turma" afiada do Azul e Branco.

Nossa gravura é um aspecto da visita, vendo-se ao centro o "Cidadão Samba de 1938".

Professores estrangeiros na Universidade de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho da Universidade desta capital resolveu aceitar as propostas dos consules da Italia e da França para que professores desses paises façam cursos de extensão universitaria.

Será, assim, renovado o contrato do professor Lambert.

MATOU O LOUCO A TIROS

BELEM, 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O guarda civil Ledo Pereira matou, a tiros, João Neivas, que enlouquecera.

Vai ser construido um leprosario na zona da Mata

UBA' (Minas), 5 (Serviço especial d'A NOITE) — O governo do Estado acaba de adquirir neste municipio terrenos no valor de 100:000$000, para a construção do leprosario regional da zona da Mata, orçado em dois mil e cem contos.

Folheto da tarifa postal e telegrafica

Comunicam-nos:

"A Diretoria Geral dos Corrêios e Telegrafos está dstribuindo graciosamente o folheto da tarifa postal e telegrafica em vigor, aprovada pela lei n.º 537, de 1 de outubro de 1937.

Esse folheto será fornecido pela Sucursal n.º 8, na praça 15 de Novembro mediante pedido formulado por escrito em memorandum, cartão ou carta que mencione o numero de exemplares solicitados".

Economia & Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio esteve, ontem, até o fim dos negocios, em situação estavel, pois os diversos Bancos mantiveram as mesmas cotações para os depositos. Durante a semana, foram ligeiras as modificações sofridas nas taxas das diversas moedas, o que serviu para que o mercado se mostrasse mais confiante nas medidas adotadas pelo nosso principal estabelecimento de credito. Ontem, eram estas taxas fixadas pelos Bancos: Libra 83$240, dollar 17$600, franco, $580, escudo $805, lira, $925, marco 5$890, florim 9$840, peso argentino 4$900, uruguayo, 8$000, belga, 2$985, franco suisso 4$085.

Ouro

O Banco do Brasil comprou á grama de ouro fino a 19$700. Até ontem, já foram adquirido cerca de 100 quilos do precioso metal.

Selos consulares

Pelo diretor geral da Fazenda foram aprovados os novos modelos de selos consulares para o quatrienio de 1938-1941, confeccionados na Casa da Moeda.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel haviam, ontem, os preços abaixo:

Uruguai, 9$400; Hespanha, $400; Italia, $800; França, $690; Suissa, 4$430; Belgica, $620; Holanda, 10$500; Suecia, 4$800; Noruega, 4$600; Dinamarca, 4$200; Estados Unidos, 19$480; Canadá, 19$000; Alemanha, 4$400; Austria, 3$400; Tcheco-Slovaquia, $600; Servia, $330; Rumania, $120; Finlandia, $100; Polonia, 3$400; Japão, 5$300; Bolivia, $750; Chile, $650; Portugal, $910; Argentina, 5$300; Peru', 40$000; Inglaterra, 97$800.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associação Comércial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

A firma Drenon, Burrin & Cia., Limitada, de Londres, oferecendo referencias, solicita contato com exportadores nacionais de ovos.

Lovinfosse Freres, da Belgica, interessam-se na importação de malharias em lã e algodão, "chifons", etc. Pagamento contra entrega de documentos.

Morris Motor Corporation, dos Estados Unidos, deseja iniciar a exportação de automoveis e caminhões usados, em condições favoraveis. Solicita contato com firmas interessadas no assunto.

Société Internationale Forestiere et Miniere du Congo, da Belgica, deseja adquirir no Brasil quartzo, de primeira qualidade, para aplicações eletricas.

O Departamento Nacional do Café teve a gentileza de oferecer-nos alguns exemplares de sua apreciavel publicação "Café — Legislação Estranjeira" — Vol. II, os quais ficam á disposição dos interessados em assuntos cafeeiros.

O Departamento de Estatistica e Publicidade do Estado do Rio, ofertou-nos gentilmente um exemplar do excelente trabalho "Rerefencias Estatisticas", o qual fica neste Serviço de Intercambio á disposição dos interessados na consulta.

Exportação de algodão

As exportações de algodão do Brasil para o exterior atingiram, no periodo de janeiro a novembro de 1937, no valor de 7.720.189 libras-ouro, contra 6.954.300 e 4.869.283, respectivamente, no mesmo espaço de tempo de 1936 e 1935. Os principais importadores foram a Alemanha com 77.730 toneladas, o Japão com 50.918, a Grã-Bretanha com 43.826, a França, com 12.021, a Italia com 7.975, Portugal com 6.216, a União Belgo-Luxemburgueza com 5.836, a Polonia com 4.751 e a China com 4.135.

Protestarão contra uma resolução do D. N. C.

A resolução 815 do D. N. C. não foi hontem recebida por muitos commerciantes de café. Era vóz corrente que aqueles interessados iriam até o judiciario em defesa de seus direitos que, disem eles, foi prejudicado com aquela medida.

Assucar

O mercado de assucar disponivel conforme temos noticiado, vem trabalhando calmo e com pouco movimento de entradas, em relação a ultima semana. Ficaram mantidos os preços anteriores.

Para o consumo, ontem, entraram 1.000 sacas de Campos e sairam 3.000

Ficaram em deposito 49.644 ditas.

Algodão

O disponivel do algodão continua firme e com os mesmos preços anteriores para os diversos generos.

Os seridós ficaram cotados a 45$000 e os outros a 44$000.

O termo permanece paralisado.

O movimento de ontem:

Entraram 825 fardos de Natal e Santos e sairam 448.

Ficaram em deposito 12.170 dits.

Outros generos

O Centro Comércial de Cereais forneceu-nos, ontem, os preços abaixo e que vão vigorar de amanhã em diante.

Arroz — Agulha Amarelão — 60 quilos — 105$000 — 107$000 — Agulha especial (brilhado), 60 quilos — 102$ — 104$000 — Idem 1ª (brilhado), 60 quilos — 93$000 — 95$000 — Idem especial, 60 quilos — 96$000 — 98$000 — Idem, primeira, 60 quilos — 90$000 — 92$000 — Idem, segunda, 60 quilos — 77$000 — 79$000 — Idem, terceira, 60 quilos — 72$000 — 74$000 — Japonez especial — 60 quilos — 81$000 — 83$ — Idem de 1ª, 60 quilos — 76$000 — 78$000 — Idem de 2ª, 60 quilos — 73$ — 75$000 — Idem de 3ª 60 quilos — 67$000 — 69$000 — **Alhos nacionaes** — cento — 2$500 — 10$000 — Idem estrangeiro, cento — 8$000 — 14$000 — **Alpiste**, nacional — quilo — 2$200 — 2$300 — **Bacalhau**, especial — 58 quilos — 220$000 — 225$000 — Idem superior, 50 quilos — 205$000 — 210$000 — Idem Escamudo, 50 quilos — 170$ — 175$000 — **Banha** de Porto Alegre caixa — 245$000 — 260$000 — Idem de aguna, caixa — 245$000 — 217$000 — Idem de Itajal, caixa — 250$000 — 260$ — **Batatas** do interior, quilo — $400 — $800 — **Cebolas**, nacionais, caixa, 52$ — 54$000 — **Ervilhas**, quilo — 3$000 — 3$200 — **Farinha** de mandioca especial, 50 quilos — 37$000 — 38$000 — Idem fina, 50 quilos, — 36$000 — 37$000 — Idem, extra-fina, 50 quilos — 31$000 — 32$000 — Idem grossa, 50 quilos — 25$000 — 26$000 — **Feijão** preto especial, 60 quilos — 32$000 — 46$000 — Idem bom, 60 quilos — 24$000 — 26$ — Idem branco, 60 quilos — 72$000 — 110$000 — Idem enxofre novo, 60 quilos, 53$000 — 54$000 — Idem manteiga, 60 quilos — 45$000 — 60$000 — Idem mulatinho, 60 quilos — 30$000 — 36$000 — **Lentilhas**, 60 quilos — 54$000 — 56$000 — **Linguas** defumadas, uma — 3$200 — 4$500 — **Lombo** de Porto Alegre salgado (mineiro) — 33$000 — 35$000 — Lombo de porco salgado (do Sul), quilo — 2$900 — 3$100 — **Herva mate** — quilo 10$500 — 12$000 — **Manteiga** do interior, quilo — 5$600 — 6$000 — **Milho** — Catete vermelho, 60 quilos — 22$000 — 23$000 — Idem, amarelo, 60 quilos 20$000 — 21$000 — Idem mesclado, 60 quilos — 18$000 — 19$000 — **Polvilho** do Norte, quilo — $850 — $900 — Idem do Sul, quilo — $800 — $850 — **Tapioca**, quilo — 1$800 — 2$000 — **Toucinho**, mineiro, quilo — 2$800 — 3$000 — Idem paulista, quilo — 3$300 — 3$400 — Idem fumeiro, quilo — 4$300 — 4$400 — **Xarque** nacional, quilo — 3$100 — 3$200 — **Patos e mantas** — mineiro, quilo — 2$900 — 3$000 — Idem do Sul, quilo — 3$000 — 3$100 **Fubá Mimoso**, 50 quilos — 28$000 — 30$000 — Idem extra-fino, 50 quilos — 26$000 — 28$000.

Tipo 7 mantido a 12$000.

NO MERCADO DE CAFE' Tipo 7 mantido a 12$200

O mercado de café permaneceu, hoje, firme e com o tipo 7 mantido na base de 12$200 por 10 quilos e contra 19$600, em igual época no ano anterior.

Durante a semana, o fato mais notavel foi a melhoria de $200 verificada nos diversos tipos.

O movimento de negocios, não foi dos melhores. Ontem, por exemplo, em todo o funcionamento do mercado, foram vendidas 867 sacas.

A pauta semanal é de 1$250 para os cafés comuns.

Os preços correntes

A comissão de preços composta das firmas Pinheiro Ladeira & Cia. — Barbosa Albuquerque & Cia. — Sociedade Belga Comissaria de Café resolveu manter a seguinte tabela:

Tipo 3	14$200
Tipo 4	13$700
Tipo 5	13$200
Tipo 6	12$700
Tipo 7	12$200
Tipo 8	11$700

Movimento estatistico

Mercado do Rio:

Entradas:

Leopoldina		
Minas	6521	
Rio	1595	8.116
Maritima		
Minas	2398	
São Paulo	919	3.317
Arm. Reg.: E. Santo		1.425
Arm. Regs.: Mineiros		750
Total		13.608
Idem ano passado		12.140
Desde o 1º do mês		47.592
Média		11.898
Do 1º de julho		1.336.412
Média		6.102
oD 1º de julho ano passado		1.491.018
Café revertido no "stok" desde o 1º de julho		9.716
Embarques		
America do Norte		6.400
Cabotagem		2.010
Total		8.410
Idem ano passado		9.150
Desde o 1º do mês		33.041
Do 1º de julho		1.251.504
Idem ano passado		1.154.453
"Stok"		673.399
Menos consumo local do dia 4-2-1938		500
Existencia		672.899

MERCADO DE SANTOS

Entradas	34.060
Desde o 1º do mês	104.416
Do 1º de julho	4.793.417
Idem ano passado	5.504.985
Embarques	23.209
Desde o 1º do mês	97.015
oD 1º de julho	4.729.353
Idem ano passado	5.688.064
Existencia	2.078.319
Idem ano passado	2.200.650
Preço tipo 4	20$200

Mercado — estavel

MERCADO DE VITORIA

Entradas	5.064
Desde o 1º do mês	10.272
Do 1º de julho	787.098
Idem ano passado	868.601
Embarques	3.275
Desde o 1º do mês	3.275
Do 1º de julho	915.348
Idem ano passado	856.452
Existencia	177.752
Idem ano passado	856.452
Existencia	177.752
Idem ano passado	225.614

Mercado — Firme

Movimento maritimo

Vapores esperados:

Londres, escalas, "Pedro II", 7 — Havre, escalas, "Bele Isle", 8 — Trieste, escalas, "Augustus", 10 — Nova York, escalas, "Southern Cross", 11 — Londres, escalas, "Highl. Chieftain", 14 — Amsterdam, escalas, "Amsterland", 14 — Havre, escalas, "Massilia" 14 — P. Baltico, "Nordstjernan, 14 — Hamburg, escalas, "Monte Sarmiento", 16 — Genova, escalas, "Oceania", 18.

Do Sul: Rio da Prata, "Highl. Patriot", 8 — Rio da Prata, "Netunia", 9 — Rio da Prata, "Monte Pascoal", 10 — Rio da Prata, "Western World", 10 — Rio da Prata, "Saland", 11 — Rio da Prata, "Almeda Star", 14 — Rio da Prata, "Asturias", 15 — Rio da Prata, "Kerguelen", 16.

Vapores a sair:

Para o Norte: Macció, escalas, "Curitiba", hoje — Londres, escalas "Highl. Pariot", 8 — Trieste, escalas, "Netunia", 9 — Manáus escalas, "Almirante Jaceguai", 9 — Nova York escalas, "Western World", 10 — Hamburgo escalas, "Monte Pascoal", 10 — Amsterdam escalas, "Saland", 11.

Para o Sul — Santos, "Alm. Alexandrino", 7 — Rio da Prata, "Pedro II", 7 — Laguna escalas — "Carl Hoepeke" 9 — Rio da Prata, "Avila Star", 9 — Rio da Prata, "Madrid", 9 — Rio da Prata, "Bele Isle", 9 — Rio da Prata, "Augustus", 10 — Rio da Prata, "Santos", 11.

AS ECONOMIAS de mrs. Peter Fergus

(Continuação da 5ª pagina)

tom de seriedade — seria como si eu te roubasse. Não, prefiro encarar a situação até poder mandar fazer uma roupa á minha custa.

— Não te incomodes, querido! — volveu a mulher com solicitude. — Na verdade o dinheiro é realmente teu. Tens direito a ele. Quando estiveres "rico" poderás pagar-me, — se quiseres, é claro.

— Queres realmente dar-me esse dinheiro? — perguntou ele ainda.

— Naturalmente. Ofender-me-ias, si o não aceitasses. Dar-te-ei o dinheiro e tu irás diretamente no alfaiate. Enfim, não falemos mais disso.

E, dando-lhe um beijo, mais maternal que de esposa, ela se levantou de seus joelhos e foi ocupar-se de lavar a louça do chá, enquanto ele ficava silencioso.

Depois de alguns momentos de debate espiritual, pensando si devia ou não aceitar o que a mulher lhe oferecia, ele se levantou e começou a cantarolar uma velha canção francesa, outrora de muito sucesso: "Mon Homme".

A mulher, na cozinha, ouvia-o, satisfeita.

***

No primeiro dia em que o marido se preparou para ir para a cidade e principiar a trabalhar, a mulher mostrava-se satisfeita de vê-lo, elegante, envergando o fato novo. Como estava mudado! Não parecia mais aquele de uma semana atrás! Como a roupa pode fazer o homem diferente!

Tudo isso pensava ela, sentindo-se jubilosa, desvanecida de ter podido, com as suas modestas economias, até agora tão zelosamente guardadas, concorrer para aquela transformação. E mais a deleitava a expressão da fisionomia do marido, que era agora outra. Aquele seu ar de preocupação, que tanto a afligia, desaparecera de seu semblante, de seus olhos. Era outro homem. E ela sentia-se contente.

Quanto a ele, estava supondo que sua chegada no escritorio faria sensação.

Ao entrar não foi logo reconhecido pelo mais moço dos empregados, auxiliar do contador. E, quando conseguiu fazer com que o rapaz o reconhecesse, dizendo-lhe que era o empregado contratado, havia uma semana, pelo chefe da firma, para vir exatamente trabalhar ali no escritorio, não deixou de notar que o olhar de seu interlocutor em vez de ser de respeito era antes de pouco caso ou indiferença.

"Eu pensei que fôsse o tal Lord Tom Noddy" — murmurou o rapaz de si para si.

Um momento depois, Petter estava debruçado na sua carteira, trabalhando.

A ultima pessoa que chegou para o trabalho foi a datilografa de quem Peter surpreendera, da primeira vez que viéra ali, o olhar de escarneo desferido contra si.

De quando em vez ele surpreendia os grandes olhos azues da joven datilografa fixados sobre ele. E ela não baixava o olhar, ao contrario, continuava a olhá-lo, com um ar inegavelmente de engôdo e um leve sorriso nos labios de uma frescura capaz de atrair beijos.

Sem outro motivo sinão o de parecer disposto a viver em bons termos com os seus colegas, Peter correspondia áquele sorriso.

A's dez horas Townend chegou e atravessou o escritorio, olhando em torno de si. Vendo Fergus, disse-lhe que viesse ao seu gabinete particular.

O novo empregado obedeceu. Townend estava sentado diante de sua secretária, pondo em ordem alguns papeis. Vendo-o ocupado, Fergus esperou, de pé, a alguns passos. Dando por finda aquela operação preliminar, Townend recostou-se na cadeira e olhou-o, encarou seu novo empregado com um certo ar de perplexidade. Olhou-o da cabeça aos pés; e o seu olhar não era amistoso. Falou-lhe afinal de assuntos relativos ao negocio; e, quando acabou, levantou-se, fazendo o outro seguir na sua frente, deixar o seu gabinete, atravessar o escritorio dirigindo-se para a carteira onde trabalhava.

O chefe da firma ficou de pé, na porta de comunicação, entre seu gabinete e o escritorio. Olhava Peter pelas costas e tinha o sobrôlho franzido. Enfim, viu, quando ele passou pela datilografa, esta dirigir-lhe um amavel sorriso a que ele correspondeu...

Embora, durante as tres primeiras semanas, Fergus tivesse achado que o trabalho estava ao seu alcance, que não houvera cometido nenhuma falta de importancia, não se sentia, contudo, á vontade. Oxalá, porém, que terminado o periodo de experiencia a que se estava submetendo, se seguisse um firme contrato. A estudada frieza de Townend a seu respeito não o preocupava muito, porque ele a explicava pelas singularidades de carater de certos patrões. A maior parte deles possue o senso relativo ao conhecimento do bom empregado, daquele que deve ser conservado. O que, realmente, preocupava mais a Fergus era o interesse, mais que de amizade, que mostrava por si, Miss Staley, a bela e loura datilografa. Por qualquer pretexto ela travava palestra com ele. Si ele se demorava, mais que habitualmente, no trabalho, ela tambem se deixava ficar mais tempo a bater no teclado de sua maquina. Costumavam sair juntos, ou esperar um pelo outro na saida, para prolongar aquele convivio. Fergus tinha cuidado de manter sua aparencia de elegancia: — fato bem escovado, botinas bem engraxadas, roupa branca imaculada. Enfim, confiado na sua situação, ele ousou tomar um adiantamento sobre seu ordenado.

Chegara o dia em que terminara a terceira semana do seu estagio de experimentação. Faltava um quarto para dez, quando Townend, que houvera chegado naquela manhã mais cedo que de costume, mandou chamá-lo.

— Deseja falar-me? — perguntou ele ao chefe, entrando no gabinete.

— Sim — disse Townend, olhando-o com ar carrancudo — Sinto dizer-lhe que, depois da proxima semana, não precisarei mais de seus serviços. Terá uma semana completa para tratar de achar uma outra colocação.

Mudo de espanto, Fergus encarava o homem estupidamente.

— Mas, senhor — gaguejou ele, depois de um momento — não lhe tenho satisfeito? Não tenho faltado ao trabalho. Conheço o serviço. De fato, poderia fazer mais, si me fosse dado ter liberdade.

— Não vale a pena argumentar — replicou Townend, com azedume — Estou simplesmente lhe dizendo que não o quero mais em minha casa.

Outra vez emudecido pelo abalo sofrido, Fergus torcia os dedos num desespero. Sentiu outra vez o olhar de escarneo de Townend feri-lo, da cabeça aos pés.

Enfim, o chefe da firma disse-lhe:

— Quando você veiu pela primeira vez falar comigo, gostei de sua aparencia. Pareceu-me que era um homem disposto seriamente a trabalhar, não um frivolo e preocupado consigo proprio. Não reparei que havia contratado para o serviço do escritorio um peralvilho. E, dito isso, temos conversado.

Sentindo o impulso de dizer alguma coisa, mas em completo silencio, Fergus deixou o gabinete do homem e caminhou vagarosamente, atravessando o escritorio, para sua carteira. Ali, sem poder mais reprimir-se, duas lagrimas saltaram-lhe dos olhos, deslizaram-lhe pela face e cairam pesadamente sobre o papel que ele tinha diante de si...

Lembrava-se do inutil sacrificio que sua esposa fizéra de suas pequenas economias.

* * *

No seu gabinete, Townend aproximara-se do espelho do fogão.

Um sorriso de contentamento iluminava-lhe a face. Ajustou cuidadosamente o laço da gravata e assentou a gola do casaco. E, enquanto assim procedia, disse, falando de si para si:

"Pretensioso! Pedante! Querer vestir-se como um "gentleman!"

O limite de idade para o serviço ativo nas forças armadas

A IDADE PARA A REFORMA COMPULSORIA — AS NOVAS DISPOSIÇÕES DO RECENTE DECRETO-LEI QUE REGULAMENTOU A MATERIA

Em recente decreto-lei, foi regulamentada a idade para a permanencia no serviço ativo do Exercito. A idéia da limitação do tempo de serviço dos militares não é nova. Existe, entre nós, como em todos os exercitos, desde os tempos mais remotos. E foi ampliada ao funcionalismo civil, pela Constituição, sendo que a nova, de 10 de novembro, fixou, para o efeito de aposentadoria, o limite de serviço, em 68 anos.

De acordo com os dispositivos da nova lei, foram fixados os seguintes limites de idade, para o serviço ativo dos oficiais combatentes e para os medicos do Exercito, atingidos os quais, passarão, do serviço ativo, para a reserva remunerada:

General de divisão ou vice-almirante	66 anos
General de brigada ou contra-almirante	63 "
Coronel ou capitão de mar e guerra	60 "
Tenente-coronel ou capitão de fragata	58 "
Major ou capitão de corveta	54 "
Capitão ou capitão-tenente	50 "
Primeiro tenente	46 "
Segundo tenente	43 "

Os oficiais dos demais quadros deixarão o serviço ativo, passando para a reserva remunerada, nas seguintes idades:

General de brigada ou contra-almirante	65 anos
Coronel ou capitão de mar e guerra	62 "
Tenente-coronel ou capitão de fragata	60 "
Major ou capitão de corveta	56 "
Capitão ou capitão-tenente	52 "
Primeiro tenente	48 "
Segundo tenente	45 "

Para os sub-oficiais da Armada e praças de pret do Exercito e da Armada, os limites são os seguintes:

Sub-oficial da Armada	54 anos
Sub-tenente radiografista	50 "
Sub-tenente	48 "
Sargentos da Armada	50 "
Sargentos do Exercito	45 "
Praças do Exercito e Armada	45 "

Para os efeitos da lei, são considerados oficiais combatentes, no Exercito, os das diversas armas; na Marinha os do Corpo da Armada, os da Aviação Naval e os do Corpo de Fuzileiros Navais.

Para a Aviação do Exercito, o limite é mais reduzido, devendo ser transferidos para a categoria de extranumerarios, ao atingirem, em cada posto, os limites seguintes:

Coronel	54 anos
Tenente-coronel	52 "
Major	48 "
Capitão	45 "
Primeiro tenente	42 "
Segundo tenente	40 "

Todos os limites acima indicados são a transferencia do serviço ativo para a reserva remunerada. Nela ficarão os oficiais até atingirem a idade para a reforma compulsoria. Para esta, os limites fixados na lei são os seguintes:

Oficiais generais	68 anos
Oficiais superiores	66 "
Oficiais subalternos	60 "
Sub-oficiais e sub-tenentes	58 "
Sargentos e praças	55 "

O professor Miguel Couto Filho homenageado em Cuba

Telegrama de Havana traz-nos a noticia de ter sido eleito membro honorario da Sociedade de Cardiologia de Cuba, o medico patricio professor Miguel Couto Filho, que apresentou interessantes trabalhos no Congresso Pan-Americano de Medicina, reunido naquela cidade, onde foi escolhido seu vice-presidente.

MEDIDA INJUSTA

DOIS PROFESSORES PAULISTAS APELAM PARA O MINISTRO DA JUSTIÇA

Os professores Aerobas Martins e Luiz Grai em palestra com o redator de A NOITE

Os Srs. Arrobas Martins e Luiz Gray, professores, respectivamente, nos ginasios estaduais de Jaboticabal e Araraquara, em São Paulo, estiveram no gabinete do ministro da Justiça, onde foram recebidos pelo Dr. Negrão de Lima.

Ali, tal como o fizeram na visita que agora realizaram á redação de A NOITE, expuzeram ao chefe do gabinete do Sr. Francisco Campos, depois de para o mesmo terem sido encaminhados pelo presidente da Republica, a anomala situação que se verifica com grande parte do magisterio secundario paulista.

Assim, de acordo com a decisão do Conselho Federal do Serviço Publico, todos aqueles que tenham sido admitidos, sem concurso, antes de 16 de julho de 1934, por não ser exigencia então em vigor, podem ser efetivados desde já, sem quaisquer outras formalidades, sujeitos, porém, á lei contra acumulações.

— Note-se bem — disse-nos o professor Dr. Arrobas Martins — todos foram atingidos pela medida. Além disso a Constituição de 10 de novembro assegurou aos professores, em particular, esse direito que a decisão 1907 veiu reforçar. Entretanto, o governo de São Paulo contrapoz-se á lei federal resolvendo que sómente poderiam exercer o magisterio, como funcionarios efetivos, os profesosres que cursarem a Faculdade de Ciencias e Letras recem-creadas, ou, então, os professores interinos que prestem concurso e apresentem titulos. Os que se encontram nessa ultima situação elevam-se a quasi 400. Muitos deles possuem 10 e mais anos de pratica do ensino e quasi todos possuem familias para manter.

Não tememos entrar em provas, mas não nos podemos sujeitar a essa injustiça flagrante, pois o nosso lugar está assegurado, de direito e de fato. Acresce ainda a circunstancia de termos sido pre-julgados, pois fomos considerados como professores retrogrados e auto-didatas. Quem assim nos feriu, porém, esqueceu-se de que vimos lecionando ha muitos anos e que já os nossos discipulos estão desempenhando na vida pratica cargos de relevo, muitos até como professores de cursos superiores. Esqueceu-se de que o proprio governo estadual nos havia reconhecido capacidade bastante, quando, encampando os ginasios de Jaboticabal, Araraquara, São João da Boa Vista, Catanduvas e outros, deu titulos de nomeação aos seus mestres. Naquela época o ordenado não passava da migalha de 200$ e 300$ mensais. Agora, quando já nos encontramos cansados e, percebendo-nos com direito a uma vida menos atrabiliada, e quando o ordenado se eleva a um conto de réis mensal, somos burlados. Mesmo a Constituição de 34 dizia que a efetivação poderia ser dada mediante apresentação de titulos ou provas. A Camara dos Deputados de São Paulo votou por unanimidade um dispositivo de lei, sobre a mesma questão e dentro das mesmas condições. A publicação oficial, no no entanto, modificou o texto da lei para "titulos e provas", assim conservada em desrespeito aos termos da Magna Carta e da verdadeira redação da lei do Estado. O governo de São Paulo, convém que se frise este ponto, não fundou os referidos estabelecimentos de ensino, mas apenas encampou-os das respetivas municipalidades.

Nesse momento o professor Luiz Gay intervem para declarar:

— Os governos da Baia, de Pernambuco, do Rio Grande do Sul e no Colegio Militar efetivaram professores sem concurso. Identica medida se verificou, ainda, no proprio Estado de São Paulo, com as escolas de Educação Fisica, a Faculdade de Ciencias e Letras, a Escola de Farmacia da capital e em inumeros outros, onde seus corpos docentes foram nomeados em carater efetivo sem passarem por provas de seleção. Si o governo federal, tal como fez com a lei das acumulações, tornar a decisão 1907, do Conselho Federal do Serviço Publico e Civil extensiva aos Estados e Municipios evitaria que se perpetrasse tão grande injustiça contra uma classe que prima pelo espirito de abnegação.

Tudo isso expuzemos ao Dr. Negrão de Lima, com farta documentação. Reconhecendo as razões expostas, o chefe do gabinete do ministro da Justiça prometeu-nos estudar a questão com interesse, para transmitir o resultado desse estudo ao Sr. Francisco Campos.

O recital de bailados de Francis e Ruth, em Petropolis

Será na proxima quarta-feira, 9 do corrente, ás 21 horas, sob o patrocinio do Sr. embaixador de Portugal, que os notaveis bailarinos, Francis Graça e Ruth Valden vão realizar no Teatro Dom Pedro, em Petropolis, o seu esperado recital de dansas.

No cenario bonito da cidade suspensa nas serras, esse casal de artistas consagrado pelas grandes capitais da Europa e America, vai fazer desfilar as figuras coloridas da vida e das lendas de Portugal, movimentadas pela harmonia de seus ritmos sempre novos ,pela graça fresca de sua alegria moça e pela elegancia de seus gestos e de suas atitudes cheios de beleza. Vai ser uma noite de encantamento e que, sem duvida, ficará marcada como a nota mais elegante do presente verão, essa em que, toda a alta sociedade do Rio e de Petropolis se reunirá no Teatro Dom Pedro para aplaudir a arte requintada dos dois jovens artistas.

Espantado com a patria

Nascido nos Estados Unidos, é, entretanto, um autentico chinês

NOVA YORK, fevereiro (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aérea) — Este jovem chama-se Fung Kwok Kfung, nasceu nos Estados Unidos, criou-se na China e não fala nada de inglês. Abandonado por sua mãe, ha 19 anos, em Long Island, foi acolhido por um chinês, dono de um restaurante, que depois de ter a sua adoção devidamente legalisada, o enviou para a companhia da sua familia, numa pequena aldeia, perto de Cantão, na China. Aí, Fung criou-se e estudou como se fosse um chinês. Agora, com a invasão japonesa, seu pai de criação, que ainda se encontra nos Estados Unidos, mandou busca-lo. E assim chegou ele a Nova York, cidadão americano, mas sem entender o idioma da sua patria e o que mais — completamente espantado de ver-se em meio de tamanha mudança: dos confins da retardataria China ao centro mais moderno e agitado do mundo.

OS DESAPARECIDOS

Amancio Pinto

Está desaparecido ha cinco dias, o menor Amasio Pinto, de côr preta, 15 anos, filho de Angelina Pinto da Rocha, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 16.

Amasio saiu da casa de sua mãi e não mais voltou, deixando-a em aflição.

O menor desaparecido trabalhou na Cordoaria da rua da Alegria.

Pede-se noticias de Amasio no "carioca-reporter".

—

Isaura Benedita de Morais, moradora á estrada dos Caboclos n. 265, em Campo Grande, apela para o "carioca reporter" no sentido de ser descoberto o paradeiro de seus irmãos Benedito Antonio da Silva e José Felipe da Silva, os quaes se acham desaparecidos ha tempos desta capital. O primeiro deixara o Rio com destino a S. Paulo ha 3 anos aproximadamente, sendo que o ultimo, se destinava ao Estado de Minas a procura de parentes seus residentes no logar denominado S. Pedro do Taboá, em S. José do Rio Preto.

Até agora a referida senhora não teve a mais leve noticia dos seus dois irmãos, e daí o apelo que vêm de fazer aos "cariocas-reporteres".

O sr. Antonio José Cerqueira, residente á rua General Polidoro n. 260, em Botafogo, apela para o "carioca-reporter" no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu pae, sr. José Cerqueira, ex-comerciante em Bomsucesso, o qual se acha desaparecido desde o dia 10 de dezembro passado.

—

Jaime e Mario Leite Cartacho, residentes á rua Marina, n. 22, em Bento Ribeiro, apelam para o "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de seu pai Silvestre Feliciano Cavalcanti, que se acha desaparecido ha 2 anos.

Qualquer noticia relativa ao desaparecido pode ser enviada para a rua acima.

—

Izaura Leite Cartacho, residente á rua Marina n. 22, em Bento Ribeiro, apela para o "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro de seus irmãos Romualdo e Anizio, que se acham desaparecidos acerca de 2 anos.

Qualquer informação sobre eles póde ser enviada para o endereço acima.

—

O sr. Osorio Gelbke, residente no municipio de Itaiopolis, Estado de Santa Catarina, apela para os bons auspicios do "carioca-reporter", afim de saber o paradeiro de seu cunhado, o Sr. João Batista da Silva Prado que foi e talvez ainda seja militar e reside nesta capital.

Informações para o sr. Osvaldo Sternadt, pelo telephone: 22-3155.

O que os Centros de Saude fizeram pela criança em 1937

No ano ultimo foram examinadas pela primeira vez e matriculadas nos dispensarios de Higiene da Criança dos Centros de Saude, 7.603 infantes, havendo alem disso 32.750 comparecimentos para consultas de higiene infantil, durante as quais foram distribuidos 48.268 socorros de alimentação. Apresentaram-se, para primeiro exame, 5.648 escolares e preescolares, havendo alem disso 17.868 comparecimentos de crianças já matriculadas, para consultas de higiene. Foram encaminhados aos serviços de oftalmologia 996 crianças, aos serviços dentorios .. 3.724, com o total de 21.003 comparecimentos para extrações, obturações, limpezas e curativos; aos serviços de otorinolaringologia 3.844 crianças, tendo sido realizadas 1.104 amigdaletomias e adenoidetomias. Foram examinadas 4.990 amostras de fezes, para pesquisas de ovos de parasitas intestinais. Realizaram as Enfermeiras de Saude Publica 93.803 visitas para instrução e demonstração das praticas de higiene e cuidados aos infantes.

A regulamentação da lei de imigração

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres solicita a divulgação do seguinte:

Já está anunciada a organização de uma comissão que regulará as questões da imigração.

Ainda e sempre ousamos chamar a atenção para o nosso homem e para o nosso Brasil.

Imigração não é importação de braços — pela razão natural de não ser importação de musculos. Imigração é um problema etnico, primeiro, e só depois economico.

Façamos pois a primeira pergunta. O Brasil homem, o Brasil braço, trabalhador, já está exgotado, já atingiu o limite de sua produção? ou ao contrario continua inaproveitada, inutil, reduzido ao minimo de suas possiblidades?

Que brasileiro honesto responderá pela negativa? Que coração que tenha se alçado além da gaveta de sua burra — poderá negar que não ha, não houve, e parece não se querer que haja — um olhar mais atento, mais piedoso, mais brasileiro, para esse capital admiravel que vegeta no nosso hinterland, que apodrece nas nossas favelas, que morre lentamente de fome, nos mucambos do norte e á beira dos grandes rios da Amazonia?

Senhores da comissão.

Primeiro regular a vida de nosso homem: organizar a sua atividade economica; eleval-o pela maior capacidade tecnica, pela melhor alimentação, pela serie de garantias que ha mais de cem anos se dá ao trabalhador estrangeiro.

E feito isto, então, sim como previsão, como apressamento da nossa colonização! como intensificação do aproveitamento de nossas possibilidades agricolas, então sim — regular a vida do homem de fóra — que antes de ter um braço é uma alma estranha, uma cultura estranha, uma conciencia estranha.

E sobretudo — livrae o Brasil do japonez; livrae um paiz pobre em pleno periodo de formação sem consciencia coletiva, sem elites politicas, minado pelo judeu, livrae esse paiz do contato das politicas absorventes, organizadas, ricas e atrevidas, que tem uma mistica religiosa — e que em cada nucleo que estabelecem, são um ponto de irradiação, e predominio.

Ah! permita Deus que o Brasil não tenha que repetir um dia o protesto que ao morrer Gordon — o explorador inglez do alto Egito — enviou a Cromer — "deixando-vos a vergonha indelevel de haverdes nos desamparado!".

VITAMINA F

II

Historico das vitaminas

Cada Vitamina tem a sua historia, como tudo no mundo, como o proprio universo. E a historia de cada coisa nos trás ensinamentos quanto o seu estudo direto. O historico das Vitaminas provem das primeiras observações medicas, feitas ha algumas dezenas de anos. As dietas usadas pelos marinheiros, nas longas travessias dos tempos dos barcos á vela, traziam sérias perturbações para a saude. Estas perturbações vieram demonstrar que, apesar da quantidade de alimentos ingeridos pelos marinheiros, havia a falta de qualquer coisa que só era suprida pelos alimentos frescos e crús, que eles comiam quando chegavam á terra. Dai surgiram as observações e as experiencias que vieram demonstrar a existencia de certas substancias, existentes nas frutas e outros alimentos, e que atuavam mesmo em pequenissimas doses. Estas substancias foram denominadas Vitaminas. Por estas poucas palavras já se fica sabendo, de antemão, que as Vitaminas atuam em pequenas doses. A historia da Vitamina F começa em 1926, ano em que um pesquisador (Boissevain) observou que os acidos graxos não saturados diminuem a virulencia dos bacilos da tuberculose. Entre esses acidos estava o acido Linoleico como o mais energico. O acido Linoleico é a Vitamina F.

Terá novo diretor o Instituto de Previdencia do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Afonso Sanmartin será nomeado diretor do Instituto de Previdencia neste Estado, em substituição ao Sr. Egidio Hervé, que preferiu optar pela catedra da Escola de Engenharia.

CANHENHO FUNEBRE

Foram inhumados hontem.

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Alzira Goudinho de Souza, rua dos Artistas, 108; Antonio Oliveira, rua Conde de Bomfim, 111; Doracina, filha de Aleixo dos Santos Guedes, praça Barão de Drummond, 4; Ladislau Sobreira, rua Couto Magalhães, 13; Valter, filho de Amadeu Costa, rua Monte Alegre, 45; João Pinto, Hospital Hanemaniano; Mario, filho de Agostinho Camacho, rua Dr. Verdiné, 118; Uiara, filha de Belmiro Braga, rua Gerson Ferreira, 77; Orlanda Vilese, avenida Mem de Sá, 335; Beatris Santos, Hospital da Santa Casa; Faustina Monteiro, Hospital da Policia Militar.

—— No cemiterio de Irajá:

Irapuam José Luiz de Castro, rua Circular, 7.

—— No cemiterio de São João Batista:

João Viração, rua de São Clemente, 147; Maria de Freitas, rua Euclides da Rocha, 204; Antonio Mendes, rua Guimarães Natal, 30; Izanilha Ferreira, Maternidade das Laranjeiras.

A cura da piorréa é um problema resolvido pela ciencia

Dr. F. Meyer Merreira falando a a um dos redatores da A NOITE

A luta pela cura da paradentose, mais conhecida pelo nome popular de piorréa alveolar, vem ha muito tempo preocupando a quantos se dedicam ao estudo desses problemas que escapam da alçada puramente pratica do exercicio da profissão de dentista.

Existe já uma copiosa literatura sobre o assunto, sendo alguns livros muito combatidos e outros aceitos como aproximados da verdade cientifica.

Entre os ultimos se encontra o trabalho do cirurgião dentista patricio, Sr. F. Meyer Ferreira, que depois de varios anos de acurada observação publicou, sob o titulo — "A Doença de Fanchard e a Teoria etio-patogenica do Circulo Vicioso", uma obra na qual condensa as observações praticas interpretadas mediante os modernos metodos cientificos.

Procuramos, por isso, ouvi-lo para que nos désse com maiores detalhes, as suas impressões em torno do assunto que tanto interesse tem despertado em toda parte.

— Realmente, venho estudando com séria preocupação o problema da cura da paradentose, ou como é vulgarmente conhecida a molestia, a piorréa alveolar. Ha anos que iniciei os meus estudos, depois de já possuir um vasto cabedal de observação pratica.

Como se sabe, esses problemas começam sempre por interessar na pratica profissional e depois são naturalmente levados para o campo da pesquisa cientifica. Foi exatamente assim que iniciei a minha, vamos dizer, preocupação de resolver o problema.

O Dr. Meyer Ferreira faz uma pausa. Perguntamos-lhe se os seus trabalhos tinham encontrado éco nos meios cientificos.

— Naturalmente que encontraram. No Brasil menos do que no estrangeiro para não desmentir o adagio popular de que santo de casa não faz milagres. Mas na Italia, nos "Annali di Odontologia", de Genova, numero de dezembro de 1937, ha uma vasta apreciação da minha monografia feita pelo professor Angelo Ahiavaro, catedratico da Universidade de Genova.

Tambem na França o professor Jean Chatelliner, da Escola Francêsa de Estomatologia, teve oportunidade de se manifestar de maneira honrosa para mim.

Na America do Sul teve repercussão no Uruguai e na Venezuela o meu trabalho. Da Sociedade de Estudos Odontologicos de Montevidéu recebi por intermedio dos Drs. Raul Rafo, Abel Gamba e Andrés O. Pisacco palavras encomiosas ao meu estudo sobre a materia que ali despertou interesse, conforme me comunicam aquelas autoridades.

Na Venezuela tenho agora noticia de que a grande revista tecnica de Fome Febres Cordero B. se ocupou do livro que publiquei e fê-lo com uma analise segura do metodo cientifico por mim preconizado.

E' possivel que em outros paises se tenha cogitado do meu livro, mas não tive ainda ensejo de conhecer as criticas porventura despertadas.

No Brasil, quem mais se ocupou dele foi o professor Americo Valerio, grande autoridade em assuntos de estomatologia, "o dentista honorario", como o chamara Miguel Couto. Embora em desacordo com o meu ponto de vista, reconheceu, entretanto, que a ciencia, estando sempre sob o dominio da evolução, não póde ser contestada simplesmente.

Mas o certo é que tanto teorica como praticamente tenho dezenas de curas, porque antes de anunciar o meu metodo tive o natural cuidado de submetê-lo á experimentação.

A cura da piorréa é, pois, um problema resolvido pela ciencia.

Depois de gastar trinta contos que lhe confiaram...

A proposito da noticia que publicamos no dia 3 do corrente sob a epigrafe acima, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator de A NOITE — O Sindicato dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal, deparando em o seu conceituado jornal A NOITE com uma noticia subordinada ao titulo "Depois de gastar trinta contos que lhe confiaram, o despachante deixou um bilhete dizendo que ia suicidar-se e em seguida desapareceu", ilustrando a mesma com uma fotografia do pseudo despachante, vem solicitar de V. S. a seguinte retificação:

Pedro Airosa nunca foi despachante da Prefeitura, como parece pela noticia, porém, simples "zangão", como são chamados esses tratadores de papeis em repartições publicas. Fatos identicos a este tendem a repetir-se constantemente, em virtude do beneplacito dispensado a esses intrujões, consentindo-se que individuos sem idoneidade como o citado na noticia referida, ombreiem com os verdadeiros e honestos despachantes, em uma concorrencia desleal.

O Exmo. Sr. prefeito, animado como está de manter a maxima moralidade nas diversas dependencias da Prefeitura Municipal, examinando o aspecto desta occorrencia, verificará que a benevolencia dispensada pelos seus subalternos a individuos como Pedro Airosa, só poderá concorrer para que o publico pouco avisado e de boa fé, venha a soffrer constantemente destes assaltos, com a circunstancia agravante de confundir a boa e honesta reputação da classe dos verdadeiros despachantes com individuos de um passado como o de Pedro Airosa.

Mui grato pela publicação desta, esta entidade classista, pelo seu presidente, aproveita a oportunidade para reiterar-lhe os seus protestos de alto apreço e mui subida consideração e subscreve. (a.) José Alves Canarinho, presidente."

Concorrencia clandestina no comercio de papelaria

A repercussão de um comentario de A NOITE

Em sua edição de 22 de janeiro, proximo passado, A NOITE publicou um comentario sobre a concorrencia clandestina que vem sendo feita ao comercio de papelaria e artes graficas legalmente estabelecido em nossa praça.

O Sindicato dos Papeleiros e Artes Graficas, em seu ultimo boletim, acaba de transcrever esses comentarios, e o faz salientando que está sendo elaborado um memorial para ser entregue ao Sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, denunciando essas atividades clandestinas.

Foi a força pernambucana que dispersou os bandoleiros do "beato" Zé Lourenço

Retificando, a pedido, uma noticia transmitida pelo Jornal Falado da Sociedade Radio Nacional

A' Radio Nacional foi dirigido o seguinte telegrama:

"PETROLINA, 31 — Os abaixo assinados pedem a retificação da noticia transmitida por essa emissora, dando a policia baiana como dominante dos fanaticos do municipio da Casa Nova, na Baia. Quem desbaratou os bandoleiros foi um contingente da Brigada Militar pernambucana, sob o comando do capitão Optato Queiroz e do tenente Manoel de Souza Ferraz e isso, sem nenhuma coparticipação de forças de outro Estado.

N. da R. — A noticia cuja retificação nos foi solicitada pelo telegrama acima, foi irradiada pelo jornal falado noturno da Radio Nacional de acordo com um despacho que nos foi enviado por uma agencia telegrafica. Apressamo-nos a fazer a retificação pedida, salientando comtudo o seu valor como comprovante da distancia rapidamente atingida pelo "Jornal Falado" da PRE-8 — Sociedade Radio Nacional.

MOMO VEM AÍ!

"Desceremos para vencer"

Afirmam os componentes do "De Língua Não se Vence"

Celina dos Santos, Neusa Ramos, José M. Filho e Valdemar Batista, portas estandartes e mestre-sala do "De lingua não se vence"

Prosseguindo em nossas visitas aos clubs carnavalescos, pertencentes á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas, ontem, estivemos na séde do "De Lingua Não se Vence" o popular club de Madureira, onde tudo fala bem alto do entusiasmo reinante.

Não ha um só "deserente". Todos, confiantes em "Rainho" aguardam serenos o desenrolar do grande desfile carnavalesco, no qual será proclamado o campeão dos blocos em 1938.

Em ligeira palestra, com Ademar da Silva e Nestor de Souza, aquilatamos o grau de animação com que aguardam os acontecimentos. E a certa altura, traduzindo a confiança que têm, confessaram-nos:

"De Lingua Não se Vence", descerá para vencer, trazendo para o julgamento, um carnaval como não se vê ha muito tempo em nosso suburbio.

Não mediremos sacrificios. O nosso cortejo será uma parada de esplendor, arte e luxo; finalmente, seremos um sério competidor ao titulo maior do Carnaval dos Blocos.

Paulo da Portela, João Caetano e Norival Francisco, são os responsaveis pela parte dos côros, que aliás serão de abafar.

Irineu Carneiro e Waldemar Martins, são os incansaveis dirigentes gerais.

A musica dos blócos

Uma das lindas marchas do querido club é esta:

"Sonho" — De Paulo da Portela e Norival Fonseca.

1ª parte:

Diretor
Foi em noites sonorosas
Num sonho côr de rosas
Pastoras
Cantavas oh! sonhador
Côro masculino
Uma eterna canção de amor
Geral
Que me inspirou
Diretor
E qual semente broto
Geral
Entre a terra e o céu
Diretor
E's qual beija-flor que vive ao léu
Geral
Que as flores vem beijar a sonhar

2ª Parte:

Diretor
Suave ilusão
Geral
Sentimental
Diretor
Deste romance
Geral
Emocional
Diretor
Que ao coração
Geral
Me inspirou
Este grande e indizivel amor
Diretor
Sob um céu
Geral
Rendado de estrelas
Diretor
E' lindo vê-las
Geral
Mesmo a sonhar
Diretor
Um sonho que nos faz extasiar
Geral
Quizera o sonhador não despertar

3ª Parte:

Diretor
Quando o sonhador
Geral
Despertava venturoso e sorridente
Diretor
A realidade
Geral
Mostra-lhe o contrario friamente
Diretor
Mesmo assim
Geral
O nobre sonhador
Conserva-se risonho
Diretor
Sentindo que a amizade
Geral
Na realidade não passou
de um sonho.

O carnaval universitario no Club Alemão

A Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural e a Casa do Estudante do Brasil farão realizar este ano o maravilhoso baile a fantasia dos universitarios, nos salões do Club Alemão. Para isso seus organizadores não têm poupado esforços, para que obtenha um brilho extraordinario, como se tem verificado nos anos anteriores. Neste baile, que será relaizado amanhã, será eleita e solenemente coroada a Miss S. U. I. C., a qual concorrerá ao titulo de "a mais linda jovem do Brasil". A decoração do salão do Club Alemão está a cargo do artista e cenografo Rafael Logullo. O "hall" nobre será uma apoteose de luz e encantamento, pela original distribuição de luz. Ao mesmo tempo, a Associação Brasileira de Cinematografistas fará a filmagem da festa, em todos seus detalhes. Tres orquestras animarão as dansas.

O segundo banho de mar a fantasia da praia de Ramos

Serão distribuidos varios premios

Será, hoje, com inicio ás 8 1/2 horas, a segunda festa praiana promovida pelo C. C. C., na Praia de Ramos, que recebeu para ornamentação caracteristica.

Servindo-se dessa festa, os "rapazes" do C. C. C. vão inaugurar o novo uniforme que é de "seu condutor tim... tim".

Como da primeira vez, essa linda festa promete a maior animação.

Grupo dos Aquaticos — O sorvete-dansante de amanhã

Finalmente amanhã, terá logar nos salões do Internacional de Regatas, á rua de Santa Luzia, o esperado sorvete-dansante a fantasia promovido pelo "Grupo dos Aquaticos". As dansas terão inicio ás 20 horas, prolongando-se até 1 hora, ao som dos "12 calungas" do professor Valdo Meireles.

O traje para essa festa é de passeio ou fantasia havendo um profuso serviço de sorvete a cargo de um competente tecnico. Os convites para esta festa e para os bailes de sabado e segunda-feira de Carnaval poderão ser procurados com os componentes do grupo.

Batalhas de confeti

Estão marcadas as seguintes batalhas de confeti:

Hoje — Rua General Caldwell.
Dia 10 — Ruas Santa Sophia e Pareto.
Dia 12 — Ruas Barão de Ubá, Uruguai, da Escola, na Gavea e Santa Luiza.
Dia 13 — Ruas Urugai e Santa Luiza.
Dia 15 — Rua Maxwell.
Dias 19 e 20 — Rua D. Zulmira, em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama.

Tijuca Tenis Club

O Departamento Social do Tijuca Tenis Club realizará hoje, das 20 ás 21 horas, uma grandiosa batalha de confeti em substituição á excursão carnavalesca que seria levada a efeito nesse dia. Para as dansas tocará a aplaudida "jazz-band" de Napoleão Tavares.

Quarta-feira, 9, das 21 ás 24 horas, maravilhosa noite carnavalesca, que terá, de certo, a maxima animação e beleza.

Carioca Sport Club

A domingueira de hoje será realizada pelo Grupo dos Pardais. Todos os domingos deste ano até o Carnaval, o Grupo dos Pardais comandará as folias dos domingos. O principal atrativo destas festas é, sem duvida, o interessante concurso que se vem realizando para se saber qual a Rainha do Carnaval no Carioca.

PIPOCADA

Depois do meu distinto amigo comandante Atila Soares encerrar os trinta e cinco discursos que abrilhantaram a formidavel festa em sua homenagem, o meu confrade Picareta deu-me um abraço cheio de comoção.

— Eu não sei como agradecer tantas demonstrações de simpatia, amigo Pipoca, disse o fulgurante cronista do "popularissimo". Eu sabia que Foguinho, o Bojudo, o Busca Pés e o Xerez estavam preparando "isto", mas não esperava tanta coisa.

Fez uma pausa o Picareta para sorver um chopp delicioso. Interrompeu o seu silencio com uma exclamação, o presidente do C. C. C. e apontando para um canto, onde se encontrava o Raboje cochichou ao meu ouvido:

— Ainda não descobri por que o Raboje usa aqueles oculos com um vidro preto e outro branco.

O Casquinha, que conversava ao lado com o Americo e não perdera uma palavra de nossa palestra, interveiu perfidamente:

— E' natural que o Raboje use oculos com um vidro branco e outro preto, e já descobri que ele fecha, aqui o olho do vidro branco.

E concluindo, com a vóz pausada de quem sabe o que diz:

— E' que no C. C. C., ele vê, sempre, as coisas pretas...

PIPOCA.

Ala "Vamos Sofrer Juntos"

A Ala "Vamos Sofrer Juntos" continua os seus ensaios para a proxima apresentação do seu cortejo, ao povo Carioca no banho de mar a fantasia que será realizado no dia 20 do corrente na Praia do Flamengo.

Os esforçados diretores Alberico, Botelho, Argemiro, Marçal e Freitas continuam trabalhando ativamente afim de que possam relembrar as tradições da Sau'de com o seu pomposo conjunto.

Hoje, a referida Ala, dará mais um baile a fantasia, que será realizado nos salões do Recreio das Flores.

Teatro Recreio

Hoje, continua o baile da fuzarca no Teatro Republica, ao som de afinadissima banda de muzica militar.

O Carnaval do União das Flores

Será uma apoteose de luxo e esplendor

A Comissão de Carnaval do União das Flores, em nossa redação

O carnaval dos Ranchos chegou no momento mais importante, com a realização dos ensaios e os serviços de barracão, especialmente as portas.

O União das Flores, campeão de 1937, está na mais franca atividade e ontem tivemos ocasião de palestrar com a comissão do livro de ouro e da qual faz parte o incansavel Zezé, o dinamico presidente do vergel.

—Que nos diz do proximo carnaval, perguntámos ?

— O nosso carnaval, diz Zezé, será formidavel e não tenho receio de afirmar que o União nunca se sentiu tão disposto a vencer, como agora, depois que a turma resolveu fincar o pé e tocar para a frente.

— O motivo do seu carnaval ?

— O enrêdo é romano, recordando uma das mais emotivas fases do grande Imperio de Roma e na época do seu maior esplendor e beleza,

— Muitas alegorias ?

— Posso dizer que vamos levar alegorias, Agora, quantas, não lhe posso adiantar, por emquanto.

— Quantas figuras tomarão parte no cortejo ?

— Para mais de 200 que ostentarão lindas e ricas fantasias, como sempre fez o União das Flores. Sua gente, virá para a Avenida, com luxo e arte, de acordo com as nossas tradições.

A comissão do livro de ouro é a seguinte:

Zezé, João Barbosa, Antonio e Mario Batista.

Colégio Anglo Americano

As inscrições para os exames de admissão ao Curso Ginasial encerram-se a 14 de fevereiro. Acha-se funcionando o curso especial que lhe corresponde.

Estão abertas as matriculas para o Curso Ginasial, Secretariado, Curso Primario, Primary School e do Kinder Garten (Jardim de Infancia).

Peçam estatuto á Praia de Botafogo, 374, tel. 26-1321 e á Avenida Atlantica, 458, tel. 27.4195.

A Ala dos Milionarios em atividade

A GRANDE BATALHA DE CONFETI NO DIA 13

No proximo dia 13, domingo, a "Ala dos Milionarios" filiada ao S. C. Dramatico fará realizar em sua séde uma animada batalha de confeti. Entre os "milionarios" reina a maior animação pela festa, que deverá conseguir pleno sucesso.

A grandiosa passeata do «Vai Haver o Diabo», hoje

Dezenas de automoveis tomarão parte

Maria Gorda ou Cardeal, o operoso secretario do "Vai haver o Diabo" que ainda não foi batisado...

De exito em exito as iniciativas do veterano Grupo "Vai Haver o Diabo", "coluna de choque" carnavalesco dos Tenentes do Diabo. Após o animadissimo baile de ontem, cujo sucesso passará aos anais dos "baêtas" como fato culminante, realizam hoe, á noite, depois do "mastigo-dansante" o superreformades folias do "Vai Haver o Diabo" uma "fenomenal e colossal" passeata em que tomarão parte algumas dezenas de automoveis enfeitados e com "charges", a qual contará com o humorismo esfusiante dos carnavalescos da tempera de Ben Turpin, Maria Gorda, Maneco, Fuzileiro, Cangaceiro, e o que é mais importante com o prestigio das irrequietas "baêtas", cuja alegria terna é apanagio da mulher "baêta".

Bandas de musica e um "jazz" integrarão, a passeata que percorrerá as principais batalhas de hoje.

Musicas para o Carnaval

O... O...

Samba de Satiro de Melo

Côro

Ô... ô... ô... ô...
Ô... ô... ô... ô...
Não sei aonde perdi
O meu amor:
Ô... ô... ô... ô...
Ô... ô... ô... ô...
E canto p'ra não chorar
De dôr.

I

Agora eu ando no mundo
Tão sozinho,
Sem ter
Quem me faça
Um carinho...

II

Talvez minha vida vá ter
Um triste fim,
Porque
Ninguem tem pena
De mim!

III

E' triste a vida da gente
Se acabar,
Sem ter
A esmola
D'um olhar!...

RODA DO SAMBA

Samba de Alcides e Raul Marques

Na róda do samba
Onde eu me criei
Uma mulher
Que eu tanto amei
Sem ter razão
Eu abandonei
E arrependido
Sem querer chorei

E ao ve-la na lembrança
Chorava como criança
Sem poder me conformar
E agora eu vejo o erro
Diz o ditado e é bem certo
E' feio um homem chorar.

Minha dôr se avolumando
E não podendo conte-la
Numa tristeza sem fim
Vendo o tempo se passando
Eu resolvi esquece-la
Foi muito melhor assim.

Todas as musicas populares do Carnaval, nos bailes da "Maison Moderne"

Uma das condições de garantia do sucesso dos bailes popularissimos da "Maison Moderne", á rua Pedro I, nas quatro noites de Carnaval, serão as execuções pelas bandas de musica militares, sómente de composições populares de sambas e marchas das melhores deste anno. Isso será um dos muitos atrativos da tradicional festa do povo carioca. Além do mais, as dansas realizar-se-ão no salão da "Maison Moderne", completamente reformado e ventilado pelo ar puro.

O Baile dos Artistas

Como nos anos anteriores, o Baile dos Artistas, a se realizar no dia 17 no Casino da Urca, constituirá certamente um sucesso. A organização deste ato, caberá ao Sr. Silvio Piergili, havendo como interessante novidade, as fantasias das "girls" do Casino, que serão as mais modernas: Cinema, Jornalismo, Teatro, Dansa, Poesia, etc.

As fantasias, que serão desenhadas por Gilberto Trompowsky, serão muito elegantes, constituindo uma nota de absoluta originalidade neste baile, que ha varios anos vem se realizando.

Haverá no decorrer da noite, a eleição da Rainha da Associação dos Artistas Brasileiros, devendo os votos ser depositados numa urna de grande tamanho e linhas gregas, onde graciosas criaturas vestidas com trajos da época, formarão as suas alas. O Baile dos Artistas, pelos motivos acima apontados, será certamente um sucesso, antes dos dias destinados ao Reinado de Momo.

O grande baile do Teatro Municipal

O concessionario do Baile de Gala do Teatro Municipal, já recebeu comunicação de diversas empresas de turismo que elevado numero de estrangeiros, ao chegar ao Rio, pretende participar do baile, pedindo a reserva de localidades. Afim de melhor poder atender aos nossos visitantes, será nomeada uma grande comissão, da qual faz parte, o Dr. Assis Ribeiro, secretario de Educação e Cultura.

A. A. Banco do Brasil

Está marcado para o dia 12 o grande baile de Carnaval, que a prestigiosa agremiação dos funcionarios do Banco do Brasil oferecerá aos seus associados e á sociedade carioca.

Esta tradicional festa será realizada no confortavel ginásio do Fluminense F. Club.

O traje será o de rigor ou fantasia de luxo.

A NOITE — pagina dos Sports

Alcides, o ponta esquerda do Palestra Mineiro que integrou o selecionado montanhez, está em negociações com o Vasco da Gama

PELA SUPREMACIA DO FOOTBALL AMADOR

Os paraguaios

jogam hoje o segundo match de sua temporada em São Paulo

Benitez Cáceres, capitão da equipe paraguaia, falando com o arbitro antes da peleja com o Estudantes.

O team do Libertad, que realisou uma bonita partida com o Estudantes, agradando á numerosa assistencia que presenciou o embate, voltará, novamente, a competir em "canchas" paulistas, enfrentando, na noite de hoje, o conjunto do Palestra Italia.

A turma de Benitez Cáceres espera levar a melhor na pugna.

Depois do primeiro match, os paraguaios ficaram em longo repouso.

Os palestrinos

A turma alvi-verde paulista não acredita na vitória do Libertad.

A direção técnica fez realisar varios ensaios durante a semana e os palestrinos surgirão em perfeita fórma para o encontro de hoje.

Os quadros que atuarão

As duas équipes que jogarão são as seguintes:

Libertad — Fernández; Ferreira e Invernizzi; Ayala, Ortega e Benegas; Meireles, Cáceres, González, Cáveres e Ozorio.

Palestra — Jurandyr; Carnéra e Begliomini; Zama, Dala e Del Nero; Rodrigues, Luizinho, Paulo, Rolando e Matias.

Atuará como juiz o conhecido sportman Heitor Marcelino.

Torneio Infantil de Natação

Na secretaria da F. A. R. J. serão encerradas em 7 do corrente as inscrições para o Torneio Infantil de Natação, que será disputado em 19 e 20 do corrente na piscina do Guanabara, juntamente com o Campeonato Brasileiro de Natação.

Flamengo e Vasco

jogarão hoje em Campos Sales

Flamengo e Vasco são adversarios na importante peleja de amadores que se desenrolará esta tarde no gramado do America.

Reina acentuada espectativa em torno dessa partida, a primeira da série de "melhor de tres" que os rubro-negros e os cruzmaltinos sustentarão para a decisão do titulo da temporada de 1937. O triunfo apresenta-se como dos mais valiosos para ambos os clubs, que assim não hesitarão em lançar mão de todos seus esforços em busca da vantagem no "placard".

Os dois conjuntos acham-se em apuradas condições de preparo, após um treinamento rigoroso durante toda a semana finda. E, salientando-se ainda a rivalidade existente entre os contendores, é de esperar que o transcurso do prelio desta tarde ofereça realmente fases atraentes.

O juiz

Foi designado para arbitrar o importante embate o juiz Mario Vianna.

Germano, o keeper do quadro do Flamengo, em plena acção

O selecionado argentino para o Campeonato do Mundo

Como a opinião popular de Buenos Aires escolheu o "onze" platino para o certame de Paris — Wergifkes, o half brasileiro, indicado para o scratch

A proxima realização do Campeonato do Mundo, a ser efetuado em Paris, já prende a atenção dos meios futebolisticos sul-americanos.

O Brasil e a Argentina, que defenderão no grande certame o renome do "soccer" continental, mostram-se desde já empenhados em aparecer com destaque entre os maiores concorrentes e tentar a repetição da proeza que o Uruguai por tres vezes assinalou.

Na Argentina, é intenso o entusiasmo pelo Campeonato do Mundo, pois os vencedores do torneio sul-americano têm grandess esperanças de lograr uma classificação honrosa, levando em conta os valores que integrarão a sua representação.

Ha pouco a imprensa platina levou avante uma iniciativa interessante. Pela opinião dos "fans" foi escolhido o "onze" que poderia atuar em Paris com maiores possibilidades. Os aficionados portenhos apoiaram decididamente o pleito, interessando-se vivamente pela importante questão.

Os onze players escolhidos foram os seguintes: Estrada, Montanez, e Alberti; Sastre, Minela e Wergifker; Pencele, Vazalo, Zozaya, Moreno e Garcia.

Pela constituição da equipe verifica-se que entre os indicados para a seleção encontra-se um brasileiro, pois Wergifker, embora radicado na Argentina, é natural do nosso país.

O VASCO entregou os pontos

E, por isso, não se realiza, hoje, o jogo com o Guanabara

Estava marcado para hoje o encontro de water-polo entre os "sete" do Vasco e do Guanabara a ser travado na piscina do gremio azul turqueza.

Não se conformando com e suspensão inposta a dois de seus players que concorreriam ao torneio da segunda divisão, o gremio cruzmaltino resolveu não apresentar hoje o seu "team".

Nesse sentido o Vasco enviou ontem, um oficio á entidade oficial fasendo a entrega dos pontos.

Costa Velho agiu de bôa fé!

Badú explica o incidente

Badú havia acabado de firmar o contrato com o America quando o reporter o abordou.

O zagueiro rubro explicou então, o incidente com o conhecido sportsman Costa Velho.

— Não passou de "uma tempestade num copo dagua"... O Costa Velho é um grande amigo meu e apresentou-me o contrato em branco de bôa fé.

O "Araruta" depois continúa:

— Resolvi finalmente o meu caso com o America e não mudarei de camisa. Antes assim... Gosto do club, da torcida e defendi os meus interesses como profissional.

NOTAS DO TURF

A grande corrida de hoje, em São Paulo

O turf paulista, hoje, está em festas. No prado da Moóca será disputado, esta tarde, a maior prova do turf bandeirante, ou seja o "Grande Premio Jockey Club", na distancia de 3.200 metros, com a dotação de 50 contos.

O progrma da grande reunião turfista de S. Paulo é o seguinte:

1º pareo — Premio "Bury" — 14.00 horas — 4:000$ e 800$000 — 1.450 metros.

		Ks.
	1 Xique Xique	52
	" Macuco	51
	2 Tenderá	54
	3 Bripohl	57
	4 Togo	53

2º pareo — Premio "Printer" — 14.30 horas — 4:000$ e 800$ — 1.450 metros.

		Ks.
	1 Lucca	50
2	2 Maynas	56
	3 Bartolomeu	50
3	4 Estro	53
	5 Jaracatiá	52
4	6 Turbina	57
	7 Trio	50

3º pareo — Premio "Belfort" — 15 horas — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — 1.450 metros.

		Ks.
1	1 Laporte	55
	2 Quarteto	55
2	3 Formosa	53
	4 Miscelânea	53
3	5 Mandão	55
	6 Piracuama	55
4	7 Nerone	55
	8 Militar	55
	9 Natacha	53

4º pareo — Premio "Thompson" — 15.30 horas — 4:000$ e 800$000 — 1.800 metros.

		Ks.
1	1 Zermatt	53
	" Salmon	53
2	2 Opel	50
	3 Marechal	49
3	4 Keny	50
	5 Favorito	51
4	6 Ahmed Ali	57
	7 Zaz	50

5º pareo — Premio "Algarve" — 16 horas — 4:000$ e 800$000 — 1.650 metros.

		Ks.
	1 Divertido	55
2	2 Nhandi	54
	3 Marape	53
3	6 Dicionario	54
	5 Pau de Alho	57
4	6 Parodia	52
	7 Predileta	49

6º pareo — Premio "Formosterus" — 16.30 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.700 metros.

		Ks.
	1 Oyapock	55
	2 Onico	57
3	3 Suassu'	55
	4 Organdi	51
4	5 La Sarre	55
	6 Pachuca	50

7º pareo — Grande Premio "Jockey Club" — 17.10 horas — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000 — 3.200 metros.

		Ks.
	1 Pendulo	58
2	2 Corcho	57
	3 Viboron	58
3	4 Carioca	56
	5 Maritain	57
4	6 Batilo	58
	7 Premiado	53

8º pareo — Premio "Sargento" — 17.40 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.800 metros.

		Ks.
	1 Hockeridge	57
	2 Alter Ego	55
3	3 Palpitador	52
	4 Gales	52
4	5 Abeja	50
	6 Sweet Girl	57

Os nossos palpites

Macuco — Tenderá — Bripohl
Maynas — Lucca — Jacatiá
Laporte — Mandão — Nerone
Favorito — Salmon — Opel
Divertido — Predilecta — Marape
Onico — La Sarre — Pachuca
Pendulo — Premiado — Carioca
Hockeridge — Abeja — Gales

3º Concurso de Verão da L. C. N.

ESCALADA A TURMA DA A. A. VERA CRUZ

A petizada do Vera Cruz que competirá no 2º concurso de verão da L. C. N.

A Liga Carioca de Natação realizará no dia 13 do corrente, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 3º Concurso de Verão, destinado exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes selecionados pelo seu Departamento Medico, a cuja frente se encontra o sportista Dr. Valdemar Areno.

A Atlética Vera-Cruz, que detem em seu poder o bastão de "leader" da natação infantil, pois que vem vencendo, consecutivamente, os certamens que a modelar entidade especializada vem dedicando á gurizada da cidade, terá, desta vez, nas équipes do Tijuca, do Fluminense e do Botafogo, adversarios dignos de respeito.

Os veracruzenses

50 metros, petizes, nado crawl — Artur Leão Feitosa, Antonio C. da Cunha Noronha, Aldevio Leão Feitosa e Oto Paranhos (R.)

50 metros, infantis, nado de peito — Manoel Toneli e Tasso Rabeli Ferreira.

50 metros, juvenis-juniors, nado crawl — Francisco Arypema Leão Feitosa, Cidis Ovale Carvalho e Valter Ferreira.

100 metros, juvenis-seniors, nado de costas — Paulo W. Fonseca e Silva.

50 metros, meninas-petizes, nado crawl — Sonia Leão Feitosa e Solante Toneli.

50 metros, meninas-infantis, nado crawl — Neuza Paranhos, Leá Luis da Costa e Ariza Alxes de Alvarenga.

100 metros, meninas-juvenis, nado de costas crawlado — Maria Leão Feitosa e Nair Paranhos.

100 metros, aspirantes, nado de peito — Luiz Felipe Pimenta e Léo Camara Lima.

50 metros, infantis, nado de costas crawlado — Diderot Cavalcanti Raimundo Arinauá Leão Feitosa.

50 metros, juvenis-juniors, nado de peito — Abilio Barbosa de Castro Filho e Valter Fernandes.

200 metros, juvenis-seniors, nado crawl — Paulo W. da Fonsca e Silva.

50 metros, meninas-infantis, nado de peito — Ariza Alves de Alvarenga.

100 metros, meninas-juvenis, nado crawl — Maria Leão Feitosa e Nair Paranhos.

200 metros, aspirantes, nado de costas crawlado — Oscar Soares Fontes.

50 metros, infantis, nado crawl — Raimundo Aribará Leão Feitosa, Tasso Rabelo Pires Ferreira e Diderot Cavalcanti.

50 metros, juvenis-juniors, nado de costas crawlado — Francisco Arypema, Leão Feitosa, Cidis Ovale Carvalho e Valter Ferreira.

100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — Fernando Machado Leal e Humberto Bitencourt Machado.

50 metros, meninas-infantis, nado de costas crawlado — Neuza Paranhos e Léa Luis da Costa.

200 metros, aspirantes, nado crawl — Tulio Samarcos de Almeida, Oscar Soares Fontes, Léo Camara Lima (R) e Alberto Giesbrecth.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Paulo de Magalhães, veterano campeão do Flamengo, fala á NOITE

O escritor Paulo de Magalhães é tambem "sportman" dos mais populares.

"Socio-Campeão" do C. R. do Flamengo, da geração desportiva de Pindaro, Neri, Galo, Telefone, Amado, Junqueira e Sisson — tendo levantado varios campeonatos de football basketball e hokey, — autor do hino Rubro-Negro, (musica e versos), tendo viajado o mundo quasi todo, conhece o sport e os seus problemas, como poucos.

Num encontro fortuito ouvimo-lo dissertar sobre o proximo Campeonato Mundial de Football a realizar-se em Paris.

Paulo de Magalhães, assim falou:

— O Brasil póde fazer boa figura no proximo Campeonato do mundo. Tudo depende da organização e preparo dos seus representantes.

Em primeiro logar é preciso escalar e "treinar", desde já, os componentes do "scratch" e seus reservas. Devem ser escolhidos de preferencia, jogadores de fisico forte e habituados a jogar com violencia.

Os players brasileiros precisam ser treinados, desde já, de acordo com as régras internacionais e de acordo com as regras "inventadas" aqui no Brasil...

No football internacional a coragem e a força fisica têm decisiva importancia.

Nos Campeonatos Mundiais vále o tranco de frente e de lado; vále a carregada violenta no goal-keeper, desde que ele esteja com a bola nas mãos; vále a entrada de pé alçado até a altura dos joelhos; os "out-sides" são tirados com o pé e não com as mãos; e não ha substituição de jogadores.

Si os nossos players não se habituarem, desde já, a estas praxes, muito estranharão no Campeonato Mundial...

O scratch brasileiro

Em face da fórma atual dos nossos jogadores o scratch brasileiro é de facil escalação:

Batatais
Domingos e Machado
Brito — Brandão — Afonso
Luizinho — Romeu — Niginho — Leonidas — Hercules

Como se vê, todos homens fortes e aptos ao jogo violento.

O scratch "B" poderá ser o seguinte:

Jurandir — Thadeu ou Valter
Jau' — Nariz ou Osvaldo
Tunga — Fausto ou Martin — Orozimbo ou Biorol
Roberto — Valdemar — Placido ou Teléco — Tim — Jarbas ou Patesco

Muitos estranharão a inclusão de Bioról. Reputo este player, quasi desconhecino, como um dos nossos melhores halves. Treinado, devidamente, muito poderá fazer.

E' imprescindivel que o scratch "A" e o scratch "B" embarquem completos para Paris, para que a nossa representação possa contar com dois elementos em cada posição. E devem ter pelo menos, um mez de aclimação, antes de começarem os matches oficiais.

Quanto ao técnico treinador acho um disparate que não se escolha um brasileiro. Floriano, Pimenta ou Carlitos farão sempre mais e melhor que qualquer técnico estrangeiro.

— Acha que poderemos ganhar o Campeonato Mundial?

— Sinceramente, acho que não. Poderemos, sim, fazer boa figura si nos prepararmos devidamente.

O campeonato deve ter como finalistas a Argentina e a Austria. E a Argentina deve ganhar..."

Campo Grande Pedal Club

Realiza-se hoje, em Campo Grande, a importante competição ciclistica promovida pelo Campograndense Pedal Club, com o concurso dos clubs filiados á Federação Metropolitana de Ciclismo.

Participarão na interessante competição os seguintes "ases": Joaquim Peixoto, Jim Reis, Teodoro da Graça, José Ferreira de Aguiar, Rui F. Pinto, Mandel Lago, Pinto de Oliveira, Antonio Gonçalves (Faisca) e muitos outros abrilhantarão a festa do Campograndense.